ANO XXX — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Julho de 1941 — N.º 10.560

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores { ANDRE CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Numero Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

NOS CAMPOS DE NAPOLEÃO

As «Panzerdivisionen» na Rússia, nos mesmos caminhos que percorreram, ha cento e vinte e nove anos, os exércitos do Imperador

(Texto na sexta página tipográfica)

Vista de Leningrado, a segunda das maiores cidades da Rússia e um dos centros da indústria soviética, um dos principais objetivos alemães.

A gravura, telefotografada via Nova-York, mostra uma cidade russa em chamas. O fotografo foi um soldado do regimento atacante, que focalizou um dos maiores incêndios da região.

Assalto da infantaria motorizada alemã a um "ninho" soviético. O assalto foi precedido de uma preparação de artilharia que provocou os incêndios que se veem na casa do fundo.

ESCALA — Quilômetros: 0 — 50 — 100 — 150 — 200

CONVENÇÕES.

- Fronteiras até 1939 (fixadas após a Guerra Mundial)
- Fronteiras em 22 de junho de 1941.
- Itinerário de Napoleão, estando assinaladas as datas (ano de 1812)
- Local das duas batalhas travadas entre o exército de Napoleão e os russos (Moscova e Berezina)
- Linha atingida pelo avanço alemão, segundo se repreende do noticiário, inclusive telegramas de Moscou, no sétimo dia da ofensiva.
- Segunda linha atual de fortificações russas, cujo rompimento se verificou no setor Baranovitch-Smolensk. Esta última cidade fica a menos de 400 kms. de Moscou, em linha reta.
- Linha onde se achavam os russos em 1917, depois de derrotados pelos alemães.

Plano da batalha do Moscova, em 7 de setembro de 1812. Os franceses estão distribuidos por quatro corpos de exército, comandados pelos generais Principe Eugenio de Beauharnais (enteado de Napoleão), Ney e Murat e Poniatovski (o "Bayard" polonês). Os russos, sob a chefia suprema de Kutuzof, são comandados pelos generais Barclay de Tolly e Bagration. A Guarda, corpo de élite de Napoleão, e cuja intervenção era frequentemente decisiva, não foi lançada na batalha.

Quando os russos se retiram deixam atrás de si ruinas. Destroem tudo. A fotografia mostra uma ponte inutilizada pelos soldados soviéticos ao abandonarem uma posição.

MANDAR alguem para a Praia Vermelha sempre foi, na linguagem carioca, o mesmo que passar a qualquer pessoa o diploma de maluco. Coisa equivalente era mandar que alguem telefonasse para o 70-Sul. Mas, com a ampliação do serviço telefônico e os aparelhos automáticos, essa pilhéria deixou de ter lugar, caindo no rol das coisas esquecidas. Agora, com a próxima demolição do Hospicio Nacional de Alienados, que cederá lugar ao novo edificio do Colégio Pedro II, a Praia Vermelha vai deixar de ser um "endereço pejorativo" e o teatro de revistas, bem como o bom humor das ruas, perderão, desse modo, um dito já consagrado e de efeito certo...

O edificio que em pouco irá abaixo tem quase um século de existência. Sua construção se iniciou em setembro de 1842 e o decreto da sua fundação foi assinado há cem anos, a 18 de julho de 1841, por ocasião da sagração e coroação de D. Pedro II, que quis "assinalar esse dia com a criação de um estabelecimento de pública beneficência", como diz o decreto lavrado por Araujo Vianna, ministro do Império.

Já estavam as obras em estado bastante adiantado, quando, em 1846, o cidadão José Ribeiro Monteiro ofereceu ao Imperador um trato de terra, que confinava com a propriedade da Santa Casa de Misericórdia, na Praia Vermelha, escolhida para local do asilo de enfermos mentais. As obras puderam, graças a isso, tomar vulto ainda maior, sendo a construção financiada por meio de vinte e duas loterias, autorizadas pelo poder legislativo.

A inauguração do Hospicio Pedro II (foi este o seu nome até à proclamação da República) se realizou a 30 de novembro de 1852, com grandes pompas. Houve missa pontifical e Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional, regeu a orquestra. Começou a funcionar com cento e quarenta alienados e a sua manutenção, daí por diante, foi custeada, tambem, por meio de loterias. No seu recinto, foram inaugurados monumentos em honra de Esquirol e Pinnel, de D. Pedro II e de José Clemente Pereira, que foi durante longo tempo provedor da Santa Casa e do Hospicio.

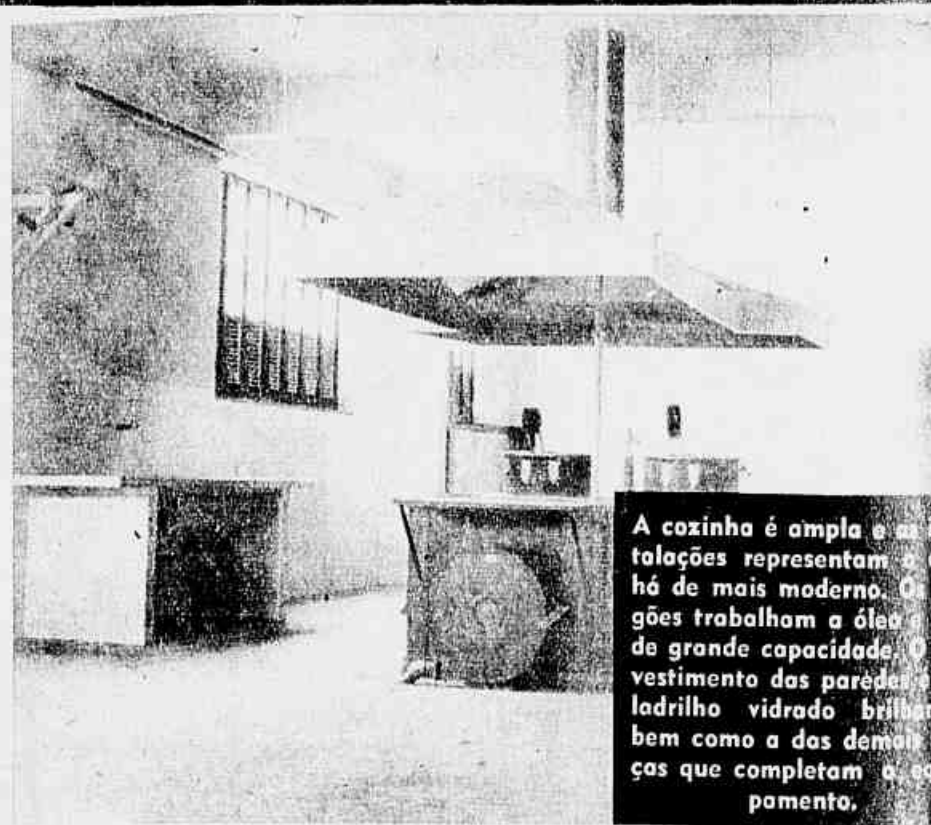
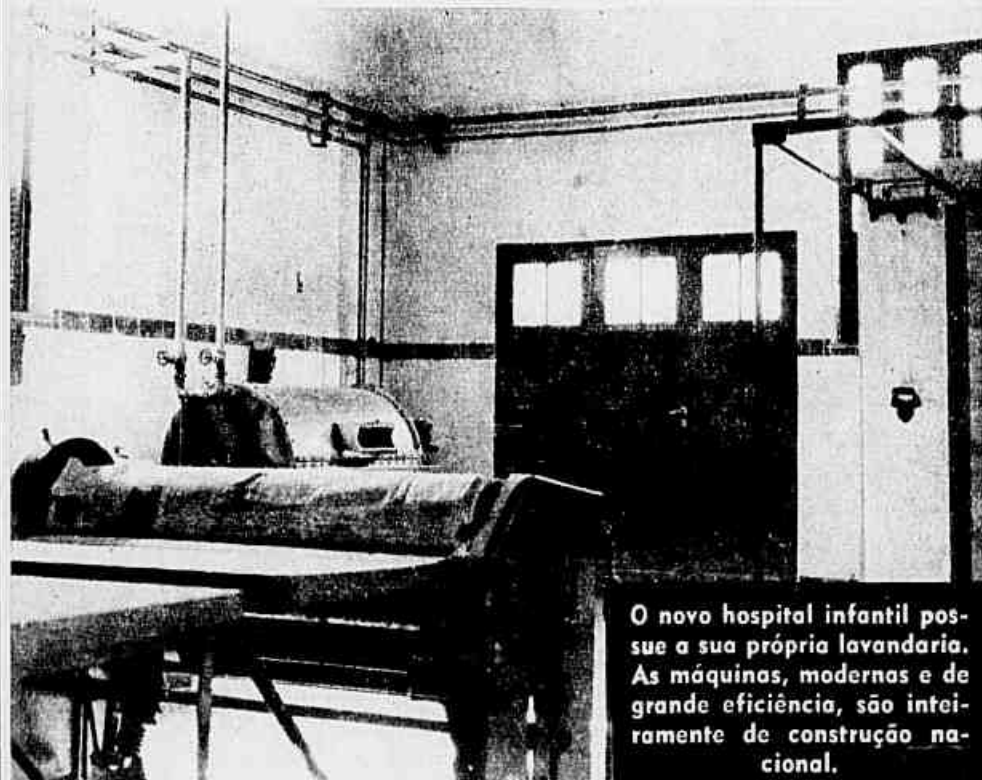
(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Parte interna do novo edificio, vendo-se uma ala dos dois grandes corredores que acompanham o lance da construção circundando o grande pátio interior.

O Dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço de Assistência aos Psicopatas do Distrito Federal, e o seu assistente, Dr. Oswaldo Camargo mostram ao redator d'A NOITE o pijama que faz parte do enxoval completo dos pequeninos enfermos.

VAI DESAPARECER O HOSPÍCIO DA PRAIA VERMELHA

No seu lugar surgirá o novo Colégio Pedro II - Como foi fundado o primeiro estabelecimento de assistência aos psicopatas do Brasil - Clínica infantil de débeis mentais - Outras notas

Recanto da nova construção. Vê-se pequena parte de uma das alas do novo edificio e, ainda, dois dos quatro terraços existentes para banhos de sol.

A cozinha é ampla e as instalações representam o que há de mais moderno. Os fogões trabalham a óleo e são de grande capacidade. O revestimento das paredes é de ladrilho vidrado brilhante, bem como a das demais peças que completam o equipamento.

O novo hospital infantil possue a sua própria lavandaria. As máquinas, modernas e de grande eficiência, são inteiramente de construção nacional.

Uma das muitas enfermarias. E' curioso notar o feitio especial das camas e dos colchões. Estes são divididos em três partes que são facilmente recambiaveis sem o menor transtorno para a criança enferma.

Paderewski junto ao piano.

Esta é uma das mais recentes fotos de Paderewski. Foi feita em novembro de 1940, pela A NOITE, quando o grande artista chegava a Portugal.

PADEREWSKI

Fotografia tomada quando Paderewski, aos 31 anos, visitou pela primeira vez os Estados Unidos.

O genial pianista numa cena do film "Sonata ao luar".

A morte de Jan Ignaz Paderewski traz-nos um mundo de recordações. Todos os pianistas do Rio dedicaram, nos primeiros tempos de estudo, o famoso "Minueto" em sol maior, que pertence à Suite: "Prelúdio e Minueto", op. 1, do famoso compositor. E através da graciosa dança amaram o grande pianista, que foi um dos vultos maiores da Polônia atormentada e dolorosa. Como Chopin, Paderewski viu a pátria conquistada e escrava, sentiu o espinho dessa humilhação no coração de patriota.

A carreira de Paderewski apresenta-se com um triplice aspecto, cada qual digno de figurar em uma grande biografia: o "virtuose", o compositor e o político. Paderewski não foi um menino prodigio. A sua excelsa virtuosidade foi conquistada em plena mocidade, nutrida pelos conselhos e pelo exemplo da incomparavel mestra e inspiradora que foi Anette Essipoff-Laschetizki, em Viena. Paderewski não foi compreendido em sua pátria, nos primeiros tempos. Estudante e revolucionário, ele movimentou os alunos do Conservatório de Varsovia em várias manifestações ruidosas, que marcaram época. Era o politico que se revelava.

Aos 19 anos casa-se com uma colega, que morreu ao dar-lhe o primeiro filho. Profeticamente a esposa de Paderewski, moribunda, diz ao adolescente que a amparava nos braços: Jan, vai-te daqui e procura novos horizontes. A glória te espera como pianista!

Tinha razão a primeira musa de Paderewski. Berlim, Paris e Viena deram-lhe mestres que o compreenderam e, aos vinte e cinco anos, Paderewski conquistava o mundo, como o maior pianista do século!

Autógrafo de Paderewski.

Paderewski colheu no Brasil aplausos inesqueciveis, há alguns anos. Compositor ilustre, deu à literatura pianística páginas de importancia capital, como as "Danças Polonesas", "Introdução e Tocata", "Concerto em lá maior", "Fantaisie Polonaise", "Legende". Ainda escreveu uma "Sonata para violino", "Humoresca", e a opera "Manru", que teve o maior exito em Dresde.

Politico de ardente dedicação, Paderewski entreviu, com a guerra de 1914, a libertação de sua pátria. Agiu nos Estados Unidos com precisão e habilidade e representou a Polônia em Versalhes. Eleito presidente da nova república polonesa, governou-a com inteligência e coração, até que, desiludido da politica, resolveu voltar ao piano que sempre fora o amigo e confidente de todas as horas. Jan Ignaz Paderewski reapareceu em Paris, e, como Liszt, depois de sua retirada dos palcos, recebeu uma das maiores ovações que há memória na crônica de concertos da França.

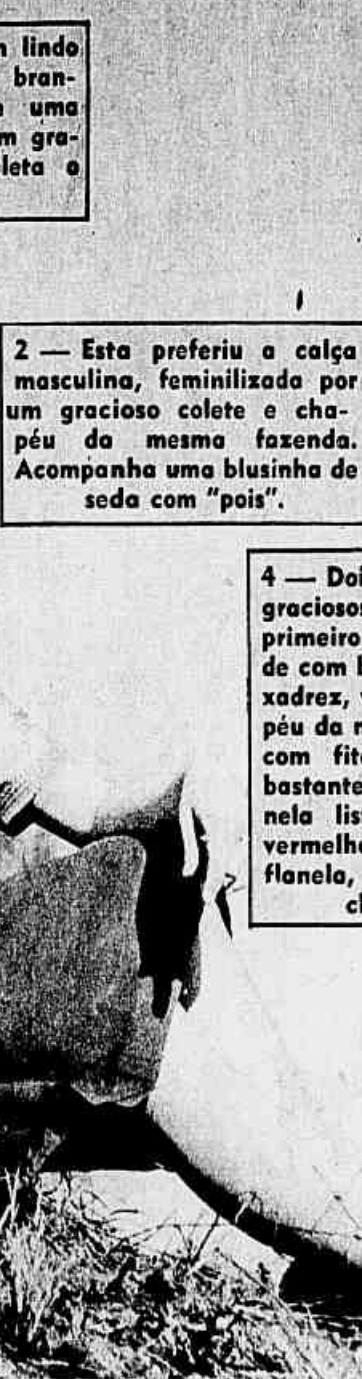
Já no fim da vida os produtores cinematográficos quiseram perpetuar no som e no gesto, a grande técnica e a expressão incomparavel do grande pianista: Paderewski produz a "Moonlight Sonata", um film de grande valor artistico.

O patriota e o pianista sofreram igualmente com o golpe duplo que atingiu a Polônia. Paderewski elevou a sua voz candente contra a invasão. Abatido e fraco retirou-se para os Estados Unidos de onde seguia os acontecimentos, febrilmente. Uma pneumonia prostrou o debil organismo de 84 anos. Mas a memória de Paderewski viverá eternamente na lembrança de todos os que amam a música e no coração dos poloneses, que nele veem um grande chefe e um grande ideal.

A MULHER E O SPORT

O GOLF

A moda é caprichosa. Tudo domina, desde o encanto íntimo do lar, nos "deshabillé" de rendas e ditas, até os campos de sport, onde a silhueta feminina se desenha em linhas nítidas e marcadas. No Rio, o sport constitue sempre uma questão de moda. Já tivemos o tennis, a patinação, o hipismo... Agora é a vez do golf. O golf e o hipódromo da Gávea dominam a atenção das elegantes. Por isso aqui mostramos alguns modelos aplicaveis aos campos de golf e às tribunas do Jockey Club. O golf é um sport utilíssimo para a mulher elegante, pois contribue extraordinariamente para a conservação de uma esplêndida silhueta.

Os modelos hoje estampados são altamente favorecedores à beleza da mulher.

1 — Vemos aqui um lindo casaco de flanela branca acompanhado de uma saia azul marinho, um gracioso turbante completa o conjunto.

2 — Esta preferiu a calça masculina, feminilizada por um gracioso colete e chapéu da mesma fazenda. Acompanha uma blusinha de seda com "pois".

4 — Dois costumezinhos tão graciosos quanto elegantes. O primeiro é em casimira verde com botões de couro, saia xadrez, verde e brique. Chapéu da mesma cor do casaco com fita brique. O outro, bastante original, é de flanela listrada de branco e vermelho, saia tambem de flanela, branca e plissada, chapéu branco.

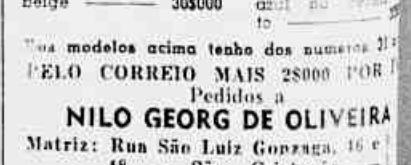
3 — Este conjunto é de saia lisa em casimira beige, casaquinho da mesma cor com listras marron. Observe a originalidade do turbante "écharpe". A linha deste casaco é uma das criações da moda, o chapéu em estilo completa a elegância da "toilette".

Norka Rouskaia,

intérprete de três musas

NORKA Rouskaia vai oferecer ao público carioca dois festivais de arte diferentes dos que estamos acostumados a assistir. A famosa artista, que estudou dança com os maiores mestres e é ao mesmo tempo uma festejada virtuose de violino e uma cantora de méritos, compôs para seus espetáculos um conjunto onde três musas se revezam, para o efeito mais completo e mais agradavel da realização. O gesto, multiplicado em expressões, interpreta as grandes páginas da música, dançando ora na leveza dos véus de Salomé, ora na trágica invocação de uma dança macabra. O arco, ferindo as cordas sensiveis do violino, evoca as páginas de Wieniawski, de Kreisler, de Sarasate. E finalmente a cantora de câmara nos repete as melodias imortais de Rossini, de Mozart, de Shubert e de Schumann.

Norka Rouskaia uniu, em uma só pessoa essas tres artes diferentes. O violino, o canto e a dança encontram nela uma intérprete completa e privilegiada.

A crítica de todos os paises foi unânime na consagração de Norka Rouskaia. Da pátria de Jacques Dalcroze ela nos traz a arte coreográfica e a poesia intensa que reside nos píncaros cobertos de neve e no céu estrelado sobre os bosques de pinheiros.

Armisticio entre Londres e Vichy!

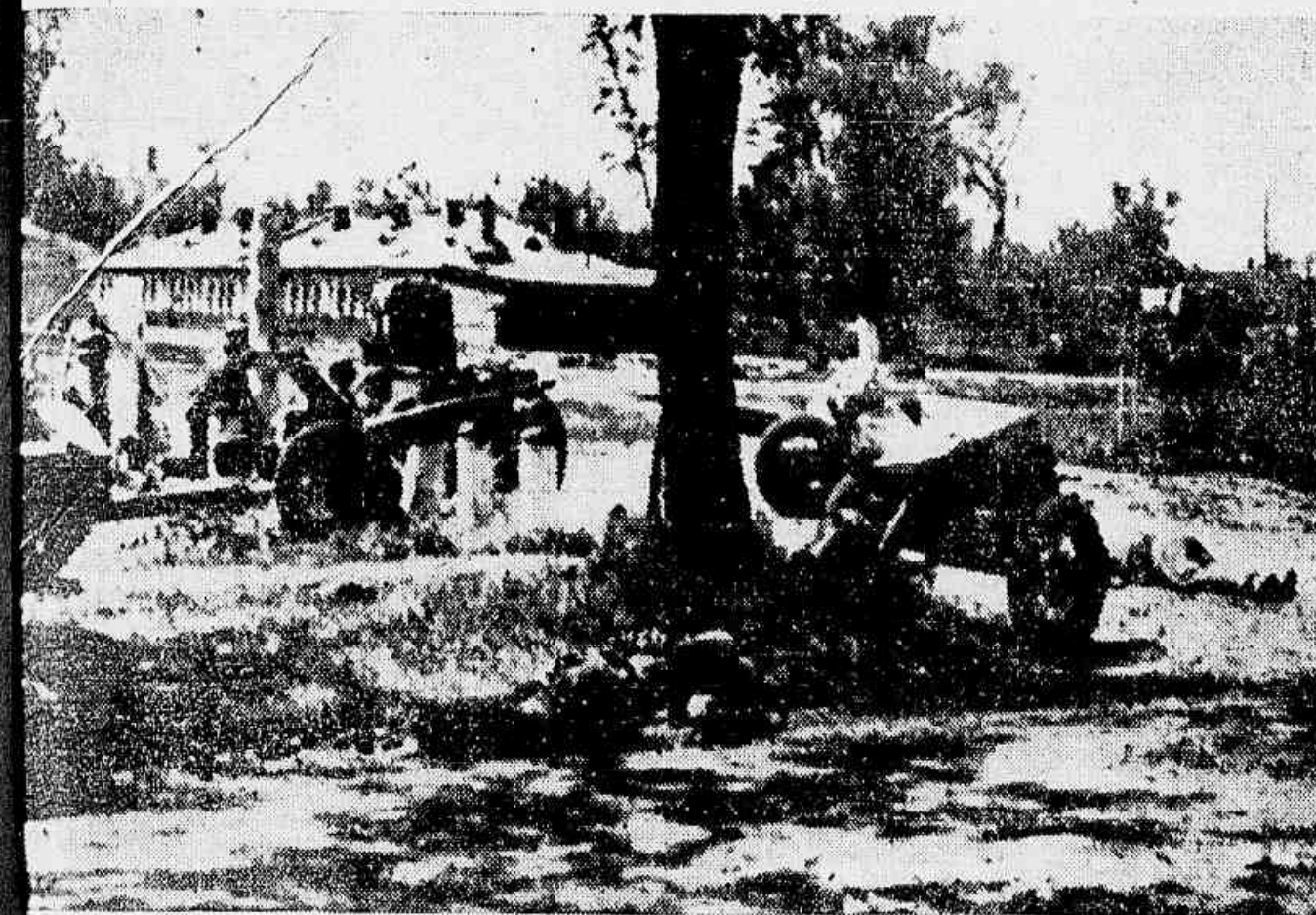
A mensagem irradiada de Angorá pelo correspondente da N. B. C.

Montões de cadáveres dificultam a defesa!

MOSCOU, 5 (A. P.) — Os russos dizem que as massas de cadáveres empilhados à margem do Beresina são de tal extensão e altura que constituem empecilho às defesas do rio. Com essa declaração, pode-se avaliar a violência com que está sendo levada a guerra naquele setor.

A NOITE
DOMINICAL
..NO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.560
Domingo, 6 de julho de 1941

EM CONTACTO COM A «LINHA STALIN»!

As forças alemãs que avançam defrontam-se com as linhas fortificadas soviéticas - Completamente destroçado um corpo do exército russo na zona do Báltico - A "batalha dos rios"

Um expressivo flagrante do tremendo choque militar russo-alemão no território polonês ocupado pela Rússia. Uma bateria anti-tanks alemã em plena ação, em Brest-Litovsk. (Radiofoto de Berlim para Nova York, do Serviço especial de A NOITE).

BERLIM, 5 (A. P) - Segundo se declara nos círculos militares desta capital, os exércitos alemães entraram em contacto com a Linha Stalin.

BERLIM, 5 (U. P.) — Urgente — Uma fonte fidedigna informa que na zona do Báltico foi completamente destroçado um corpo do exército russo, acrescentando que várias divisões mistas, integradas por tropas de infantaria e brigadas blindadas tiveram a mesma sorte.

(Outros telegramas na 3ª pag.)

Stalin teria abandonado Moscou

Primeiro ataque aéreo diurno á capital russa

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Uma transmissão do rádio britânico, ouvida aqui, noticias procedentes da Rússia informavam que Moscou havia sofrido, pela primeira vez nesta guerra, um ataque aéreo durante o dia, o qual teve a duração de uma hora. O despatho acrescentava que os aviões de caça russos derrubaram um aparelho alemão do tipo Junker 88 no decorrer dos combates travados por ocasião do ataque.

700 cadáveres

LEMBERG, 5 (T. O.) — Durante os trabalhos de limpeza em Lemberg foram tirados dos cárceres nos quais atuou livremente a GPU, 700 cadáveres de ucranianos assassinados, entre os quais crianças, mulheres e anciãos. O número total de ucranianos assassinados pela GPU é calculado de 2 a 3 mil.

Para a região do sul do Volga - A notícia veiculada por um jornal italiano

ROMA, 5 (U. P.) - O jornal "Il Corriere Della Sera", de Milão, informa que Stalin, acompanhado de quatro membros do Conselho de Defesa e que assumiu todos os poderes governamentais, partiu de Moscou para a região do sul do Volga.

Avançam ao longo da costa de Murmansk

BERLIM, 5 (T. O.) — A Transocean informou hoje ao meio-dia que formações do exército alemão e finlandês, apesar das difíceis condições de tempo e de terreno avançam ao longo da costa de Murmansk, sobre o Mar Glacial. Depois de ter sido quebrada a resistência dos russos foi atingido o espaço de Liza.

Para a evacuação de Leningrado e Moscou

O que diz o rádio de Roma

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O rádio de Roma, citando noticias de Estocolmo, informou que estão se fazendo preparações para evacuar toda a população civil de Leningrado e Moscou. A transmissão acrescentava que os serviços públicos em todas as partes da Rússia haviam sido suspensos.

VIOLENTA tempestade magnética

Perturbadas as comunicações em quase todo o mundo — Interrompida a transmissão das noticias de guerra — Uma Aurora boreal e manchas solares teriam causado os distúrbios atemosféricos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Uma violenta tempestade magnética perturbou as comunicações em quase todo o mundo e interrompeu a transmissão de noticias da guerra, tanto de procedência alemã, como russa, por longo espaço de tempo. As comunicações comerciais com São Francisco ficaram interrompidas devido ás condições magnéticas causadas pelas manchas solares. Para o norte só havia comunicações com Tóquio. As companhias de rádio tiveram dificuldades semelhantes, enquanto que os cabos comerciais do Pacífico não sofreram interrupções.

Acredita-se que as dificuldades foram causadas por uma aurora boreal e manchas solares, que originaram violentas tempestades magnéticas e fortes correntes terrestres, que interromperam as comunicações pelos sem fio e as linhas de terra.

HELSINKI, 5 (T. O.) — Ás 15,30 horas de hoje, produziu-se em Helsinki um terceiro alarme aéreo que terminou ás 16,30.

TRABALHAM OS ESTALEIROS PELA SEGURANÇA DO BRASIL

O que os diretores de jornais cariocas puderam observar nas carreiras da Ilha das Cobras — Ultima-se a construção do Greenhalgh" — Como falou o ministro da Marinha

Um aspecto da visita dos jornalistas ao Arsenal de Marinha, vendo-se na carreira o contra-torpedeiro "Greenalgh" recebendo os últimos retoques para ser lançado ao mar na próxima terça-feira

FOI, sem duvida, admiravel, a impressão que os jornalistas receberam da visita que ontem fizeram ao Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras. O titular da pasta, almirante Aristides Guilhem, proporcionando-lhes o ensejo daquele contacto direto com as grandes oficinas onde se foria o renascimento do nosso poderio naval, teve em mira re-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

A maestrina Joanidia Sodré falando à NOITE

A música e as crianças

Fala à NOITE a maestrina Joanidia Sodré, organizadora da primeira orquestra infantil entre nós – Descobrindo vocações – As preferências da meninada – Uma iniciativa inspirada e um êxito merecido

QUANTOS de nós não se terão surpreendido com a apresentação daquelas orquestras infantis que o cinema americano costuma, de quando em vez, trazer até nós? Com que enlevo acompanhamos os movimentos ritmicos de dezenas de bracinhos agarrados aos arcos dos violinos e violoncelos, olhos atentos na batuta de maestros celebres! Com aquela virtude muito sua de tornar maravilhosas aos nossos olhos todas as coisas, o cinema nos dá, aqui, a impressão de que as orquestras de crianças são meras "fitas", quando não nos tornam céticos, fazendo-nos acreditar que só na America do Norte é possivel o desenvolvimento de uma sinfônica infantil. Ambas as impressões são

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Um aspecto da construção de aviões na Ilha do Viana

Um realizador com a visão do futuro

Um pouco da vida e da obra de Henrique Lage — Fala à NOITE o seu colaborador, Sr. Pedro Brando — Navio, ferro e carvão, o programa que coincidia com as grandes necessidades do Brasil

Ainda perduram as impressões de dor e de tristeza que o desaparecimento de Henrique Lage veio trazer a toda a sociedade brasileira. Mas a sua morte teve o dom de atrair as atenções gerais para a grande obra que realizou em vida, fazendo resplandecer o seu perfil singular de lutador e patriota, de homem de ação e de idealista.

Afim de recolher impressões mais diretas sobre os ultimos anos da vida do grande brasileiro desaparecido, A NOITE procurou o Sr. Pedro Brando, um dos seus auxiliares na gerência de suas múltiplas empresas e seu amigo dedicado.

Atendendo gentilmente ao nosso pedido, o Sr. Pedro Brando [illegible] a falar sobre a figura do [illegible]. Fê-lo com emoção e [illegible] é um resumo das suas interessantes declarações que abaixo reproduzimos.

Disse-nos o Sr. Pedro Brando: — Henrique Lage, o grande e saudoso industrial cuja morte está sendo profundamente sentida por toda a coletividade brasileira, com

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Os ursos fizeram a greve da fome

Quando as restrições impostas pela guerra afetam os bichos — Estranharam as batatas — Abandonaram a atitude de protesto e aceitaram o novo alimento — Tambem os tigres estão em dieta

(TELEGRAMA NA 2ª PAGINA)

Da democracia política para a democracia funcional

Uma carta do professor Cupertino Francisco Propato ao presidente Getulio Vargas

A propósito da entrevista ultimamente concedida a La Prensa, o Presidente Getulio Vargas acaba de receber uma longa carta do professor Francisco A. Propato, presidente da organização argentina "Acción Libertadora Americana del Sur".

Em sua longa missiva, diz o professor argentino:

"Vossas declarações eram esperadas, Senhor Presidente, pelos povos das Américas, pois a hora crucial que a humanidade vive exige a definição imediata dos que têm a tremenda responsabilidade histórica de conduzir povos, orientando-os para a realização imediata dos postulados essenciais que nascem da entranha mesma da nacionalidade e se afirmam poderosamente na soberania própria e inviolavel.

As nações que permitem que os seus direitos sejam afetados ou diminuidos, renunciam, de fato, à plenitude de uma soberania inalienável.

Os Estados Unidos do Brasil deram um exemplo a todos os povos ibero-americanos quando implantaram o regime do Estado Novo ou Estado Nacional evoluindo, assim, da Democracia Politica para a Democracia Funcional. Esta evolução fôra imposta não pelo capricho de uma ideologia pretendidamente dissolvente mas, ao contrário, pela marcha da civilização, pois o maravilhoso adiantamento cientifico conseguido pela humanidade estabelece a Democracia Funcional como a melhor organização para a sociedade contemporânea.

Creio, sr. Presidente, que o presente século pertence à América segundo tantas vezes o tem demonstrado o Presidente Roosevelt. E o Brasil, pela certeira visão que V. Exa. tem sobre o nosso futuro continental, vem dando, ultimamente, os primeiros grandes passos para a total recuperação da grandeza ibero-americana, procurando consolidá-la sobre os principios eternos enunciados pelo Cristo."

Nássara fala sobre "Joujoux e Balangandãs de 41"

A GRANDE PEÇA SERA' LEVADA DUAS VEZES NESTA CAPITAL

"Joujoux e Balangandãs de 41", — a maior realização do teatro amador do Brasil — está em animadíssimos ensaios.

Na Associação Brasileira de Imprensa, no Teatro Municipal e na residência da senhora Mendonça Lima reunem-se, diariamente, os participantes da "feerie" de Luiz Peixoto para preparar seus papeis. Todos os quadros já estão divididos. A Sra. Darcy Vargas entregou às professoras Maria Olenewa, Nini Teilhade, Clara Korte e Peggie Morsea, a secção de bailados em que tomam parte mais de cem senhoritas e rapazes.

Dois espetáculos de gala

A estréia de "Joujoux e Balangandãs" terá lugar, dia 24, às 21 horas, num espetáculo de gala. A 26, tambem em traje a rigor, a peça será repetida. Ambos os espetáculos serão levados a efeito no Municipal. Para a primeira récita já está esgotada a lotação do teatro. Daí a Senhora Darcy Vargas ter resolvido a realização da "reprise".

Os preços para esses dois espetáculos são os seguintes: Frisas e camarotes, 600$000; poltronas, 120$000; balcões nobres, letras A e B, 120$000; balcões nobres outras letras, 100$000; balcões simples, letras A e B, 80$000; balcões simples, outras letras, 60$000; galerias letras A e B, 30$000 e galerias, outras letras, 20$000.

Músicas escritas, especialmente, para a revista

Vários compositores foram solicitados para escrever, especialmente para a revista, composições de música popular.

Ary Barroso apresentará um samba e duas marchas. Nássara, o popular autor de tantas melodias vitoriosas em concursos oficiais, tem pronto o samba "Cidade de São Sebastião", que dará o nome a um dos quadros da revista.

Nássara, ontem, teve oportunidade de dar suas impressões sobre "Joujuox e Balangandãs de 41".

— A peça está fadada ao maior êxito porque, de fato, é um trabalho de mérito. É uma revista onde há humorismo e beleza. "Cidade de São Sebastião" o samba que escrevi, especialmente para "Joujoux e Balangandãs de 41", será cantado por Candido Botelho.

E Nássara repete para o jornalista uns trechos da letra:

"Rio, Cidade de São Sebastião,
Rio do cavaquinho, da flauta e [do violão,
Teu céu é um enorme pandeiro...

E mais adiante:

"Cidade onde o sol é mais [quente,
E a alma da gente é mais quen- [te, tambem"...

Nássara afiançou-nos que "Joujoux e Balangandãs de 41", será de fato, um grande espetáculo de arte, de elegância, de beleza e de filantropia.

Pela glória perene do cantor de "O Navio Negreiro"

Hoje, às 10,30, no Passeio Público, junto à herma de Castro Alves, realizar-se-á uma ceremónia comemorativa de mais um aniversário da perda prematura daquela juventude de beleza e genialidade, quase misticas, que ficou destacando na história da poesia brasileira como o seu mais alto ornamento.

Ligado a todas as coisas sociais do seu tempo, com a nobreza e o desinteresse da mocidade, de que ele foi e ficou sendo o simbolo e o ideal; ferindo em sua lira, com igual originalidade e fulgor, as cordas do amor, da paisagem, da caridade, da revolta contra a injustiça e a opressão, do amor ao país e da crença nos destinos da América, Castro Alves constitue o único caso indiscutido de genialidade na história da inteligência brasileira, sendo, como já se disse, verdadeira convulsão da natureza.

A leitura de sua obra, vasada numa lingua encantadora, cheia de surprezas visuais e auditivas com uma frescura que o tempo não poude ainda tocar, será sempre um foco de deleite espiritual e encantamento emotivo, uma fonte de confiança na inteligência de uma raça capaz de produzir aquele prodigio de vinte anos e um manual de amor agradecido pelo Brasil.

Bem haja, pois, a direção de "Vamos ler !" ao promover esta festa, a que felizmente vários colégios e instituições da cidade deram expontaneamente seu apoio, tanto mais que o orador escolhido para a ceremônia acertou de ser o Sr. Agripino Grieco, o festejado publicista e palestrador tão original e tão opulento em recursos de graça e de expressão, que, ademais, na irreverência natural de seu temperamento literário, tem sido um dos mais constantes e ardentes turiferários da gloria do grande Castro Alves.

249 mortes no Dia da Independência

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Pelo menos 249 pessoas perderam a vida durante as comemorações do Dia da Independência. Somente em acidentes automobilisticos perderam a vida 170 pessoas. Duas morreram em consequência da explosão de fogos de artificio e 77 morreram afogadas, em acidentes de aviação e outros.

Economia de gasolina nos Estados Unidos

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretario do Interior, Sr. Ickes, em suas funções de fiscalizador do petróleo para a defesa, iniciou uma campanha experimental no sentido de educar os automobilistas para que façam com que 4 galões de gasolina lhes deem o mesmo rendimento que cinco, com o objetivo de evitar a adoção de medidas radicais, como a proibição de vendas de gasolina durante os domingos. Esta cidade foi escolhida como cidade experimental, e no caso de se obter êxito no aludido programa será extendido a outras regiões da costa éste, onde se prevê escassez de combustivel. O Sr. Ickes deu ordens à policia dos parques de Washington para prender todos os automobilistas que desperdiçam gasolina, especialmente os que aceleram demasiado ao pôr em marcha o motor, e aos que possuem carros cujo gasto de gasolina seja excessivo. Segundo os cálculos dos peritos. Os proprietarios de automoveis na zona éste dos EE. UU. podem economizar aproximadamente...... 2.200.000 galões de gasolina por mês.

QUERIA MORRER

Na casa número 185 da rua Afonso Pena, onde se encontrava empregada, tentou suicidar-se Helena da Silva, de 30 anos de idade, casada, residente à rua Carlos Vasconcelos, sem número. Para seu ato desesperado usou Helena violenta substância tóxica. Socorrida no Posto de Assistência da Praça da República, ali ficou em observação.

Na classe farmacêutica

Um movimento de assistência e beneficência

O conhecido farmaceutico Sr. Otto Granado, um dos filhos do saudoso José Antonio Coxito Granado, que fundou no Rio uma das grandes organizações quimico-farmaceuticas existentes ha mais de meio século, vem prosseguindo a sua obra meritória, no constante empenho de dar maior desenvolvimento às instituições representativas da classe. Embora seus afazeres, na direção da propaganda de seus estabelecimentos, ocupem sua atenção, dispensa algumas horas em favor dos interesses daqueles que se dedicam à farmácia. O estimado farmaceutico está agora, promovendo um grande movimento em prol da Caixa Beneficente da Associação Brasileira de Farmacêuticos, da qual é um dos diretores, na criação de socorros beneficentes às familias dos profissionais desaparecidos, residentes em todo o Brasil, desde que estes sejam sócios da entidade. Entre os beneficios sociais, ultimamente estabelecidos, figura o peculio de funeral. O movimento promovido pelo Sr. Otto Granado está alcançando a melhor repercussão pelo apoio de figuras prestigiosas do comércio farmacêutico e de todos os profissionais.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

2869	1.000:000$000
14719	30:000$000
22428	20:000$000
3324	5:000$000
11172	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

5928 — 4895 — 11845
8576 — 22942

PREMIOS DE 1:000$000

9494	7127	14376	6061
25072	6587	11501	19525

PREMIOS DE 500$000

6948	6437	1893	4961
7564	6707	1576	4395
18118	13924	18829	13931
15391	17862	11649	18770
22045	23483	8556	9242

Os templos católicos e o fisco Municipal

A Capela de N. Sra. das Graças da freguesia de N. Sra. da Luz desta cidade, onte-ontem ficou isenta de pagar as taxas municipais na ação executiva fiscal, movida pela Prefeitura da 3.ª Vara da Fazenda Pública. O juiz desta Vara, declarando insubsistente a penhora, julgou improcedente a ação pela sentença de 4 de abril p. passado. Apelando "ex-officio" para o Tribunal de Apelação, a Quarta Câmara de acordão ao Agravo de Petição n. 5.560, unanimemente negou provimento ao recurso para confirmar a sentença agravada no sentido de que os templos católicos estão sujeitos ao pagamento das taxas municipais. Esta decisão da justiça local vem, certamente, alem de ser juridica, satisfazer ao acendrado espirito religioso do povo carioca. Foi advogado da causa o próprio vigário, cônego Cladoveu Cayres Pinto.

PARA CESSAÇÃO DA LUTA NA SIRIA

Já teria havido troca de pontos de vista entre Vichy e Londres para a conclusão de um armistício — As operações militares — Avançando sobre Aleppo de três direções

NOVA YORK, (U. P.) — Urgente — o representante da National Broadcasting Company em Angorá informa que, segundo os circulos diplomáticos daquela capital, estariam sendo feitas consultas entre Londres e Vichy para a conclusão de um armistício na Siria.

A mensagem irradiada de Angorá

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Foi a seguinte a mensagem irradiada de Angorá, sobre as negociações de armistício entre os governos de Londres e de Vichy, pelo sr. Agronski, correspondente da "National Broadcasting Company":

— "Nos circulos diplomáticos ingleses mais autorizados diz-se que a guerra na Siria está em seus estágios finais e decisivos.

Segundo uma fonte diplomática fidedigna, embora não tenham tido inicio as negociações formais de armistício, já houve "uma troca decisiva de pontos de vista entre Vichy e a Inglaterra para esse fim".

Acrescentou o sr. Agronski que esse mesmo informante dissera que "uma notavel potência — cuja identidade não pode ser revelada — havia servido de intermediária", embora talvez não venha a aparecer nas negociações finais".

Possivel a paz

LONDRES, 5 (R.) — Um correspondente especial do "Times" na fronteira Siria assinala os seguintes pontos a respeito do problema das negociações de paz com as tropas de Vichy:

1.º — O correspondente considera otimistas as esperanças de que Vichy aceite uma paz honrosa, sem forçar a uma conclusão no campo de batalha.

2.º — Nada se ouviu desde o inicio da campanha que indicasse ser possivel entregarem-se às forças do general Dantz, antes de se realizar o cerco de Damour;

3.º — A natureza acidentada do terreno entre Sidon e Beirute favorece sériamente os defensores;

4.º — As forças atacantes ameaçam agora o flanco das forças de Vichy, localizadas em suas posições nas colinas e provavelmente esse processo se prolongará ainda por alguns dias, e

5.º — O caminho para Beirute está sendo rapidamente aberto, praticamente sem baixas, porem os maiores êxitos se teem registrado ultimamente nas operações costeiras.

Estado de pré-armistício — A Inglaterra e o governo de Vichy já estariam tratando do assunto

NOVA YORK, 5 (A. P.) — O correspondente da "National Broadcasting company", em Angorá, Martin Agronski, anunciou que a Inglaterra e o governo de Vichy estão trocando idéias sobre o modo de por um termo à guerra na Siria, podendo-se considerar que já existe um "estado de pre-armisticio".

Avançando sobre Aleppo de três direções

JERUSALEM, 5 (Do correspondente especial da Reuters). — Aleppo, importante centro da resistência das tropas de Vichy, está ameaçado por forças aliadas que avançam de três direções. A primeira coluna procede do sul, onde os aliados consolidaram a sua posição depois dos contra-ataques das forças de Vichy; a segunda procede do sudeste, de Deir-Ex-Zor, que tem comunicação direta com Aleppo; e a terceira, finalmente, procede do leste, onde outra coluna aliada ocupou El-Kotenek. Aí fica a fronteira da Siria, por onde a estrada de ferro Istambul-Bagdad penetra no Iraque. As tropas indús desempenharam papel importante nessas operações.

Um "porta-voz" militar confirmou que a força que capturou Deir-Ez-Zor penetrou na Siria por Abu-Kemal, declarando que a cidade capturada era um centro de grande importância estratégica e o quartel-general das forças de Vichy na Mesopotâmia Media. É igualmente um importante centro de abastecimento, através do qual os produtos da fertil area de Berezah, no noroeste da Siria, são distribuidos na cidade.

Durante a rebelião no Iraque, as autoridades francesas enviavam munições aos rebeldes iraquenses através de Zor, em troca de alimentos.

No setor de Jezzins, os aliados capturaram Heret, a sete milhas ao norte de Jezzins, graças à posição das tropas, operando na costa, que protegiam o seu flanco direito. Mais para o norte, a tentativa de localizar as forças de Vichy foram baldadas, pois parece que estas se retiraram.

Os rápidos êxitos dos aliados levam a crêr que a penetração nos últimos redutos da resistencia de Vichy na Siria será acelerada.

LONDRES DIZ IGNORAR

LONDRES, 5 (A. P.) — Nos circulos mais bem informados desta capital nada se sabe sobre os propalados entendimentos com o governo de Vichy para a ultimação de um armistício na Siria.

Desencalhado o "Comandante Lira"

Apenas uma hélice avariada no navio nacional

RECIFE, 5 (A. N.) — A maré alta hoje registrada permitiu o êxito final dos trabalhos de safamento do cargueiro do Lloyd Brasileiro "Comandante Lira", há vários dias encalhado nas proximidades de Olinda. Após o desencalhe, foi procedido rigoroso exame em todos os porões, constatando-se não haver nada de anormal. Apenas uma hélice foi ligeiramente avariada durante os trabalhos de safamento.

Uma recepção na Embaixada da França

O sr. René de Saint-Quintin, chefe da representação diplomática da França no nosso país, ofereceu, ontem, na sede da Embaixada daquele país amigo uma recepção ao mundo oficial e à sociedade brasileira. No palacete da Embaixada da França os elementos de maior destaque na nossa sociedade foram recebidos pelo sr. de Saint-Quintin que a todos cumulou de gentilezas.

Billy Conn casou-se

NOVA YORK, 5 (A. P.) — Billy Conn, que ha pouco disputou com Joe Louis o titulo máximo do box mundial, anunciou ter se casado terça-feira, em Filadélfia, com Mary Louise Smith.

A música e as crianças

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

errôneas. As orquestras infantis existem fora do cinema.

Temos um exemplo disto entre nós com a Orquestra Infantil organizada e regida pela maestrina Joanidia Sodré. Elucidemos, de inicio, que é a primeira e única orquestra constituida de crianças no Brasil. A Orquestra Infantil deu, ontem, no salão Leopoldo Miguês, da Escola Nacional de Música, o seu 10.º Concerto Sinfônico. Raras vezes o vasto salão terá acolhido assistência tão numerosa e tão entusiástica em aplaudir. Já podemos nos orgulhar da Sinfônica Infantil. Ela bem o merece, não apenas pela promessa que significa, mas pela realidade notavel que já é.

A Orquestra Infantil foi fundada em abril de 1939. Em julho daquele mesmo ano ela se apresentava em público para colher os primeiros aplausos. Hoje conta com cinquenta e quatro figuras. Alguns dos que formaram nos primeiros dias já estão trabalhando em outras orquestras — de gente grande. Ultimamente, um clarinetista fez concurso para a banda da Policia Municipal, obteve boa classificação mas... não tinha tamanho e "sobrou". Continua na Sinfônica Infantil esperando "crescer para aparecer".

— A observação me levou a concluir que caminhávamos a passos largos para o completo despovoamento de músicos de orquestras. — Agora é a maestrina Joanidia Sodré quem fala. — Senti que as nossas escolas de música não teem alunos para substituirem os músicos de hoje. Aqui no Rio, como em todas as demais cidades do interior, notamos que a quasi totalidade de alunos é constituida de pianistas e cantores.

Rarissimos os que estudam ou estudavam instrumentos de sopro. Tomei a deliberação de organizar uma orquestra de crianças, certa de que poderia provocar muita vocação. Dois anos passados, posso afirmar que não errei. Tenho vinte e quatro violinos na orquestra. Destes, doze foram levados para a Escola Nacional de Música por nós. São doze futuros violinistas. Isto para falar num plano todo utilitarista. Sem lembrar o estimulo que a Orquestra representa para as crianças. De outra parte, me inspirei no desejo de proporcionar aos meus pequenos patricios concertos de boa música. Todos sabemos que ninguem vai pôr um ingresso caro para um concerto nas mãos de uma criança. Nem os programas, regra geral, são organizados para a sua mentalidade. A nossa orquestra veiu preencher esta finalidade de importância capital.

Os programas com que temos nos apresentado se constituem de peças dos grandes mestres da música, quer nacional quer estrangeiros. Assim é que temos tocado Mozart, Hydn, Schubert, Villa-Lobos, Mignone, Francisco Braga, para citar alguns. É importante observar que as crianças da Orquestra teem grande entusiasmo pela música clássica. Na organização dos programas, faço, às vezes, uma rápida "enquette" e verifico que todos preferem as peças mais dificeis do nosso repertório. Hoje, apresentamos, o 1.º tempo da "Sinfonia inacabada", de Schbert. Trata-se de uma página dificil, mas crianças venceram todos os tropeços com o seu entusiasmo e desejo de mostrarem o de que são capazes. E não precisaram de muitos ensaios... A Sinfonia Infantil ensaia duas horas por semana, o que é pouco, bem o sabemos. Mas não devemos sobrecarregar as crianças com muitas horas de ensaio, sempre consecutivos.

Já apresentamos, em um concerto, uma sinfonia completa de Hydn. Mozart tem sido o nosso companheiro inseparavel, pela beleza das suas criações e pelas vantagens que oferece aos principiantes, proporcionando-lhes música facil e divinamente bela. A "Ouverture" de "Casamento de Figaro", último número de hoje, foi sem favor, um sucesso da pequenada.

A entrevista prossegue. Agora se fala das idades limites exigidas aos participantes da "Sinfonica". A maestrina nos informa que a idade minima não faz parte das exigências.

Neste caso pede-se apenas um certo preparo do pretendente. Lays, a pianista, responsavel tambem pelo triângulo e caixa, tem sete anos. A propósito de Lays, aliás Lays de Souza, a maestrina Joanidia nos revela as contrariedades que dominaram a minúscula musicista quando da publicação recente de um seu retrato feito nas comemorações do "Dia da Juventude Brasileira", retrato que a imprensa de todo o país estampou como sendo de "uma menina da Praça Onze". Lays queixou-se amargamente por não terem registrado o seu nome. Consignamos aqui a reclamação da pequerrucha.

Certamente, na primeira oportunidade que o fotógrafo fixar o seu gracioso perfil não se esquecerá de tomar nota do nome todo para evitar-lhe novos aborrecimentos. Na "Sinfônica", Lays é um valor respeitavel e, segundo nos informou a senhora Joanidia Sodré, brevemente se apresentará como solista. Maria do Carmo Martins da Silva, de 13 anos de idade, primeira flauta da Orquestra, mereceu, tambem, citação especial da maestrina. Cabe recordar, ainda, o nome de Bernardo Federowsky, considerado pela nossa entrevistada como elemento ponderavel dentro da Orquestra. Os rapazes da Escola Quinze de Novembro tambem mereceram palavras elogiosas da maestrina graças ao seu devotamento e, em alguns casos, verdadeira vocação para a música fina. Seria longo citar aqui os nomes lembrados pela professora Joanidia. Aliás, foi ela mesma quem frizou a impossibilidade de falar sobre cada um dos elementos da Sinfônica, de vez que todos teem méritos próprios.

A uma pergunta nossa sobre os seus planos futuros para a "Orquestra Infantil", a maestrina Joanidia assim nos respondeu:

— Trabalhar sempre. Confiante em que teremos, brevemente, uma geração de músicos com o espirito formado pelo nosso conjunto. Mas eu preferia falar de um desejo que não é apenas meu, porque pertence, principalmente, aos meus pequenos companheiros. Quero me referir ao grande sonho que a todos anima de se apresentarem em outras cidades brasileiras. E' o maior desejo da pequenada. Todos pensam em São Paulo, Belo Horizonte, enfim, com uma excursão pelo interior. Quando será possivel realizar este ideal?.

A maestrina Joanidia Sodré encerrou a entrevista pedindo-nos fosse A NOITE a intérprete do seu profundo reconhecimento ao público carioca.

Crédito hoteleiro para o desenvolvimento do turismo

O estudo encaminhado pelo D. I. P. ao Conse… Federal de Comércio Exterior

Inegavelmente, a importância das atividades turisticas do país depende de seu aparelhamento hoteleiro. Para desenvolver o turismo, é fundamental se disponha de bons hotéis, bem localizados, de sorte a oferecer ao turista o conforto indispensavel, dentro dos padrões modernos que regem as regras da hotelaria.

Porque turista é sobretudo um individuo que procura conforto. Não é crivel que se obtenha frequência turistica em locais mesmo dotados superiormente de motivos da atração, quando não se disponha de hotéis suficientes e equipados com o conforto que a moderna civilização popularizou e que milhares de pessoas dispõem em sua própria casa.

O Brasil, a par dos inúmeros atrativos que oferece, já pelas suas belezas naturais, pelos aspectos da sua civilização peculiar, pela excelência das suas águas naturais e dos seus climas, ultimamente vem melhorando o aparelhamento dos transportes e incluindo cada dia uma nova estrada, uma nova linha de avi… de tal sorte que ao turista, é dado visitar um sem núme… regiões e locais de inestimad… lor turístico.

Todavia esse movimento … carece da importância a q… juz, pela grande deficiência … meios de hospedagem. Nem … mo poderemos citar a capita… país, hoje indisputada cidad… turismo, de conceito univers… mo uma exceção a esse estad… cousas. O próprio Rio necess… novos hotéis e de melhorar, … dernisando-os, muitos dos … tem. Qualquer acontecimento … atração que se verifica na c… do país, são inúmeras as pe… que não encontram acomod… em seus hotéis, quasi semp… pletos. Ora, não é razoavel que dure tal situação quando, … dos esforços do poder públic… reflexo imediato no foment… turismo, meios de comuni… aparelhamentos balneários, … do pelos monumentos histó… criação de parques nacion… próprias causas externas con… para situar o Brasil como c… de interesse turístico e para … de veem convergindo, sobre… as correntes de visitantes de … ses americanos.

O último Congresso de … ros do Brasil, reunido há … anos nesta capital, examinan… caso a que nos referimos, con… pela necessidade do estab… mento de um sistema de cr… imobiliário para a construç… novos hotéis e modernizaç… pliação dos existentes. Essas … clusões foram oferecidas a e… do Governo. Posteriormente, … a organização do Departam… de Imprensa e Propaganda, … orgão ofereceu ao exame do … dente da República um estu… assunto, que ainda aí conclu… la necessidade da concess… empréstimos imobiliários pa… desenvolvimento dos hotéi… Brasil. Esse estudo funda-… experiência dos países de … tradição turistica, como a Fr… Suiça, Alemanha, Itália, Aus… onde a maior parte dos seus … téis surgem e se desenvolvem … las facilidades oferecidas pelo … verno através do crédito ho… ro, instituido como grande … do fomento turístico.

O estudo do D. I. P., en… nhado ao Conselho Federal … Comércio Exterior, mereceu … orgão cuidada atenção, prov… do manifestações de marcado … teresse, dada a relevância do … blema que o mesmo envolve … conclusões do Conselho rec… dam que o Instituto dos C… ciários, em coordenação com … I. P., empregue parte dos seu… cursos na concessão de emp… mos para construção de ho… Essa determinação foi apro… pelo presidente da República.

Atingimos, assim, o estágio … picio do desenvolvimento do … so turismo porque, com m… de tão elevado alcance, ter… em breve, e em curto prazo … não todos pelo menos os h… mais indispensaveis.

A medida marca inconteste… mente, o inicio de uma nova … para a atividade turística no … sil, atividade essa que, dentr… quadro de trancendente signi… ção que é o aproximar filhos … um mesmo país, irmãos de u… continente, por si só autoriz… mais patrióticos e uteis … cios.

Em Baurú o ministro da Aeronáutica

BAURÚ, 5 (A. N.) — Chegaram a esta cidade, às 15 horas, os três aviões Lockheed conduzindo o ministro da Aeronáutica, o embaixador da Argentina, o chefe da Missão Militar Norte Americana e os demais membros da comitiva. O Sr. Salgado Filho teve festiva recepção, sendo recebido no aeroporto pelo prefeito, autoridades municipais e pelo presidente do Aero Club, que lhe apresentaram cumprimentos, bem como aos outros ilustres visitantes, que Baurú hospeda no momento. Antes de aterrissarem, os 3 aparelhos da Forãa Aérea Brasileira fizeram ligeiras evoluções pela cidade, entusiasmando a população que saiu para para as ruas, enchendo-as e aguardando a passagem do ministro Salgado Filho e de sua comitiva.

Os ursos fizeram a greve da fome

(Titulos principais na 1ª pag.)

BASILÉIA, 5 (E. Daniel, da A. P.) — *"Os Ursos do Jardim Zoologico da Suiça fizeram a greve da fome". Esta noticia, que parece representar um exagero, pelo menos, é no entanto absolutamente verdadeira.*

O fato é que os ursos do Zoo de Basiléia, que estavam habituados com a sua ração diária de pão e frutas, passaram maus bocados, quando, em face das necessidades da guerra, tiveram que ver nos poucos a ração reduzida, — da mesma forma como se dá em toda a Europa com seus colegas humanos — até que forem de uma vez "canceladas". Não havia trigo suficiente para a fabricação do pão para os homens, mulheres e crianças, quanto mais para os animais de quatro pés... E os guardas, que são muito amigos dos seus "pupilos", começaram a pensar no sucedaneo para a alimentação dos ursos. Descobriram-no nas batatas, de que ainda ha abundancia nas terras centrais da Europa. Mas urso, que nunca tinha comido batata, nem "inglesa" nem alemã, estranhou. E resolveram não comer, numa guerra de fome, igualzinha à que os homens de vez em vez usam para protestar contra esta ou aquela injustiça, esta ou aquela perseguição da autoridade...

A greve dos ursos durou algum tempo. Mas como o estomago chega a um ponto que aceita todas as razões, um dia os grevistas resolveram abrir mão do protesto e aceitaram o novo alimento. "No comer e no coçar, a questão está em começar..." E os ursos, mestres tanto no coçar como no comer, acabaram se acostumando, e agora até gostam de batatas...

Tambem seus companheiros do Zoo, os tigres e outros que são comedores de carne, estão se habituando com as novas dietas ou com suas rações carnivoras reduzidas.

(Uma nota, que talvez provoque uma intervenção diplomática: vários dos ursos do Zoo de Basiléia são cidadãos americanos, pois vieram do Alaska. Será que o Departamento de Estado, de Washington, achará base para algum protesto contra o tratamento a que estão sendo submetidos esses cidadãos neutros?)

O novo Zollverein e a moeda comum

JARBAS DE CARVALHO

A repercussão que tiveram as duas entrevistas concedidas pelo presidente da República a dois jornalistas argentinos — e como que deu novo alento ao ideal de estreitamento da vida inter-americana — permite que se destaque um ponto novo e interessantissimo: a possivel criação de um Zollverein, ou associação aduaneira entre todos os paises das três Américas. Foi o Sr. Saenz Hayes, representante da "La Prensa", de Buenos Aires, quem teve a lembrança de interrogar o presidente sobre esse ponto tão importante — mas, que quase passa despercebido diante dos aspectos da politica geral que se apresentam.

O Sr. Getulio Vargas viu com muita clareza o caso de uma possivel associação alfandegária neste hemisfério, assinalando que as diferenças de organização administrativa e dos sistemas tributários tornam dificil uma união aduaneira efetiva, mas seria — ou será o caso de se pensar em um "zollverein" americano, afirmando a oportunidade de uma federação econômica.

Nessas declarações vejo as idéias postas em fóco, em 1926, em Havana, pelo delegado do Salvador à Conferência Pan-Americana.

Propriamente o delegado do Salvador não propôs uma associação nos moldes do Zollverein dos Estados germânicos. Ele pediu somente que se estudasse a praticabilidade da idéia de uma moéda comum aos paises americanos para efeitos aduaneiros. Apoiei essa idéia — embora a Conferência Pan-Americana de Havana a tivesse relegado para o rol dos assuntos secundários, de sorte que ela apenas figurou em duas linhas do relatório geral.

Passou-se o tempo. Ha pouco menos de três anos — depois de estudar essa criação longamente — quis aproveitar a presença do chanceler brasileiro em Washington por alguns dias e apresentei ao Itamarati um memorial.

Sei que o ministro Oswaldo Aranha não chegou a tê-lo em mão — e voltou de sua brilhante excursão ao grande país do norte com articulações prodigiosas para a vida econômica brasileira, sem ter tido oportunidade, ao que parece, de discutir o interessante problema internacional que fora objeto dos meus estudos.

Certa vez entendi-me com alta personalidade do Ministério das Relações Exteriores — onde eu fora a noticias do meu trabalho. Recebeu-me com a maior distinção e gentileza — mas, declarou-me que estavamos diante de uma generosa utopia, muito bela, entretanto inexequivel. Sem dúvida eu poderia argumentar que a moeda procurada já saira do terreno das hipóteses — porque já tivera execução — mas, preferi calar, compreendendo que se tratava de uma amavel recusa de encaminhamento. Por isso é que julgo que o nosso chanceler jamais teve sob os olhos o que escrevi sobre a possibilidade de se criar uma moeda comum — apenas alfandegária — aos paises da América.

O surto magnifico da politica chamada da Boa Vizinhança — que ora toma proporções — e a pergunta de meu colega portenho Saenz Hayes, com tão promissora resposta, é que me fazem reportar ao estudo que propús há tempos.

A muita gente pareceu, então, absurda essa divisa "sui-generis" naturalmente ante o preconceito de que a moeda de um pais é uma particula de sua soberania, quando, em verdade ela é simplesmente um elemento representativo da situação econômica e da responsabilidade politica do meio fiduciário.

Não se trata — na proposta de se criar uma moeda comum — das velhas moedas de incursão forçada, que os dominadores outrora impunham ao meio circulante dos paises conquistados. Trata-se agora apenas de uma moeda idêntica, ou aproximada do "reichs-thaler", criada pelo tratado de 1833 entre os Estados alemães associados na forma de um Zollverein. Como se sabe, essa associação — que tanta expressão obteve em suas relações internacionais — teve uma certa evolução, antes de chegar à organização que criou uma moeda comum entre eles. Administradores imbuidos de idéas práticas, antes de pugnar por uma união politica desses Estados, pensaram em uma cooperação econômica. A forma foi a que se segue.

Em 1819, a Prússia, pais lider do centro da Europa, querendo facilitar o comércio entre os principados, ducados e cidades livres, conseguiu reunir plenipotenciários de vinte e três Estados vizinhos, propondo-lhes um acordo que viesse suprir os inconvenientes existentes com a uniformidade de regulamentos fiscais, uma só espécie de taxa, de direitos e de pauta — e uma só arrecadação, cujas contas seriam anualmente prestadas a uma junta central composta de delegados de todos os interessados.

Formou-se, assim, a primeira associação de alfândegas sob a denominação de União da Alemanha Oriental.

Em 1824, o Wurtemberg seguiu o exemplo da Prússia — e formou a segunda associação alfandegária com outros principados e o reino da Baviera. A essa associação aduaneira chamou-se a União da Alemanha Ocidental.

Seguiu-se-lhe a Thuringia — que convocou os principados saxões — e formou a terceira Liga das alfândegas com o titulo de União da Alemanha Central.

Diante dos resultados práticos dessas organizações, novamente a Prússia fez um movimento de aglutinação, tendente a estabelecer uma única liga aduaneira. E assim foi criado o Zollverein pelo tratado de 22 de março de 1833 — a que já me referi.

Novas regras aperfeiçoaram o aparelhamento. Mas, o novo orgão ainda se ressentia de alguma coisa complementar. A oscilação entre o valor do "thaler" — moeda dos Estados centrais — e o do "florim" — moeda circulante nos Estados ocidentais — dificultava as operações financeiras e de comércio entre eles. Teve então o principe de Sondershausen a idéia de propor ao rei da Prússia estudar-se uma divisa comum — e esta foi encontrada na forma de uma moeda que absorvesse as demais.

A comissão técnica resolveu criar a moeda-comum — que, por suas relações, não era mais que uma forma de estabilização — de uma maneira inteligente.

Um "thaler" — moeda dos Estados centrais e orientais — valia então dois florins — moeda dos Estados ocidentais. E decretou-se o marco de prata de 333,835 gramas. Esta moeda dividir-se-ia, para aqueles primeiros, em 14 "thalers" e, para os segundos, em 24 ½ "florins". Criado, pois o padrão, o Zollverein estabeleceu a moeda de curso geral — o "reichs-thaler" — que tinha o valor de dois "thalers" ou 3½ florins. A cunhagem seria proporcional, segundo a massa da produção através da balança internacional.

A existência, já provada, de uma moeda comum — exatamente para servir a uma convenção alfandegária permanente — pode inspirar a criação de uma moeda-comum nos paises da América que ora cogitam de um tal aparelhamento.

Mas, pode objetar-se que, ao criar essa divisa, a Liga das Alfândegas Prussianas e as … subsequentes tinham a … de da sua expressão … No entanto, não só … daram disso. Em 1865, a … a Bélgica, a Suiça, a Grécia … Itália organizaram a União … na, acordo monetário que … tia o recebimento … desses paises, uns … sem restrições, a … tação metálica: apenas moeda … ouro e de prata. O critério … emissão não foi mais o das … tisticas da produção: foi o da … pacidade do meio circulante … francos por habitante. Assim … de a França cunhar 250 mi… ao passo que a Grécia — o de me… nor população dentre os con… cionais — somente 15 milhões … francos.

Outras convenções fiduc… foram tentadas — algumas … quais se tornaram inoper… como a dos Estados Unidos … Grã-Bretanha e da França … 1937.

A troca intensiva de pro… — como se verifica, neste mom… to, entre os paises da Améric… justificaria, sem dúvida, um … do alfandegário nos moldes … velho Zollverein. Mas, a m… comum — conquanto eu seja … pático à sua criação, nos li… de uma circulação restrita … assunto para o estudo … dos técnicos.

Crônica da cidade

OS grupos vão se formando rapidamente. Nos "cafés" que se estendem pela Cinelândia, eles ocupam várias mesas, enchendo o ambiente com as suas vozes disparatadas, onde os idiomas nem sempre se harmonizam, deixando entrever a autenticidade da lenda da Torre de Babel... São refugiados... Gente de todas as categorias sociais, senhores de grandes fortunas, infelizes sem destino, que procuram o Brasil, o Rio, como derradeiros pontos de apoio. Teem o ar despreocupado de quem não admite convicções seguras em relação ao futuro: já lhes fora difícil salvaguardar a vida; para que pensar em defendê-la? Sabem apenas que o Brasil — outrora, apenas um símbolo geográfico, nas aulas aprendidas na infância, é um país nobre e acolhedor que os recebe sorridente, motrando-lhes a sua grandeza, abrindo o coração para os que deles queiram se tornar amigos.

As suas origens são diversas: há os louros, de olhos azues e sonhadores, símbolos do norte da Europa, com suas montanhas cobertas de neve, com suas planícies cheias de beleza. Outros são morenos, de cabelos negros e olhos pretos, homens do sul, queimados pelos sol, habituados às noites de luar, tão parecidas com as nossas. Há os "business-men" cujos capitais gigantescos pereceram na vertigem dos acontecimentos, há os desocupados, "flanêurs" incorrigíveis, que "faziam o Boulevard" em Paris, e continuam a passear na Avenida Rio Branco, sonhando, como outrora, com as coisas boas da vida. Aristocratas, burgueses pacatos, cujas viagens se limitavam a um retorno ao torrão natal, viram-se obrigados a deixar os lares, precipitadamente, em demanda à América, esse continente onde sempre se refugiam os perseguidos e os descrentes da justiça humana...

A cidade recebeu-os com simpatia. Rapidamente vão se tornando conhecidos, vão se ambientando com o nosso meio, com a nossa sociedade. As dores passadas, as ilusões desfeitas, se recompõem, ao contacto com o clima brasileiro. Tudo começa novamente a florescer, naquelas almas céticas e melancólicas. Anima-os um novo alento, uma esperança de reerguimento, a convicção de, um dia, chegarem a ser, de novo, alguma coisa. As suas palestras já não são impregnadas de desânimo, como nos primeiros tempos, quando o Novo Mundo era apenas uma aventura. Já adquiriram a certeza de que poderão se refazer, na intimidade com um país privilegiado, que lhes aparece como a nova terra de promissão, prometida pelo Senhor.

Alguns foram milionários: vivem hoje de pequenos rendimentos, de jóias salvas ao desastre, de indústrias ainda incipientes. Outros eram nobres, com grandes títulos de fidalguia: submetem-se docilmente às contingências do momento, aceitando o trabalho, sob todas as suas formas. Todos aguardam, com firmeza, o sucesso da nova tarefa. Será difícil o reerguimento, porem, o desânimo não invadirá as suas almas... Podem contar com a boa vontade do Brasil: o país é gigantesco e não abandona a ninguem!...

JORGE MAIA

NOVA YORK, 5 (H. T.) — O sr. Ellsworth, explorador das regiões Árticas, vai agora dedicar-se à pesquisas para o encontro dos túmulos dos imperadores incas. O Sr. Ellsöorth partiu hoje pelo "Santa Lucia" para o Perú.

A região a ser pesquisada é a do Monte Misti.

O Sr. Jorge Dodsworth esteve ontem, pela manhã, em visita à sala de Imprensa da Prefeitura, afim de agradecer as referências feitas pelos jornais cariocas, por ocasião da passagem do 4º aniversário da administração do prefeito Henrique Dodsworth, tendo sido feito o agradecimento, em nome próprio e do prefeito.

Semana de transcendental importancia

Roosevelt regressa a Washington e vai enfrentar problemas dos mais graves para a vida do país — O auxílio à Rússia e a atitude do Japão

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Depois de um ligeiro descanso em Hyde Park, o presidente Roosevelt regressou hoje a esta capital para iniciar uma semana de transcendental importância para a vida do país. Nesta semana o chefe do governo deverá resolver questões de grande significação como o programa de ajuda à Rússia, as novas medidas de defesa nacional, aconselhadas pelos secretários da Guerra e da Marinha, e as futuras relações com o Japão.

Juntamente com a questão imediata das relações dos Estados Unidos com o Japão, está o problema de saber qual será a consequência que, sobre o programa de ajuda à Rússia, exercerá a atitude do Japão no caso em que o governo de Tóquio venha a manter uma posição agressiva de auxílio ao Eixo contra a Rússia.

Ao porto de Vladivostock sómente se pode chegar pelas rotas marítimas consideradas pelo Japão da mesma forma como os Estados Unidos consideram o mar das Antilhas. Ha indícios, entretanto, que permitem abrigar a esperança de que o Império nipônico não empreenderá hostilidades no Pacífico, mas, como até agora está sendo mantida em segredo a política adotada pela Conferência Imperial do Japão, as autoridades norte-americanas ignoram, ao parecer, se Tóquio atacará a Rússia ou se manterá afastado do conflito.

A entrega de matérias norte-americanos à Rússia, através do porto de Vladivostock, seria difícil e perigosa e talvez impossível desde que o governo de Tóquio resolvesse fechar o mar do Japão aos navios destinados aos Soviets.

Entretanto, o governo norte-americano, permitindo que o Japão adquira nos Estados Unidos certos produtos, inclusive petróleo, realiza praticamente uma política destinada a manter os japoneses não sómente fóra da guerra do Eixo contra a Rússia, senão que tambem a evitar atos de agressão contra as Índias Orientais Holandesas, cujo petróleo e outros produtos o Japão necessita urgentemente.

O governo norte-americano observa atentamente as medidas que o governo de Tóquio vem adotando em face de sua Marinha Mercante para ver se nelas há algum indício de que está para seguir uma nova política externa relacionada com o conflito russo-alemão.

O repentino interesse das autoridades nipônicas nos navios mercantes que comerciam no Hemisfério Ocidental parece ter duas explicações:

1.º — Que Tóquio deseja ajudar a Alemanha e a Itália, aparentando assim que prepara uma ação militar, para reter no Pacífico a esquadra norte-americana.

2.º — Que o Japão deseja aumentar seu comércio em outras direções para não depender do Hemisfério americano.

Apenas chegou à capital, o presidente Roosevelt conferenciou com seus principais conselheiros em materia de defesa política exterior e ajuda às Democracias. Entre as personalidades que entrevistou figuram o sub-secretario de Estado, Sr. Sumner Welles, o secretario da Guerra, Sr. Henry Stimson, o secretario da Marinha, Sr. Frank Knox, o contra-almirante Ingersoll e o chefe do Estado Maior do Exército, general George Marshall.

Sepultado entre os túmulos de herois norte-americanos

Incalculavel massa nos funerais de Paderewski

WASHINGTON, 5 (Havas-Telemondial) — Incalculavel massa popular, bem como numerosas personalidades, assistiram à solene missa de "Requiem" celebrada no anfiteatro do cemitério de Arlington por alma de Paderewski, cujos despojos foram hoje inumados entre as sepulturas dos mais célebres heróis norteamericanos. Após a missa, a multidão desfilou diante da urna funerária, prestando assim a última homenagem ao artista e patriota polonês. Monsenhor Amleto Cicognani, delegado apostólico nos Estados Unidos, oficiou o serviço religioso. Ao ser inumado o corpo, um destacamento militar norteamericano prestou as honras de estilo, disparando 19 salvas de artilharia. Um grupo de 12 soldados poloneses veio expressamente do Canadá para prestar as honras militares ao ex-presidente da Polónia.

A Turquia defenderá os Dardanelos

O ministro Saydam adianta que serão tomadas medidas necessárias para a defesa

ANGORÁ, 5 (A. P.) — **O "premier" Saydam declarou à Assembléia Nacional que "nuo deixaremos de tomar as medidas necessárias" para a defesa dos Dardanelos.**

Os observadores acreditam que essas palavras se refiram às aspirações dos Soviets sobre o controle dos estreitos.

Oito "bolsas" para estudantes brasileiros

Oferecidas pela Fundação Gugenheim, dos Estados Unidos

Ao Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, o seu colega das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, comunicou que a fundação Gunhegheim, dos Estados Unidos, acaba de instituir bolsas de estudos para diversos países americanos, das quais oito foram destinadas ao Brasil, quatro ao México, três à Argentina, duas ao Uruguai, duas a Porto Rico e uma ao Chile.

O novo Código Penal, comentado

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

O novo Código Penal, como era de esperar-se, acaba de motivar a publicação de estudos referentes à exegese de seus textos, destinados, sobretudo, a todos aqueles que, profissionalmente venham a aplicá-lo.

A livraria Jacinto, veterana editora de livros jurídicos, pôs, há pouco, em circulação o primeiro volume comentado dessa lei, tarefa confiada ao Sr. Jorge Severiano Ribeiro, conhecido criminalista e ilustre causídico em nosso meio.

Esse primeiro volume, de quase trezentas páginas, está dividido em três partes: — a primeira contem a "exposição de motivos" do Sr. Francisco Campos, titular da pasta da Justiça; a segunda, uma "introdução" do autor; a terceira, os comentários atinentes à parte geral do Código, compreensiva dos seus vinte primeiros artigos.

A impressão deixada, em conjunto, por esse livro é a de que se trata de trabalho realizado sob novos moldes, dentro de critério que não o adotado, geralmente, entre nós. O seu autor, em boa hora, fugiu às transcrições servis, colhidas, atabalhoadamente, em tratados ou compêndios estrangeiros, não raro, de mérito equivoco, bem como à reprodução de julgados sem agudeza nem lucidez jurídicas. Transcrever, ou, melhor, saber transcrever é, em verdade, uma arte um tanto ou quanto difícil, visto, para esse mister, ser indispensavel seleção, lógica, equilíbrio.

Com raras exceções, os comentadores do Código de 1890, mesmo alguns dos mais estimaveis, não chegaram, real e técnicamente, a *comentar*: copiaram, transcreveram. Não fixaram nota pessoal; não fizeram a crítica necessária a muitos conceitos reproduzidos, — algumas vezes, em choque, entre si. Preferiram o silêncio; e, para usar uma expressão de Ruy Barbosa, citando o *Vai nihi quia tacui*", de Isaias — opinaram, afinal, pela "cobardia de emudecer".

O Sr. Jorge Severiano, nos seus comentários, felizmente, não revela essa fraqueza. Transcreve, reproduz; mas não o apavora ou esmaga o peso da autoridade invocada. Dela diverge multas vezes; esclarece, interpreta, numa palavra, — comenta, de verdade. É que, mesmo no terreno árido em que se pesquisa a inteligência dos textos legais, cumpre ter personalidade, possuir autonômia mental. Nabuco, em *Pensés détachés et Souvenirs*, escreveu: — "*Ne laissez rien entrer dans votre phrase qui n'ait passé par votre sentiment, qui n'ait quelquer chose de vous.*"

O autor desses comentários está dentro dessa fórmula; sendo esse, a nosso ver o seu melhor elogio. Alem disso, esse volume agita questões de carater geral, capazes de interessar, não, apenas, ao aplicador da lei, mas ao jurista e ao criminólogo. Será bastante lançar-se um olhar sobre sua "introdução", para que, desde logo, ressalte essa verdade. Nela estuda o autor o debatido conceito de criminologia, passando, em seguida, a fazê-lo com relação ao direito penal.

É essa, sem dúvida, segundo já opinava Frassati, (*Lo sperimentalismo nel Diritto Penale*), uma das questões mais debatidas entre os partidários da escola clássica e os positivistas; pois, enquanto os primeiros sustentam a autonomia absoluta do direito penal como ciência, "querem os segundos transformá-lo noutra ciência, a chamada sociologia criminal, resultante da fusão dos estudos estatísticos, sociológicos e antropológicos etc., — com o direito penal."

Nesse terreno, como é sabido, há um perfeito cáos.

Baste lembrar, por exemplo, que, para Ferri, o direito penal é um capitulo da *sociologia criminal*.

Para Ingenieros, uma parte da *criminologia*, denominada "terapêutica do delito". Para von Liszt, uma parte, ou divisão do que chama, quilômetricamente, — *Strafrechtswissenschaft*, isto é — ciência do direito penal, em cujo âmbito se acham tambem incluidas a criminologia, a penologia e a política criminal. Para Quintiliano Saldaña, uma sub-divisão da *antropotécnica*; sem que a ela pertençam nem a antropologia criminal nem a penologia. Para Grispigni, uma subdivisão de uma das partes das disciplinas por ele chamadas — "criminalísticas", etc. Como se vê, é uma Babel autenticamente bíblica. Ninguem se entende. Os conceitos de criminologia e de direito penal, ou criminal, variam tanto como "*la donna*" do Rigoletto.

Pois bem, nesse *juremal* penetrou o Sr. Severiano, se não para desbravá-lo, ao menos para fincar nele alguns conceitos, que se lhe afiguraram mais acertados, capazes de delimitar o campo das idéias.

Na mesma "introdução", fixou variados e interessantes aspectos do problema criminal, tais como — a classificação dos criminosos; fatores do crime; clima e criminalidade raça e crime; sexo e crime; hereditariedade e crime; alcool e crime; endocrinologia e crime; imprensa e crime; romance e crime; economia e crime; — isso para só citar os mais sugestivos. Embora — tratando desses asuntos — não o tenha feito de modo exaustivo, imprimiu-lhes, todavia, um cunho sintético, compativel com a orientação adotada. Nos comentários, ateve-se, sempre, ao critério comparativo, apreciando os novos textos em função da legislação anterior. A parte relativa à jurisprudência é selecionada e sóbrig. "Ecce liber".

Regulamentação do ensino particular

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — O escritor Fernando Mota, autor da secção "questões de Ensino", do "Jornal do Comércio", alude a uma reunião do professorado carioca, afim de estudar os termos do memorial a ser dirigido ao presidente da República sobre a nova regulamentação do magistério particular. O articulista mostra-se de acordo com a abolição doexame de suficiência como a providência adequada para a moralização do ensino.

"Vamos brincar de soldados"

Uma interessante página do coronel Walter Prestes, na PRD-5

O "Serviço de Divulgação da Prefeitura" irradiará amanhã, às 22 horas, a página do coronel Walter Prestes — "Vamos brincar de soldados", com a qual inicia esse festejado escritor militar campanha em favor da educação pré-militar da infancia e da juventude brasileiras, tendo em vista os altos interesses da defesa nacional.

O autor de "A Poesia do Dever", revela nessa página escrita para o "Serviço de Divulgação da Prefeitura" as mesmas qualidades, que o caracterisam, de militar e escritor, em quem a crítica literária vê aproximações honrosas com Vigny quanto aos problemas que merecem sua atenção e quanto ao estilo.

A irradiação da página do coronel Walter Prestes, que vai integrar a seleção "Estudos brasilianos" do Serviço de Divulgação, será feita por intermédio de P R F - 5 (Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, 1400 quilociclos), e constituirá uma das grandes atrações desses programas culturais diariamente fornecidos aos radio-ouvintes.

Comemorando a Encíclica "Rerum Novarum"

O Centro de Cultura da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, em comemoração do 50.º aniversário da Encíclica "Rerum Novarum", realizará uma sessão extraordinária no salão nobre do Externato Santo Ignacio (rua S. Clemente, 226 — Botafogo) no próximo dia 8 de Julho, terça-feira, às 20,30 horas. Será orador o Sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Estão convidados todos os antigos alunos com suas famílias, bem como todas as pessoas que se interessarem pelo tema.

Homicídio em pleno baile.

Um crime de morte no município de Amaragi

RECIFE, 5 (Serviço especial do A NOITE) — Informações procedentes do município de Amaragi dizem que por motivos de somenos importância, quando em um baile, Antonio Felix Jovino passara a discutir com o agricultor Iraci Ferreira de Lima e, em meio a contenda, Antonio sacou de uma pistola desfechando vários tiros contra seu desafeto. A vitima, que foi gravemente ferida, veio a falecer quando se submetia a uma operação. O criminoso foi preso em flagrante.

ARQUIVO PITORESCO

Notas coligidas por R. MAGALHÃES JUNIOR e ilustradas por ARMANDO PACHECO

Exclusividade de "A NOITE" -- Proibida a reprodução

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO, O ROMANCISTA DA "MORENINHA", "O MOÇO LOIRO" E "AS MULHERES DE MANTILHA", RECUSOU OCUPAR O LUGAR DE MINISTRO DOS ESTRANGEIROS, EM 1864, POR NÃO SE JULGAR SUFICIENTEMENTE RICO PARA DESEMPENHAR TAL POSIÇÃO.

DEVIDO AO PARECER DE UM DESEMBARGADOR, QUE AFIRMOU TRATAR-SE DE EMBUSTE "POR SER IMPOSSÍVEL LUZ SEM TORCIDA", FOI DENEGADA A CONCESSÃO PLEITEADA POR UMA COMPANHIA INGLESA PARA ESTABELECER A ILUMINAÇÃO A GÁS NO RIO DE JANEIRO, EM 1834. EM 1849, QUINZE ANOS MAIS TARDE, FOI ABERTA CONCORRÊNCIA PARA A "ILUMINAÇÃO IMPOSSÍVEL", SENDO VENCEDOR O BARÃO DE MAUÁ. A 25 DE MARÇO DE 1853, JÁ ESTAVAM ACESOS OS PRIMEIROS BICOS DE GÁS, PARA ESCÂNDALO DO MAGISTRADO, SE É QUE AINDA VIVIA...

JOÃO CAETANO DOS SANTOS, APARECEU EM CENA PELA PRIMEIRA VEZ NO DRAMA "O CARPINTEIRO DA LIVÔNIA" EM ITABORAÍ. ANTES, FÔRA SOLDADO NA CAMPANHA DO URUGUAY, COMANDADA PELO MARQUEZ DE BARBACENA.

PEDRO AMÉRICO, DOS GRANDES PINTORES BRASILEIROS, FOI O ÚNICO, QUE EXERCEU MANDATO POLÍTICO, TENDO FEITO PARTE DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DE 1891.

O MAJOR MERCENÁRIO THIOLA, DE NACIONALIDADE ITALIANA, A SOLDO DE D. PEDRO 1º, MANDOU APLICAR EM PERNAMBUCO 800 CHIBATADAS NUM SOLDADO QUE TRANSGREDIU A DISCIPLINA. LOUCO DE DOR, ESCAPANDO-SE, DEPOIS DE 500 AÇOITES, O MISERÁVEL ATIROU-SE A UM RIO, MORRENDO AFOGADO. O MAJOR FEZ RECOLHER O CADÁVER E APLICAR-LHE AS 300 CHIBATADAS RESTANTES. VINDO PARA O RIO, FOI ELE LINCHADO DURANTE A REVOLTA DOS MERCENÁRIOS IRLANDESES E ALEMÃES.

PACHECO

Repercutiu magnificamente a saudação do presidente do Brasil ao povo americano

Uma comunicação da Columbia Broadcasting ao D. I. P.

A Columbia Broadcasting System comunicou ao D. I. P., em telegrama datado de ontem, que tiveram excelente acolhida e magnífica repercussão, nos Estados Unidos, as palavras que o presidente Getulio Vargas dirigiu, por intermédio daquela importante cadeia radiofônica, ao povo e ao governo norte-americanos no Independence Day.

O telegrama da C. B. S. elogia ainda os serviços do D. I. P., que proporcionaram ao público dos Estados Unidos uma audição, considerada perfeita, do ponto de vista técnico.

O aniversário da morte de Castro Alves

As comemorações de hoje na Baia

BAIA, 5 (A. N.) — Transcorrendo amanhã mais um aniversário da morte de Castro Alves, várias homenagens serão prestadas à memória do cantor dos escravos. Os alunos do Ginásio Ipiranga promovem uma sessão cívico-literária, com números de declamação e encerrando-a com o hino nacional. Farão inaugurar, ainda, uma lápide comemorativa, na sala em que expirou o poeta, em 1871, no prédio em que funciona aquele Ginásio. Tambem o "Grêmio Litero-musical "Castro Alves", desta capital, comemorará a data, realizando uma romaria ao monumento do poeta, sito à Praça Castro Alves, partindo os homenageantes do adro da igreja do Mosteiro de São Bento. Junto à estátua, falará a senhorita Carmen Coquejo Costa e declamará trechos de "Navio Negreiro" a senhorita Ilse Marques. A homenagem conta com a adesão de vários colégios.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Decorre hoje o aniversário natalício do comendador Antonio Parente Ribeiro, presidente da benemerita Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, provedor da Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres e membro do Conselho da Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

—— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Osorio Leme Monteiro, filho do major Severino Monteiro da Silva; por este motivo tem recebido inumeras felicitações.

—— O casal Abelardo Silva e Djanira Moraes Silva festeja, hoje, o décimo aniversário natalício de seu filho Abelardo, estudioso aluno do Colégio São José.

—— Por motivo da passagem de seu aniversário, está sendo muito felicitado o Sr. Nathaniel Nogueira.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da senhorita Hayla Santos Jeolás, enteada do Sr. José Narciso Ramos, alto funcionário do Departamento Nacional do Café, e noiva do nosso companheiro Danilo Cabral Silva, funcionário da Empresa A NOITE.

—— Transcorreu, ante-ontem, o aniversário natalício da senhorita Ophelia Losito distinta funcionária do Departamento N. do Café, que, pelo grato ensejo, teve oportunidade de receber expressivas demonstrações de estima e apreço.

—— Faz anos hoje a senhora Leonidia Barbosa, viuva do senhor Oscar Luiz Barbosa, antigo funcionário da Central do Brasil.

A aniversariante, bastante estimada no circulo de suas relações, receberá, certamente, várias manifestações de apreço.

NOIVADOS

Com a senhorita Mercedes Dantas Luercio, filha da Sra. Maura Dantas Luercio, contratou casamento o Sr. José Cardoso de Silva Junior, filho do industrial Sr. José Cardoso da Silva.

—— Com a senhorita Annita Saldanha, filha do capitão Oscar Ribeiro Saldanha e de sua esposa Sra. Olga Saldanha, acaba de contratar casamento, em Juiz de Fora, o Sr. Gecio P. de Alvarenga, clinico nesta capital e filho do Sr. Adelermo B. de Alvarenga e da Sra. Hormezinda P. de Alvarenga, já falecida.

CASAMENTOS

Na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do Sr. Fernando de Moura Macedo com a senhorita Ruth Galvão Flores, funcionários federais; ele, da Caixa Econômica, e ela, do Tribunal de Contas. A noiva é filha do falecido engenheiro Renato Flores e de D. Adelina Flores.

BATIZADOS

Batiza-se, hoje, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares, o menino Edio, filho do senhor Moacyr Cesar de Mello, funcionário do Ministério da Marinha.

RODOLPHO JOSETTI

Numerosos amigos do doutor Rodolpho Josetti oferecem-lhe, hoje, um almoço no Automovel Club, às 13 horas, em regosijo pela distinção que acaba de ser-lhe conferida pelo Rei-Imperador Vitor Emmanuel, agraciando-o com a comenda da corôa de Itália.

O Dr. Rodolpho Josetti, clinico e cirurgião de renome, é tambem um cultor fervoroso das artes e seu nome está ligado à Cultura Artistica no Rio de Janeiro, que preside desde a fundação.

ALMOÇOS

O Sr. Saens Hayes, nosso colega de imprensa, ofereceu ontem no Hotel Glória um almoço intimo, no qual tomaram parte, entre outros, o senhor e senhora Lourival Fontes, o senhor e senhora Herbert Moses e o senhor e senhora Horacio Cartier.

ACADEMIA JUVENAL GALENO

A Academia Juvenal Galeno, na sua sede, à rua Montenegro número 284, prestou, ontem, às 21 horas, significativa homenagem ao general Souza Doca, membro titular daquela instituição literária, por motivo da promoção ao generalato do conhecido historiador patrício.

HOMENAGENS

Está marcado para o dia 9 do corrente, no Automovel Club, o almoço que os oficiais intendentes promovem em homenagem ao general Souza Doca, diretor da Intendência da Guerra.

CONFERÊNCIAS

A Secção Fluminense do Instituto Nacional de Ciência Politica fará realizar quinta-feira próxima, às 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, uma sessão cultural, em que será orador o Sr. Mauricio de Lacerda. Tambem tomará parte na reunião a escritora Julia Galeno, presidente da Academia Juvenal Galeno.

FESTAS

Hoje, à tarde, dançar-se-á nos salões do Fluminense F. C.

VIAJANTES

Encontra-se nesta capital o escritor e historiador Luiz da Camara Cascudo.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, na cidade fluminense de Rezende, onde exerce o cargo de promotor de justiça, o Sr. Darval Passos de Mello, moço muito relacionado na sociedade local como nesta capital e Niterói, pelos seus predicados de espírito.

Atacado de grave moléstia há quase um mês, experimenta, felizmente, nestes ultimos dias, sensiveis melhoras.

FALECIMENTOS

Faleceu em Buenos Aires o pai do Sr. David Traynor, conselheiro da Embaixada Argentina nesta capital.

Palmira, um ladrão e a guerra

(Thomas Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

Antonio Bandeira — escritor notavel, antigo ministro de Portugal na Holanda, e meu querido amigo — escreveu há anos um livro sensacional que representa, mormente escrito por ele, um verdadeiro poema de amargor: chama-se *O Grande Armazem da Desventura* e retrata com mão de mestre alguns tipos mais caracteristicos da Penitenciária de Lisboa, essa Penitenciária a que a maldade dos homens levou, inocente, o autor da obra...

Não são, porem, aspectos de tragédia o que para esta crónica virá. Trago-lhe o resumo de uma página de bom humor, inspirada por um famoso ladrão que descrevia os seus remorsos, apenas de um género: — ter roubado algumas mulheres bonitas.

A história que mais parece tê-lo impressionado foi a "sondagem" que fez à carteira de Palmira Bastos.

Gustara vários dias a segui-la. Uma tarde, num eletrico, a um solavanco propicio, o recheio da carteira dela passou para as mãos dele. Saltou na primeira parada, foi fazer o inventário do roubo para um café: — conquistara apenas dois escudos e meio... E confessava:

— Já estou habituado a achatadelas desse genero. Mas ela! Uma Palmira Bastos! Andar na rua só com vinte e cinco tostões! Não há direito, palavra. Chega a não ser bonito para o país.

. . . .

Palmira Bastos, a nossa admiravel artista, tem para todos os lisboetas aquele cunho de personalidade familiar, que raramente comporta o nome todo. *Palmira*, ou a *Palmira*, é como a designamos uns aos outros, como a evocamos.

Ora, por mero acaso, reli esta página leve onde um carteirista evocava o seu cerco de Palmira, justamente no dia em que os jornais noticiavam terem os ingleses e franceses vencido as forças ou as fraquezas de Vichy, — no cerco de Palmira.

Pressinto que lá por Lisboa a ilustre atriz foi assediada, por seu turno, com alusões e caricaturas que aproximassem a Síria do Teatro Nacional... Versejadores alegres terão escrito, pelos cafés, quadras parecidas com esta:

Certos destinos perfeitos
não desmentem os seus fados.
É claro que os grandes feitos
serão, em Palmira, — bastos...

Já aqui falei, há tempos, nos direitos da alegria e apesar da sua ancianidade Lisboa continua a ser a cidade que menos prescinde desses direitos. Tem de exercê-los sobretudo em familia (estendendo o conceito de familia até à mesa de um Café...) mas são ainda esses direitos exercidos assim a melhor cura contra os descabamentos morais.

Ao que me conta um amigo, Damasco era apontada como coisa que os anglo-franceses jamais tomariam. Chamavam por isso, à velha cidade biblica, o fruto proibido...

Enquanto não se sabia se a máquina de guerra alemã, bastante desempregada, arranjaria colocação no sentido africano ou no sentido caucasico e petrolifero, Lisboa explicava: — "Não sabe se há de ir para o *petróleo* ou se há de ir para o *pretóleo*... Contanto que não venha para *pertóleo dos petrogueses*..."

Os que falam no nosso pessimismo, teem e não teem razão. Não sei qual foi o americano que disse ser, o pessimista, "um homem que entre dois males escolhe... ambos": a definição está muito certa, e é bem possivel que os lisboetas cometam esse delito, caiam nessa dupla escolha, nesse duplo escolho. Mas não tenham pena de nós quando nos virem admitir os dois males: — fazemos troça dos dois... E' por isso que na velha cidade de Ulisses, até as pessoas germanofilas são amaveis e divertidas. Se, como a mim, o desfecho do cerco de Palmira lhes chegasse ao conhecimento no dia em que relessem casualmente a página de Antonio Bandeira acima evocada, aproveitavam-na logo para demonstrar alegremente que a vitória aliada não tinha valor nenhum: — valia apenas vinte e cinco tostões... e alguns anos de prisão maior celular, numa Penitenciária.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando: Alércio Moreira Gomes e Mario Ferreira Dias, interinamente, astrônomo-auxiliar, classe F; Angenor de Lima Negrão, Alferes Galdino Apolonio dos Santos Lima; Wagner e Fausto Magalhães da Silveira, interinamente, médico sanitarista, classe "H".

Concedendo a gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis, ao professor catedrático, padrão M, Iddio Ferreira Leal.

Na pasta da Fazenda:

Exonerando Ismael Fabião, do cargo de Arquivista, classe F.

Nomeando: Alipio Carvalho Aires, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Viana, Maranhão; José Nobrega de Almeida, interinamente, engenheiro, classe J; Olavo Oliveira de Abreu, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Canoas, Rio Grande do Sul; Expedito Cavalero da Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cametá, Pará; Adolpho Schmidt, Adhemar Liguori Teixeira, Dina Franco Vaz, Edgard Peres Pernet, Fernando Claro Campos, Francisco Martins Ferreira, Gerardo de Magela Dantas de Araujo, João José Cardoso, Jorge Rezende de Castro, Justino Franco Gomes dos Santos, Liorne Conrado, Maria Luiza de Carvalho, Maria Joana Loureiro, Maria Amelia Caminha da Silva, Miriam Lobato Vieira, Nilor Thomé Macedo, Oscar de Arruda Camara, Odisséa Nascimento, Renée de Macedo Andrade, Rosa Cassar, Rosa Nacarato, Raimundo Conrado Veiga, Rubens de Mendonça e Vicentino Pinto Pessoa, interinamente, escriturários, classe E.

Na pasta da Guerra:

Reformando no interesse do serviço público, sem prejuizo da ação penal a que estiver sujeito, o primeiro tenente farmacêutico, Moacyr Cunha Marques de Andrade.

Aposentando: João Valetim Corrêa, artifice, classe D, José Luiz da Silva Burgo, foguista maritimo, classe F, Manoel Herculano de Carvalho, artifice, classe F, Ginésio Sibaldo Amorim, servente, classe B, Joaquim Bento da Silva, artifice, classe D, José Alfredo de Carvalho, escrevente, classe C, Maximiano Fonseca da Costa, inspetor de alunos, classe F, e Orestes Ribeiro, servente, classe B.

Concedendo aposentadoria a Cirilo Luiz dos Santos, servente, classe C.

Demitindo Cipriano Francisco do Nascimento, artifice, classe B.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, José Quintais Guimarães, escriturário, classe E, da Secretaria Geral para a Escola de Intendência.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de mar e guerra Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, interino.

Concedendo exoneração a Oswaldo José de Souza, operário de armamento, classe C.

Aposentando: José Francisco dos Santos, marinheiro, classe C, Casemiro Ferreira da Cruz, marinheiro, classe B, e João Pereira de Sant'Anna, operário de imprensa, classe I.

Removendo, "ex-oficio" no interesse da administração: Antonio Geraldo Pereira Caldas, escriturário, classe E, do Depósito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria do Pessoal; Gilberto Themistocles da Silva Ferreira, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha; Jorge Oberlaender, oficial administrativo, classe I, do Tribunal Maritimo Administrativo para a Diretoria de Saude Naval; Miguel Alvaro Ozório de Almeida, escriturário, classe E, do Depósito do Rio de Janeiro, para a Diretoria do Pessoal; Orlando do Nascimento Paula, escriturário, classe E, do Depósito Naval do Rio de Janeiro para a Auditoria da Marinha; Raulino José dos Santos, maquinista-maritimo, classe D, da Capitania Fluvial dos Portos do Rio São Francisco para a Delegacia da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro; e Ulysses de Azeredo Coutinho, escriturário, classe E, do Depósito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria de Ensino Naval.

Mais tropas portuguesas para os Açores

LISBOA, 5 (T. O.) — Comunica-se hoje que nos próximos dias partirá para os Açores com novos destacamentos de tropas portuguesas o navio "Carvalho Araujo". Entre outras unidades, serão estacionadas nas referidas ilhas o Batalhão de Infantaria n.° 5 e o Regimento de Infantaria n.° 14, de 3.000 homens efetivos. Quando o aludido navio regressar a Lisboa, o presidente Carmona embarcará nele para a sua anunciada viagem aos Açores.

QUEIMADO COM FEIJÃO QUENTE

O menino Mario, residente à rua Gran Pará, 62, de 2 anos de idade, apenas, deu entrada no Posto Central de Assistencia apresentando queimaduras de 1.° e 2.° graus, sendo por esse motivo, internado no H. P. S. O menor aproximara-se de uma panela onde cozinhavam feijão, fazendo com que a mesma virasse, sendo colhido pelo liquido fervente.

Cruzeiro Turístico á Amazônia

O Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, recebeu do Sr. Ruy Guedis, prefeito interino de Fortaleza (Ceará) um oficio em que essa autoridade lhe comunica que Fortaleza receberá festivamente os participantes do Cruzeiro Turistico à Amazônia, organizado por aquela patriótica entidade e a iniciar-se na primeira quinzena de agosto próximo. Nesse documento diz o prefeito da capital cearense: "Será para esta administração motivo de grande prazer pôr-se em contacto com os ilustres excursionistas, que serão recebidos nesta Capital com as atenções que bem merecem os que viajam sob o patrocinio dessa agremiação.

O paquete "Almirante Jaceguai" do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se vai realizar a interessante e instrutiva viagem do Touring Club do Brasil, está passando por completa reforma nas oficinas daquela grande empresa.

TEATRO

Estréia amanhã a Companhia Francesa

Estréia amanhã no Teatro Municipal a Companhia Francesa de Comédia da qual são principais figuras Madeleine Ozeray e Louis Jouvet, duas das maiores figuras do teatro francês contemporâneo.

A companhia apresentar-se-á ao público desta capital com "L'Ecole des Femmes".

O "show" do Colonial

No seu espetacular "show" desta semana, o Colonial apresenta: Murilo Caldas e Lolita França, a conhecida dupla do nosso rádio; Geraldi, o homem rã, prodigioso contorcionista; Celeste Aida, em seus números de samba; Principe Maluco, o mais maluco de todos os humoristas; Prof. Barreira, em sensacionais números de transmissão de pensamento e "Tantarola Cuban Boys", famoso conjunto tipico cubano.

A próxima estréia da Companhia Paradise no Teatro República

O termômetro de comicidade, na revista "Filhas de Eva..." a sensação dos espetáculos brejeiros e maliciosos que a "Comp. Paradise" vai apresentar no República, sobe a 90 graus! Com efeito, Principe Maluco, Matinhos, Alvaro Santana e Zé Fechado, os "ases" da gargalhada, encontram nos quadros cômicos da peça, incriveis motivos para manter a platéia num gargalhar constante. "O Grande Conferencista" é um autentico sucesso de Matinhos. "A Maneira de Hollywood", uma gargalhada brutal que provoca Principe Maluco. "Um benemérito" "Precisa-se". "O Morro Começa Aqui" e outros "sketches" de irresistivel comicidade fazem da revista um espetáculo cômico por excelência. Cooperam com os atores Dercy Gonçalves e Nita Miranda, que, tambem fazem grande comicidade em todo o decorrer da peça maliciosa "Filhas de "Eva", que iremos assistir no dia 11, no República.

A nova diretoria da União dos Carpinteiros Teatrais

É a seguinte a nova diretoria da União dos Carpinteiros Teatrais:

Diretoria: Presidente — Antonio Giudice (reeleito); vice-presidente — Eugenio Moreira Pires; primeiro secretário Carlos Candido Ferreira; segundo secretário — Clio Novellino; primeiro tesoureiro — Mario Alves Freire; 2.° tesoureiro — Antonio Novelino (reeleito); primeiro procurador — Pedro Roque (reeleito); seguido procurador — João Rangel.

Comissão examinadora: José Ferreira Peixoto (reeleito), Juan Alberto Quilice e Alcides Vergitelli.

O êxito de "Brasil-Pandeiro" no João Caetano

Curioso e, até certo ponto, original, o que vem ocorrendo no João Caetano e que era objeto de conversa à porta do teatro.

A confortavel casa de espetáculos pertence à municipalidade e, como as demais repartições públicas, possue um quadro de funcionários. O bilheteiro e seu respectivo ajudante pertencem a esse quadro. E ainda que estejam sujeitos à obrigação do "ponto", só realmente funcionam, quando o teatro está aberto. Sucedia, porem, que o João Caetano, desfrutando a má fama de possuir "caveira de burro", permanecia fechado a maior parte das temporadas. Desse modo, o bilheteiro e seu respectivo ajudante quase não trabalhavam. Aida Garrido, porem, foi ocupar o teatro da Prefeitura, e o povo para ali se dirigiu, para vê-la em "Brasil-Pandeiro".

— Que tal, agora? — perguntam então a Eduardo Soares, bilheteiro do confortavel edificio.

— Só tenho a dizer é que as coisas mudaram. Não se para.

O Sr. Eduardo Soares conta que, estando há 9 anos na bilheteria do João Caetano, que sempre lhe tinha sido "uma galinha morta", se surpreendeu com o êxito de Aida Garrido e, tendo de atender, de manhã à noite, os frequentadores de seus espetáculos [...]ertidos, chegou a emagrecer três quilos porque, durante todo o tempo em que permaneceu no posto, não teve tempo de "morder", sequer, um sanduiche!

Pode, pois, a querida vedeta ufanar-se de haver espungido do João Caetano a idéia de "caveira de burro", que a superstição popular lhe criara.

Norka Rouskaya no Teatro do Cassino Copacabana

Está fixada a data de 10 do corrente para a primeira récita de Norka Rouskaya no teatro do Cassino Copacabana. A festejada artista realizará apenas esse, e mais um recital, sendo o último na noite de 15.

A peça histórica portuguesa "O Infante de Sagres" no República

Da autoria do historiador e dramaturgo Sr. Jaime Cortesão, será representada nas noites de 8 e 9 do corrente, no Teatro República, a famosa peça em 4 atos, em verso—"O Infante de Sagres". Estes espetáculos, ou que não se repetirão, são promovidos pela Veneravel Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, revertendo o seu produto para as obras de reconstrução da sua secular matriz à rua dos Inválidos.

Sob a direção artistica de Simões Coelho, conhecido homem de teatro, criarão no Brasil, as duas grandes figuras da peça, os artistas dramáticos, Aurora Abreu e Jesus Ruas, respectivamente nos papeis de D. Beatriz, filha de Zarco, descobridor da Ilha da Madeira e Infante D. Henrique, o fundador de Sagres.

Está sendo pintada pelo [illegible] artista Jaime Silva, a majestosa Capela do Fundador no Mosteiro da Batalha, onde decorre um dos episódios mais empolgantes desta magnifica obra histórica.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "A pensão de D. Estela", comédia, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Duquesa de Bal Tabarin", festa de Mara Amorim. Pela Companhia de Operetas Irmãos Celestino. Às 15 e às 20,45 horas.

REGINA — "Nunca me deixarás", comédia, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil pandeiro". Às 15, às 20 e às 22 horas.

A situação das colônias portuguesas

Problemas que a guerra criou — Quase paralisadas as linhas de navegação

LISBOA, (Luis C. Lupi, da A. P.) — É deveras critica a dificil situação das colônias portuguesas perante a guerra. O expediente, inicialmente tomado, de utilizar o entreposto colonial do porto de Lisboa para distribuidor dos produtos que, sucessivamente se acumularam nos cais ultramarinos, não deu resultado. Em poucos meses, as arrecadações do Tejo ficaram, por sua vez, congestionadas. As transações na Europa tornaram-se dificeis por vários motivos: pressões de bloqueio e risco nas liquidações foram os principais; e verificou-se que o porto da chamada "cabeça do Império" anda longe de corresponder ao papel que lhe está cometido, pois mesmo sem aceleração da navegação transportadora e em resultado de um episódio o embaraço de transações, ficou logo com os armazens destinados às mercadorias ultramarinas pejados e sem recursos para mais arrecadar.

A navegação assumiu tambem aspectos desoladores.

O porto de Lourenço Marques foi, por exemplo, visitado, em 1939, por 28 navios alemães, 2 dinamarqueses, 6 finlandeses, 1 francês, 4 gregos, 70 holandeses, 31 noruegueses, 22 suecos, 28 italianos e 465 ingleses. O porto da Beira registou a entrada de 17 navios alemães, 2 belgas, 1 dinamarquês, 2 finlandeses, 2 gregos, 54 holandeses, 23 italianos, 1 [illegible] eslavo, 14 noruegueses, [illegible] cos e 305 ingleses. O porto do Lobito, em Angola, recebeu a visita de 12 navios alemães, 62 belgas, 1 dinamarquês, 1 finlandês, 2 franceses, 17 ingleses, 4 italianos, 1 norueguês e 2 holandeses.

Agora, pode-se dizer que deixaram de frequentar os portos coloniais portugueses quase todos esses navios. Não tendo sido possivel à marinha mercante nacional substitui-los no seu tráfego, visto ter sido distribuida por outros rumos, alias, sem prejuizo das tradicionais carreiras, pois as estatisticas demonstram que aquelas foram respeitadas e não se reduziram em numero, tonelagem e mecânica de [illegible]tas, pode-se assim melhor avaliarem-se os transtornos surgidos.

Aconselhou-se naturalmente o recurso de intensificar as trocas intercoloniais e alargar as relações com a União Sul-Africana, Rodésia, Congo Belga, Congo Francês, isto é, intensificar um intercâmbio ultramarino.

As relações comerciais de Moçambique com a União estão em franco rendimento. Oferecia-se, e isso se projetava havia muito tempo, estreitar as relações mercantes de Angola com a União. Acaba de ser firmado um acordo que deve ter visado condições de reciprocidade e beneficios mutuais. Não se conhecem pormenores nem como será assistida essa aproximação pela marinha de comércio — veiculo importante de comunicações, presentemente precárias.

Mas, por melhores que sejam as intenções da metropole para as colônias, no que concerne à mutualidade de auxilio, por mais rigorosas que sejam as ordens para se servirem umas as outras de seus recursos próprios, o problema económico do Ultramar não se desanuviou e mais medidas protecionistas reclama, desde a solução do caso dos "navios" até à uma melhor aceitação de produtos coloniais na metrópole.

Reuniu-se o Conselho de Ministros da Itália

Sob a presidência de Mussolini — As decisões tomadas

ROMA, 5 (U. P.) — O conselho de ministros, presidido pelo Sr. Mussolini, realizou hoje sua primeira sessão de verão. O conselho esteve reunido das 10 às 13 horas e aprovou certo número de decretos de carater interno, destinados a melhorar as condições de vida das familias dos soldados chamados às fileiras.

Entre as medidas mais importantes figura o aumento dos subsidios para as familias dos funcionários públicos incorporados às forças combatentes. O aumento será de 60 a 100 % sobre o vigentes antes de março de 1941. Em março já tinha havido um aumento de 10 %, pelo que a medida de hoje permite um aumento de 25 a 60 % segundo os postos dos empregados.

O gabinete decidiu tambem aumentar as pensões para as viuvas e orfãos dos soldados mortos em ação.

Um comunicado oficial emitido depois da sessão do conselho, diz que as novas contribuições do governo estão destinadas a aumentar o bem estar das familias dos soldados chamados à guerra e representam um total de cerca de 1.500.000.000 de liras.

Chegou a caravana de estudantes baianos

Pelo "Itapura", chegou a caravana de estudantes "Magalhães Gesteira", composta de setoanistas de medicina da Faculdade da Baia, e de que fazem parte os jovens Salvador Coucelo, Natal, Daltro Holanda, Antonio de Oliveira Castro, Antonio Garcia Filho, José Galba Araujo, Francisco Deusemar e Reinaldo Neto.

Os universitários baianos deverão demorar-se cerca de um mês em visita aos estabelecimentos hospitalares desta capital e São Paulo, de onde retornarão a Salvador, aproveitando o periodo de férias.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PARÁ

A temporada de Joracy Camargo

BELEM — Foi encerrada com sucesso a temporada de Joracy Camargo, no Teatro da Paz.

—— O Rotary Club do Pará elegeu sua nova diretoria, cabendo a presidência ao Sr. Guilherme de Paiva.

CEARÁ

Encerram-se brilhantemente as festas de Sobral

Expressivas homenagens ao bispo diocesano e ao núncio apostólico

SOBRAL — Terminaram brilhantemente as festas comemorativas do jubileu episcopal do bispo diocesano e do centenário da implantação do Congresso Eucarístico, constituindo, elas, o maior acontecimento na história desta terra.

No dia 25, houve missa campal e inauguração da exposição agro-pecuária, sessão cívica no paço municipal, onde falaram vários oradores, inclusive o jornalista Craveiro Filho, que fez entrega do album histórico "O centenário e o mundo oficial", inauguração da avenida Getulio Vargas e festejos no recinto da exposição e recepção dos bispos do Crato e Limoeiro, tendo orado o Sr. Quinto Café. No dia 26 rezou-se missa pontifical na catedral, com sermão e coro do Seminário de Fortaleza; uma sessão de estudos, cada qual presidida por um bispo, no Colégio Santana e na Federação Mariana; festas nos teatros Glória e São João; inauguração da avenida Menezes Pimentel, interventor no Ceará, benção do Santissimo Sacramento e grande reunião na praça do Congresso.

No dia 28, missa solene pelos bispos, na praça do Congresso, comunhão geral, sessão de estudos; desfile de crianças da juventude escolar e da Concentração da Familia Sobralense; recepção no palácio da interventoria, aos secretários de Estado, ao coronel Ibacan Barreto, comandante do ... B. C., manifestação ao bispo diocesano Dom José Tupinambá, por motivo do seu jubileu episcopal e sessão solene, missa à meia noite, com a presença de cerca de 100 sacerdotes, etc.

Sua Santidade o Papa agraciou Dom José com o titulo de conde romano e assistente do sólio pontificio.

No dia 29, o núncio apostólico presidiu o solene pontifical, tendo sido cantada a Missa Eucarística de L. Parosi.

Houve, ainda, procissão eucarística, assistida por 15.000 pessoas, benção do Sacramento e "Te Deum".

A familia sobralense homenageou D. Aloisi Masella, núncio apostólico, por motivo do seu aniversário, oferecendo-lhe uma festa nos salões do Palace Hotel, comparecendo seleta assistência. O núncio foi saudado pelo Sr. José Saboia de Albuquerque e pela Sra Dinorá Ramos.

O núncio, comovido agradeceu tendo considerado a recepção a "chave de ouro" das festividades.

O bispo Dom José ofereceu um lauto almoço de mais de cem talheres, ao núncio apostólico, ao clero e ao mundo oficial, trocando-se muitos brindes.

O núncio apostólico seguiu para o Maranhão onde vai presidir à sagração do bispo de Ilhéu, monsenhor Condurú. Em sua companhia viajou o bispo D. José Tupinambá.

Em Fortaleza D. Aloisi Masella

FORTALEZA — O núncio apostólico D. Aloisi Masella tem sido alvo de várias homenagens por parte do governo e das associações católicas. Perante S. Ex. desfilaram, ontem, nesta capital, centenas de crianças da concentração escolar. O núncio apostólico viajará, hoje, para o Maranhão.

PERNAMBUCO

Exonerações

RECIFE — Foram exonerados dos cargos de prefeitos dos municipios de Alagoa de Baixo e Queimados, respectivamente, os srs. José Borges Oliveira e Solon Pereira de Araujo, sendo nomeados para substitui-los os srs. Djalma Tavares Gouvêa e Lupercino Borges Lima.

—— O cruzador norte-americano "Cincinatti" deixou este porto com destino ignorado. Outros três vasos de guerra deixarão Recife na próxima segunda-feira.

—— Regressou de avião, a esta capital, o sr. Mario Pena, industrial, procedente de Montevidéu, onde participou da Conferência Sul-Americana, esteve, ultimamente, no Rio.

PARAÍBA

A estrada de Cabedelo

JOÃO PESSOA — Tiveram inicio os trabalhos de reconstrução da estrada de Cabedelo, executados pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, sendo os mesmos inspecionados pelo interventor federal.

ALAGOAS

Mudança de um cruzeiro em Plassabuçú

PIASSABUÇU' — Esta cidade está passando por grandes melhoramentos.

No dia de S. João foi trasladado para o cemitério local, com grande acompanhamento, inclusive de uma banda de música, o Cruzeiro que existia à porta da igreja matriz. No lugar do Cruzeiro, o Sr. Jayme Galvão, prefeito municipal, mandou construir linda cruz de ferro, medindo um metro e vinte e cinco centimetros de altura. Todas as grandes e antiquissimas arvores da praça de São Francisco foram derrubadas, estando o governador da cidade, empenhado na nova arborização. Vai ser aumentada de mais trinta focos a iluminação da cidade.

Extinta a Escola de Farmácia e Odontologia de Maceió

MACEIO' — O interventor federal assinou decreto extinguindo a Escola de Farmácia e Odontologia por não ter conseguido em várias tentativas a inspeção preliminar.

Para apurar crimes impunes

MACEIÓ — A comissão judiciária nomeada pelo interventor Ismar de Góes Monteiro para apurar os crimes impunes no municipio de Capela entregou o relatório dos seus trabalhos contendo 12 processos. Neles figuram os criminosos pronunciados José Paulino Malta Sé, então delegado de Policia, autor do assassinio de Francisco Rodrigues, verificado em 24 de outubro de 1930, no Engenho da Barra; Balbino Vicente Paes Souza e José Apolinario, mandante e mandatário do assassinio de Rosalvo de tal, ocorrido no Engenho Cachoeira da Orelha, em janeiro de 1934; Manoel Albuquerque, conhecido por "Dr. Brasileiro", assassinado no exercicio de sub-delegado, por José Pinheiro, no distrito de Santa Efigênia, em 10 de dezembro de 1933. Os trabalhos da comissão duraram mais de dois meses, sendo ouvidas cerca de 200 pessoas.

—— O interventor e o prefeito visitaram inesperadamente as casas de caridade Asilo Bom Pastor, Casa do Pobre, Asilo de Orfãs e Orfanato São Domingos, estando empenhados em dar todo o auxilio a essas instituições.

—— Tendo o sr. Ismar Góes Monteiro, interventor federal, mostrado desejo de conhecer o serviço de saneamento de Natal, acaba de ser convidado a visitar a capital norte-riograndense pelo seu colega, sr. Rafael Fernandes.

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — Feito o levantamento topográfico e escolhido o local de sua instalação, está para breve a construção do parque nacional mandado levantar pelo governo federal em Porto Seguro. O interventor federal, Sr. Landulfo Alves, procurando ao mesmo tempo beneficiar aquele próspero municipio e facilitar a execução das importantes obras a cargo do governo central, já determinou várias medidas tendentes a melhorar os meios de comunicação de Porto Seguro. Neste sentido, já foi reservada, por intermédio do Instituto de Cacáu, a importância de 150 contos para a construção de uma rodovia que ligará o rio do Frade ao rio Buranhem. Por outro lado, a Secretaria de Agricultura instalará imediatamente um núcleo de colonização, às margens daqueles dois rios, procurando, assim, facilitar e atrair para ali braços para o fomento da agricultura regional.

—— O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria federal, que autoriza a aquisição de ações da Cia. Siderúrgica Nacional pelos institutos econômicos e orgãos autárquicos do Estado.

—— O interventor federal, Sr. Landulfo Alves, tendo em consideração que o cooperativismo é um dos melhores processos de incentivar e desenvolver a economia privada e que ao mesmo tempo os problemas sociais e econômicos ligados ao cooperativismo necessitam, pela sua amplitude, de assistência, acaba de criar o Departamento de Assistência ao Cooperativismo. Para chefiar este Departamento foi nomeado o engenheiro agrônomo Waldick Moura, especializado no assunto. O Sr. Waldick Moura esteve nos Estados Unidos o ano passado por conta do governo do Estado, e lá estudou e frequentou os melhores institutos cooperativistas. Para o lugar de consultor juridico do Departamento foi nomeado o Sr. Nestor Duarte, professor da Faculdade de Direito. O Departamento de Assistência ao Cooperativismo compõe-se das secções de Propaganda e Divulgação; Organização e Assistência; Registro e Fiscalização.

O movimento da Feira

FEIRA — Entraram no mercado 1.940 rezes, sendo vendidas 1.850, oscilando o preço da arroba entre 27$000 e 29$000.

—— Até agora já foram adquiridos na Baía 10.704 titulos da Companhia Siderúrgica Nacional.

EST. DO RIO

Inspecionando campos de pouso

CAMPOS — Inspecionando os campos de pouso existentes aqui, esteve nesta cidade o Sr. Faria Souto, do Ministério da Aeronáutica, que, juntamente com o prefeito e outras autoridades locais, percorreu demoradamente os diversos aeródromos oficiais e particulares desta região. O referido técnico não escondeu a magnifica impressão que lhe causou o campo de São João, considerando-o ótimo.

SANTA MARIA MADALENA — O Sr. Silva Murteiro, vice-consul de Portugal, no municipio fluminense de Macaé, encontra-se nesta cidade, onde veio providenciar o recenseamento dos cidadãos portugueses aqui residentes. Com esse objetivo, estão sendo distribuidos numerosos boletins, para preenchimento, à colônia lusitana local.

R. G. DO SUL

Várias notícias

PORTO ALEGRE — A Delegacia Fiscal entregou à Viação Férrea dez mil contos como auxilio para o plano de financiamento concedido pelo governo federal.

—— Respondendo a uma consulta, o governo do Estado declarou que o gado importado do Uruguai não está sujeito ao imposto de vendas mercatis.

—— O Dia da Independência norteamericana teve brilhante comemoração nesta capital. O consul dos Estados Unidos ofereceu uma recepção, a que compareceram autoridades e membros da colônia americana.

—— Regressou do Rio Grande o Sr. Luiz Aranha, que prosseguirá hoje viagem para Itaqui.

—— Foram distribuidos entre os colonos de Caxias 12 mil enxertos de parreiras finas.

PORTO ALEGRE — Terminou, no Departamento Estadual de Estatistica, o levantamento estatistico da população pecuária do Estado, a qual, consta de ...... 19.617.900 cabeças, segundo o censo feito em 31 de dezembro findo, e que assim se divide: — bovinos, 8.354.250; equinos 1.032.100; muares, 148.090; ovinos, 6.350.560; suinos, 3.914.200; caprinos, 33.620.

—— Passou por esta capital, rumo a Buenos Aires, o sr. Waldomiro Silveira, diretor do Instituto Nacional do Mate, que vai tratar da exportação do produto para as repúblicas platinas.

PELOTAS — A agência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários pagou uma das aposentadorias de maior vulto no Brasil, a primeira, por velhice, em Pelotas, ao sr. Alfredo Ferreira Rodrigues, com 76 anos de idade e 61 de atividade comercial, e fundador da Drogaria "Unicum", no valor de 1:145$400, isto é, 70% da sua mensalidade profissional.

— Esteve nesta cidade o tenente-coronel mexicano José Cardona, grande americanista, diretor da "Revista União Americana", o qual percorre as Américas Central e do Sul, em vista de confraternização.

—— O Centro de Saude desta capital vacinou, em 1940, cerca de 1.270 crianças.

Em São Paulo o interventor Cordeiro de Farias

S. PAULO, 5 (A. N.) — Pelo primeiro avião da Vasp, vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a São Paulo os Srs. coronel Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul. Sua Ex. viajou em companhia de sua esposa e do chefe da sua casa militar.

Para receber o chefe do governo gaúcho, compareceram ao Aeroporto de São Paulo, na base de Congonhas, os Srs. Fernando Costa, interventor federal, Godofredo da Silva Teles, diretor do Departamento Administrativo, Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo; Abelardo Vergueiro Cezar, secretario da Justiça; José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação; Paulo de Lima Corrêa, secretario da Agricultura; Coriolano de Góes, secretario da Fazenda; Luiz Aranha Melo, secretario da Viação e numerosas outras pessoas.

Ao descer do avião, o Sr. Cordeiro de Farias recebeu as boas vindas do interventor Fernando Costa e das pessoas presentes, encaminhando-se, a seguir, a comitiva para o pateo fronteiro à estação aérea, onde o Batalhão de Guarda da Força Policial prestou as honras militares ao som do Hino Nacional. Em seguida, o Sr. Cordeiro de Farias tomou lugar no carro oficial junto ao Sr. Fernando Costa, dirigindo-se para o Hotel Esplanada, onde lhe foram reservados aposentos.

Conte o seu caso de amor...

Sr. S. V. Y. Há bastante tempo estou para lhe escrever, porem somente hoje tive a necessária coragem, acoçado por uma febre de paixão intensa. Sei que ao falar a outrem das máguas e aflições que nos perturbam, ao fazer uma espécie de confissão ou a expôr nossa dor ao julgamento sincero de um amigo, sentimo-nos como que aliviados ou como se nos tivessem tirado um enorme peso que oprimia o coração. Por este motivo, e por desejar de sua parte, na coluna agradavel de A NOITE dominical, intitulada "Conte o seu caso de amor", um amigavel e sincero conselho, é que escrevo. Meu caso parecer-lhe-á um tanto vulgar e sem interesse, no entanto, peço-lhe que o julgue imparcialmente, pois, apesar de banal, eu o considero de máxima importância. Tenho 18 anos. Estudo. Em periodos de férias, saio do Rio. Pois bem, há dois anos atrás, isto é, em 1939, conheci, no Estado do Rio, uma menina, criança ainda, tendo, em idade, dois anos menos do que eu. Devido à sua graça e jovialidade, amei-a com carinho, e, com uma certa despreocupação natural da juventude. Aos poucos, este amor foi se avolumando, tomando forma de verdadeira paixão e idolatria sem limites. Ela não me correspondia, e disso tive provas em 1940. Seu procedimento, em relação à sua pouca idade, era irregular, tendo até maneiras reprovaveis com outros rapazes, o que a tornou mal vista no local. Eu considerei a situação como das loucuras da mocidade de hoje. Atribui essa mesma loucura à sua idade e a seu modo ingênuo de criança que, sem pensar, deixava-se arrastar no turbilhão indômito da maldade humana. Que podia fazer? Ela aceitava. Eles, meus amigos, na maioria intimos do Rio, nada sabiam da minha paixão oculta. Resolvi esquecê-la. Fiz bem? Este ano, porem, ao voltar para lá, ao retornar ao local de tanta infelicidade, tornei a vê-la. A paixão, a custo apagada durante um ano, reacendeu-se em poucos segundos. Resolvi agir. Terminei com todas aquelas amizades e consegui, ajudado pela sua melhor compreensão de mais um ano de idade, o seu amor que tanto ansiei. Já não a vejo há quatro meses. Tenho, quase diariamente, recebido cartas dela, cheias de juras de amor e de felicidade. Eu as respondo, tambem diariamente, pois cada vez a adoro mais. Não sei o que vai acontecer ou o que poderá advir deste meu amor alucinado. Sei, por intermédio de sinceras informações, que seu comportamento é, atualmente, exemplar. Senti, porem, várias vezes, ao estar a sós junto com ela, as gargalhadas longinquas e interiores dos outros, dos amigos, dos loucos colegas que me trairam. Mais tarde, sabedor que sou da situação, poderia advir uma catastrofe, ou, pondo de lado a paixão, eu cair na realidade. E seria tarde demais... Não sei como agir. Não sei se dar tréguas indefinidas a esta paixão, embora com sacrificios, ou deixar-me arrastar na corrente do amor irrefreavel. Recorro, pois, à sua experiência pessoal, esperando ser atendido. S. A. L. A."

Resposta:

A sua carta coloca-me diante de um sério dilema, justamente porque não conheço (e ela pouco revela) a maneira pessoal de você ver, e a forma de encarar a vida. Para aqueles que não ligam às opiniões alheias, (e isso, infelizmente, é muito raro) bastaria a certeza de que o comportamento da moça a quem amam tornou-se digno do amor que inspirou, e que, igualmente, ela sabe retribui-lo. Para outros, no entanto, os comentários de amigos destruiriam toda a tranquilidade que pudessem ter, mesmo dentro de um amor correspondido. De qualquer forma, porem, não devemos nunca nos "deixar arrastar na corrente do amor irrefreavel", para usar o termo que você emprega. Principalmente em amor, o bom senso é que traz a felicidade. Você é muito moço, e nessa idade, é dificil ter o equilibrio necessário que somente mais tarde se adquire. No entanto, inteligente como você é (vejo pela sua maneira clara e eloquente de escrever) você deve procurar agir dentro do raciocinio perfeito, afim de mais tarde não se arrepender, o quando já "for tarde demais", como você diz. Há pontos em que gostaria de chamar a sua atenção. Por exemplo, quando você diz, sinceramente, (acredito), que fez o possivel para esquecê-la. Acha você que se assim fosse, um ano depois você teria voltado ao mesmo local? Não teria escolhido outro lugar para passar as férias? Qual o processo inconciênte de tudo isso? Faço essas observações com o intuito de dar-lhe elementos para você proprio, concientemente, poder agir, sem procurar enganar a si mesmo, o que é muito frequente nas criaturas. Veja, com lógica, a maneira melhor de você encaminhar a sua vida. Se resolver continuar o seu caso de amor, torne-se, pelo raciocinio, indiferente a todas as criticas. Se, ao contrário, quiser extingui-lo, aja sem oscilações e sem inconcientemente iludir aos seus próprios sentimentos. A boa orientação na vida é o que há de mais raro e mais precioso. S. V. Y.

"Sr. S. V. Y. Há muito venho acompanhando com a máxima atenção a sua valiosa secção "Conte o seu caso de amor". Vejo que no estado em que me acho só ela poderá desembaraçar-me; eis aí a minha triste situação: Há oito meses, estando num passeio fui apresentada a um rapaz que, desde o primeiro momento, demonstrou muito simpatizar por mim, mas eu não senti atração nenhuma por ele; voltei para casa e, sem esperar, recebi uma cartinha declarando tudo que sentira por mim desde o primeiro dia, e assim continuou, sempre escrevendo, até que um dia, depois de muita insistência e sempre com o mesmo "lero-lero" de todo homem, sempre dizendo que se não casasse comigo não se casaria com mais ninguem; com isso fiquei gostando dele demasiadamente, mas sempre fingindo-me indiferente para com ele, nunca deixando que percebesse o quanto lhe queria, a ponto dele sempre reclamar o meu pouco amor; e com isto eu sempre arranjava motivos para lhe causar ciume... Um desses dias, sabendo que ele devia chegar aqui, esperei o momento da sua chegada, para conversar com outro rapaz, em sua presença; ele ficou indignadissimo, procurou uma das minhas amiguinhas para conversar tambem; foi aí que senti o quanto é doido o ciume, e depois disto tudo mudou; completamente ao contrário do que eu já esclareci, ele passou a se corresponder com esta moça, e hoje me acho completamente apaixonada. Agora peço sua opinião: que devo fazer? Tem outro rapaz aqui (não sei se é verdade ou fingimento) que se declara apaixonado por mim, mas eu não sinto a menor atração por ele. Alem disso, meus pais não fazem gosto nesse namoro, por isso acho que um casamento assim não me trará felicidade nenhuma. Aqui fico, ansiosissima, à espera do seu conselho. RECANTO DAS ACÁCIAS"

Resposta:

Pela sua carta, tenho a impressão de que este rapaz gosta muito de você, e maguadissimo com a sua atitude em relação aos outros, de constantes tentativas para enchê-lo de ciume, resolveu, tambem agora, magoá-la. Possivelmente se trata de uma coisa aparente, que ele faz para irritá-la, e se vingar do sofrimento por que passou. Acho muito razoavel, se ambos se querem, que todo o romance tenha uma nova continuação, pois agora estão "quites" um com o outro. Se ele namorou esta moça somente em revide às suas atitudes, não poderá sentir-se preso a ela, como você não se sente inclinada em relação àquele com quem você já "flirtou". Acho que você não deve prender-se ao outro do qual você não gosta. Não há felicidade numa união sem amor. Se é possivel, ainda, consertar o que está, talvez aparentemente partido, aja nesse sentido. Um malentendido entre duas pessoas que se gostam, se houver boa vontade de ambas, é facil de ser corrigido. Mas aprenda que não se deve brincar com o "ciume" das criaturas que são capazes de realmente senti-lo.

Embaixada Universitária Martagão Gesteira

Pelo "Itapura" que entrou ontem na Guanabara, chegou a esta capital a Embaixada Martagão Gesteira, composta de doutorandos da Faculdade de Medicina da Baía. Os academicos baianos pretendem demorar-se no Rio cerca de vinte dias, entrando em contacto com os meios universitários e realizando um programa de visitas às organizações hospitalares.

Do Rio, os excursonistas seguirão para São Paulo, com o mesmo objetivo de estudo e intercâmbio universitário. É presidente da Embaixada Martagão Gesteira o professor Estacio de Lima, que não pode acompanhá-la em virtude de sua designação para fazer parte da banca examinadora para concurso para professor da Faculdade de Medicina da Baía.

A GUERRA NOS ARES

Um comboio atacado por aviões britânicos

LONDRES, 5 (A. P.) — Esquadrilhas do comando costeiro atacaram um comboio inimigo ao largo da costa belga. Um dos navios, de cerca de 4.000 toneladas, foi atingido pelas bombas de baixo nivel. Um outro de cerca de 6.000 toneladas foi tambem bombardeado. Durante essas operações, a escolta de aviões de combate que cercava as esquadrilhas de bombardeio destruiu dois aviões de combate do inimigo. As perdas dos ingleses, nessa espécie de aparelhos, foram de três, mas o piloto de um deles salvou-se. Nenhum dos aviões de bombardeio do comando costeiro perdeu-se.

Dois pilotos ingleses dados como perdidos após a ofensiva de quarta-feira foram hoje recolhidos nas aguas do Canal, vivos mas feridos.

Novos e graves danos à máquina militar alemã

LONDRES, 5 (William McGaffin, da A. P.) — Prosseguindo na sua ofensiva, os aviões da Royal Ayr Force bombardearam ontem à noite os portos de Lorient e Brest, na França ocupada, causando novos e grandes danos à maquina militar alemã. Foram tambem atacados por aviões do comando costeiro a navegação e portos inimigos no sudoeste da Noruega.

Exemplificando a ação, declarou-se que uma fábrica que vinha produzindo muito para o esforço de guerra do inimigo, em Kristiansund, foi atingida por uma salva de bombas poderosas e na mesma cidade violento incêndio irrompeu a oeste do porto, consumindo armazens e outros edificios e danificando a navegação. Em Haugesund, as bombas atiradas dos aviões da Inglaterra cairam sobre os cais e os navios ali ancorados, e o telhado de um grande armazem das docas foi pelos ares, incendiando-se o armazem. Nessas operações, perdeu a aviação britânica um aparelho.

Outras grandes formações de aviões de bombardeio da RAF atravessaram o Canal da Mancha rumo ao norte da França, hoje, em continuação da série de ataques aéreos diurnos contra a Alemanha e as regiões ocupadas.

Esses aviões eram em grande número e levaram meia hora entre o primeiro e o último aparelho a deixar a Grã-Bretanha, o que dá perfeita idéia da extensão das esquadrilhas que foram ao ataque.

A impressão, deixada pela observação diária, é que a Inglaterra está aumentando continuamente o número de seus aparelhos em incursão sobre a Alemanha e as zonas ocupadas pelos seus exércitos.

Atingidas as docas de Cherburgo e objetivos industriais na Renânia

LONDRES, 5 (A. P.) — Aviões ligeiros ingleses atacaram as docas de Cherburgo e objetivos industriais na Renânia. Foram tambem realizadas patrulhas ofensivas sobre a França setentrional durante a noite de ontem e bombas atiradas nas estradas de ferro de Abbeville, na França ocupada. Quatro dos nossos aviões de bombardeio perderam-se nessas operações da noite e dois aviões inimigos de combate foram destruidos. Durante as operações no dia 2 sobre a França norte, foram derrubados mais três, elevando-se assim a vinte e um o total de aparelhos inimigos derrubados naquele dia.

Franceses, pilotos da R. A. F.

LONDRES, 5 (R) — Os pilotos franceses livres que voam com esquadrilhas da RAF, desde o inicio da ofensiva britânica, veem tomando represálias sobre o inimigo e verificam que numerosas vitimas de sua ação caem em chamas sobre o território da França.

Em uma recente operação, dois pilotos franceses livres destruiram um "ME-108" sobre o território francês ocupado. Como membros de uma esquadrilha de "Hurricanes", famosos por suas ações na batalha da Grã-Bretanha, os franceses faziam parte de uma escolta de bombardeiros "Blenheim" em um raid, quando foram atacados por um "ME-109 S". Séries de combates violentos foram travados imediatamente e em um desses um tenente francês obrigou seu adversário a mergulhar de 12.000 pés a 3.000 e viu o aparelho inimigo partir-se em dois e projetar-se em chamas ao solo. Ao acabar esse combate, viu outro "ME-109" cair em chamas perto dos destroços do antecedente e soube mais tarde que esse avião havia sido derrubado por um companheiro seu da mesma esquadrilha. O piloto havia atirado contra o "ME-100" que passava sob ele mas como seu "Hurricane" estava envolto na fumaça negra que se desprendia do tanque de gasolina do avariado aparelho inimigo, ele não o pode ver esmagar-se no solo. Em similares operações no dia anterior o mesmo oficial francês tomara parte na esquadrilha que havia escoltado um "Spitfire" seriamente danificado, para a Inglaterra procedente das operações sobre a França. Voltou então sobre o canal onde avistou vários "Hurricanes" que estavam sendo atacados por numerosos "MES". Lançou-se sobre um dos aparelhos inimigos que estavam atacando um "Hurricane" pela retaguarda e o abateu cinco segundos mais tarde, vendo-o "lançar-se dentro dágua como um torpedo". De seu aparelho pode ver o aparelho inimigo desaparecer sob as ondas.

Como estão se desenvolvendo as operações aéreas

LONDRES, 5 (R) — Os aviões germânicos, depois de 48 horas de completa ausência sobre os céus ingleses, voltaram durante a noite passada a atacar, se bem que com pouca intensidade, alguns pontos das Ilhas Britânicas. Assim é que no Middlands e no sudoeste do país foram lançadas algumas bombas cujas explosões não causaram danos de vulto num elevado número de vitimas. De outro lado, várias formações germânicas atacaram durante cerca de quatro horas a navegação britânica no Canal da Mancha. Atacadas todas essas formações pelos aviões de caça da R. A. F. e pelas baterias de terra, os aparelhos inimigos foram obrigados a recuar, tendo perdido durante as refregas quatro aviões no mínimo, sem se levar em conta os que, seriamente atingidos, rumaram para a costa francesa deixando atrás de si um longo rasto de fumaça negra.

Por sua vez, a R. R. F. bombardeou durante várias horas violentamente as posições estratégicas do inimigo na Alemanha e nos territórios ocupados. Os ataques desferidos contra Brest assumiram grandes proporções. Duas horas seguidas os aviões ingleses despejaram suas cargas super-explosivas maugrado o violento fogo anti-aéreo que lhes foi dirigido pelas baterias de terra. Um dos pilotos que tomaram parte nesse assalto declarou: — "Creio não estar enganado dizendo que consegui acertar um poderoso impacto direto que alcançou em cheio o cruzador inimigo "Gneisenau"."

A base de submarinos de Lorient foi igualmente bombardeada com êxito pelos ingleses. Bombas de alto poder explosivo e incendiário causaram vários incêndios cujas labaredas se elevavam a centenas de pés de altura. Fortes explosões sacudiam os edificios e as instalações portuárias.

A região do Ruhr entrementes, continua a ser bombardeada sistematicamente. Essen, onde se encontram instaladas as usinas Krupp, foi novamente atacada pelos aviões britânicos que, vaga após vaga, despejavam suas cargas explosivas sobre o grande parque industrial alemão. Os pilotos da R. A. F. desciam sobre as instalações até quasi a tocar as altas chaminés. Grandes incêndios iluminavam os céus ao passo que terriveis explosões se sucediam.

Três dos aparelhos britânicos deixaram de regressar desses "raids".

Regressou ao Paraguai o aviador Elias Navarro

Elias Navarro, o arrojado aviador paraguaio que realizou com completo êxito, o raid triangular Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio, pilotando o avião de fabricação nacional "Getulio Vargas", levantou vôo, ontem do Aeroporto Santos Dumont, de regresso à capital de seu país.

O vôo será feito obedecendo as seguintes etapas: Rio-São Paulo-Baurú, Itapura, Três Lagoas, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção.

Vai desaparecer o Hospício da Praia Vermelha

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

FALTA DE ESPAÇO E MELHORES LUGARES

Devido à falta de espaço das suas acomodações, o Hospicio Nacional de Alienados não bastava para atender às necessidades do serviço de assistência aos psicopatas. O local, mesmo, não era adequado, devido ao intenso movimento de veiculos, em frente e ao lado do Hospicio, quando é sabido que os doente mentais devem viver em lugares onde haja mais silencio e menos borborinho. Por tudo isso, outros estabelecimentos foram sendo fundados, em lugares mais retirados, como o Engenho de Dentro e Jacarepaguá, onde se acham instalados serviços verdadeiramente modelares e de muito maior amplitude. O Hospicio da Praia Vermelha vai desaparecer, aliás, para ressurgir em grande estilo, agrupando um magnifico conjunto de instalações, cuja perfeição e eficiência já podem ser medidas pelas colônias de Jacarepaguá e facilmente adivinhadas através da imponência dos novos edificios já construidos no Engenho de Dentro e que, dentro em breve, darão lugar à inauguração de dois modernissimos hospitais psiquiátricos, um para adultos e outro exclusivamente para crianças. Mas não é tudo, ainda. A colônia do Engenho de Dentro, será o futuro Centro Hospitalar Psiquiátrico; todas as velhas edificações estão sendo demolidas para dar lugar às novas construções compreendidas no plano aprovado, o que, sem dúvida alguma, representa uma das mais notaveis realizações do governo da Republica. O núcleo hospitalar do Engenho de Dentro, uma vez concluido, poderá ser considerado, no gênero, um dos mais perfeitos da América do Sul.

CLINICA INFANTIL DE DEBEIS MENTAIS

O reporter, como, de resto, grande parte dos nossos leitores, ignorava que a transformação por que passa a colônia do Engenho de Dentro já se encontrava tão adiantada. Porisso, ficou surpreso quando, em companhia dos Drs. Adauto Botelho e Oswaldo Camargo, respectivamente, diretor-geral e assistente do diretor do Serviço de Assistência a Psicopatas do Distrito Federal, chegou à colônia e viu, já pronto, os dois imponentes edificios que deverão substituir o velho pardieiro da Praia Vermelha.

A vista visava apenas o belo conjunto destinado à hospitalização dos debeis mentais infantis, pois, o de adultos, está dependendo ainda do acabamento interno.

O grande hospital compõe-se de duas alas destinando-se, uma a meninos e, outra, a meninas. O que logo ressalta ao olhar do visitante é o estilo sobrio do belo hospital, cujas linhas modernas e bem lançadas condizem maravilhosamente com o gênero da construção. Composto de dois pavimentos deixa logo perceber o conforto das suas dependências internas pelo número de janelas que formam uma linha continua ao longo da fachada, tanto da parte superior como inferior.

PRONTO PARA FUNCIONAR

O Dr. Adauto Botelho, que nos levou ao novo hospital, à medida que nos vai conduzindo pelo interior do edificio, explica detalhadamente pequenos detalhes que denotam o apuro das instalações feitas, realmente, sob medida para atender vantajosamente às suas elevadas finalidades. Desde o refeitório, às enfermarias e às dependências sanitárias, tudo foi montado em proporções exatas para os clientes infantis do novo estabelecimento. Ha muito ar e muita luz em todas as salas e até mesmo na cozinha ampla, e moderna e na lavanderia cujas máquinas são de construção nacional.

Nas enfermarias as camas são do tamanho indicado e os colchões divididos em três partes, o que facilita, comodamente, a substituição de qualquer delas sem o menor transtorno para os doentes.

Todo o material do laboratório, gabinete de pesquizas, dentista e outros compreendidos pela assistência médico-cirúrgica do estabelecimento, já estão no hospital e aguardam apenas a devida arrumação. Não falta sequer o enxoval dos hospitalizados, que usarão pijamas de cor azul e sapatos com sola de borracha, tudo padronizado.

O hospital psiquiátrico infantil depois de instalado agrupará todas as clinicas para a cura dos debeis mentais inclusive uma escola, orientada pelos mais modernos métodos de padagogia cientifica, para a correção dos retardados e falhos de inteligência. Para dirigirem essa dependência serão contratados técnicos especializados que adotarão aqui o mesmo sistema terapêutico já em uso nos mais adiantados países do mundo.

Eis em linhas gerais o que será o novo hospital infantil da Assistência Psiquiátrica do Distrito Federal, cuja inauguração está marcada para breve.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM [illegible]

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS

Balancete das Dependências no Brasil

(RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PERNAMBUCO, PARÁ e MANAUS)

EM 31 DE MAIO DE 1941

ATIVO		
Letras Descontadas		82.790:490$920
LETRAS E EFEITOS A RECEBER		
Em cobrança do Exterior		7.178:180$600
Em cobrança do Interior		86.556:288$320
Emprestimos em c/ Corrente		51.356:680$880
Valores Caucionados		36.359:637$320
Valores Depositados		91.464:526$130
Caixa Matriz		3.271:532$000
Agências & Filiais no Exterior		381:956$100
Agências & Filiais no Interior		29.628:630$100
Correspondentes no Exterior		6.739:290$790
Correspondentes no Interior		4.335:291$200
Titulos & Fundos Pertencentes no Banco		26.637:918$190
Hipotecas		4.739:420$900
CAIXA		
Em moeda corrente no Banco	12.710:417$700	
Em outras espécies	140:723$500	
No Tesouro Nacional	1.000:000$000	
Em depósitos no Banco do Brasil	37.469:504$200	
Em outros Banco	996:831$600	52.347:507$000
Diversas contas		12.684:473$130
Edificios e Propriedades		14.146:154$800
		516.720:927$309

PASSIVO:	
Capital	9.000:[illegible]
Fundo destinado ao aumento do Capital no Brasil	1.000:[illegible]
Fundo de Reserva	2.709:[illegible]
Depósitos em c/c com juros	66.311:[illegible]
Depósitos em c/c limitadas	93.932:[illegible]
Depósitos em c/c sem juros	9.189:[illegible]
Depósitos a prazo fixo	39.553:[illegible]
Depósitos em c/ de cobrança do Exterior	7.178:[illegible]
Depósitos em c/ de cobrança do Interior	86.556:[illegible]
Titulo em caução e em depósito	130.821:[illegible]
Caixa Matriz	109:[illegible]
Agências & Filiais no Exterior	4.292:[illegible]
Agências & Filiais No Interior	32.960:[illegible]
Correspondentes no Exterior	2.119:[illegible]
Correspondentes no Interior	7.085:[illegible]
Valores Hipotecários	4.739:[illegible]
Letras a Pagar	311:[illegible]
Diversas Contas	20.895:[illegible]
Ordens de Pagamento	109:[illegible]
	516.720:92[illegible]

O contador
José Castella

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1941

O gerente geral
José Eryão

Nós campos de Napoleão

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

RECORDA-SE, a propósito da ofensiva alemã contra a Rússia, que as forças do Reich se encontram, no momento, naqueles mesmos campos que, há mais de um século, os exércitos de Napoleão atravessaram na sua marcha contra Moscou. De fato, segundo as indicações do noticiário da primeira semana da guerra teuto-russa, o principal dispositivo do ataque alemão localizou-se no "front" a que podemos chamar central, isto é, que se estende da Lituânia até as nascentes do rio Dniester (pronuncia-se "dnistir"). As ações da ala esquerda (no circulo polar ártico, direção do mar Branco e do porto de Murmansk) e da ala direita (na Bessarábia) parecem secundárias, tendo por fim, talvez, dividir as forças russas. No "front" central, os alemães se estão deslocando rapidamente na parte norte, compreendida entre o Báltico e o rio Pripet. Exatamente foi essa a região pela qual os exércitos napoleônicos penetraram no território do Império Russo quando o Czar Alexandre I dava mostras de pretender voltar-se contra o seu poderoso aliado da véspera negociando um acordo com a Inglaterra — o que é outra curiosa coincidência histórica. Durou dois anos a fase do rompimento, que precedeu a ação militar: dos meados de 1810 aos de 1812. Napoleão dispunha de 350.000 homens para o ataque (como nos parecem exiguos hoje em dia esses efetivos...) A ala esquerda, que operava na costa do Báltico, era formada por 30.000 prussianos (aliados de Napoleão); a ala direita, em Pinsk (à margem do Pripet), era guarnecida por 30.000 austriácos (tambem aliados), e 290.000 homens, ao centro, sob o comando imediato de Napoleão, constituiam o exército invasor. Desses 290.000, eram franceses 180.000, e o resto bávaros, saxões, poloneses, dinamarqueses, italianos e outras nacionalidades dominadas por Napoleão. Os russos eram 300.000, sendo que 80.000 cossacos, divididos em dois exércitos principais: um ao norte, na região do rio Duina, outro ao sul, na região do Pripet. A ofensiva teve inicio a 24 de junho de 1812. Explica-se a preferência pelo mês de junho. Na Europa, o periodo de abril a setembro, isto é, primavera e verão, é o mais propicio, dadas as condições do clima às operações militares. Foi exatamente em maio e junho de 1940, por exemplo, que a Alemanha atacou no ocidente; em agosto de 1914 iniciou a ofensiva contra a França, através da Bélgica, a Rússia invadiu a Alemanha pelo leste, os austriacos penetraram na Polônia (Rússia); em março, Ludendorff começa, na França, a primeira grande ofensiva de 1918, em julho a quinta e última; no mesmo mês, a grande contra-ofensiva dos Aliados.

As forças de Napoleão, concentradas no território do Grão-Ducado de Varsóvia, atravessaram o rio Niemen (pronuncia-se "niim'n") em Kovno, durando três dias a operação, que não encontrou resistência de parte dos russos. Adotavam estes a estratégia de "fazer o vácuo" diante do inimigo, isto é, recuar sem oferecer batalha, destruindo tudo que ficava para trás. O tempo, o deserto, e o clima se encarregariam de fatigar o invasor, quebrar-lhe o impeto, privá-lo dos abastecimentos, rebaixar-lhe o moral. Já durante a Guerra Mundial abandonaram os russos esse método para defender-se na fronteira. Custou-lhes caro a inovação. Aniquilados em gigantescas batalhas, em que perderam efetivos enormes, o país foi subjugado sem que os alemães tivessem necessidade de nele penetrar mais profundamente. Alguns comentadores teem apontado, na atual resistência russa, o mesmo erro de 1915 e 1916, opondo-o a estrategia que em 1812 obteve vantagens. Compreende-se, porem, que um país não possa adotar como definitivo o recurso de entregar ao inimigo o seu território para fazê-lo cair numa guerra de fadiga. Tanto mais quanto, no caso da Rússia, a zona que teria de ser franqueada à invasão representa, hoje, um elemento consideravel na economia do país. Basta dizer que na Ucrânia se encontram algumas das regiões mais férteis da Rússia, com a sua principal producão de trigo. Alem disso, é muito importante do ponto de vista industrial. Ela produz 80 % do carvão de pedra da União Soviética, 70 % do ferro, 85 % do açucar, e possue grandes obras hidroelétricas.

Cinco dias depois de passar o Niemen chegou Napoleão a Vilno. Não tinham as suas tropas percorrido 100 quilômetros e já sentiam falta de pão. Parte da artilharia devia ser abandonada, porque os cavalos morriam. Sem dar um tiro, o exército perdera 50.000 homens; ainda em território habitado pelos lituanos, isto é, antes de penetrar na Rússia propriamente dita. O intuito de Napoleão era manobrar rapidamente entre os dois exércitos russos e destruir cada um por sua vez, para em seguida chegar vitorioso a Moscou e ai ditar as condições de paz. A 28 de julho alcançava Vitebsk, procurando envolver o exército do norte, que lhe escapou no entanto, indo reunir-se, sobre o Dnieper, ao exército do sul. Para lá se dirigiu ele, mas os dois exércitos novamente se esquivaram à luta sacrificando a retaguarda num violento combate e incendiando Smolensk, uma das maiores cidades da Rússia (17 de agosto). Estava Napoleão a seis dias de marcha de Moscou e ainda não se travara uma batalha definitiva em que ele pudesse demonstrar as suas qualidades excepcionais de guerreiro. Finalmente, a 150 quilômetros à frente de Moscou, ao sul de Borodino, na região atravessada pelo Moscova (o rio que banha Moscou), postou-se um exército russo comandado pelo generalissimo Kutuzof, com 140.000 homens e 640 canhões. Kutuzof organizou o seu dispositivo de defesa, elevando algumas fortificações de terra: três flechas à frente da aldeia de Semenoskoie, e, diante do centro do exército, a que foi chamada, pelos franceses, de "Grande Reduto", com um profundo fosso e um poderoso parapeito armado de 27 canhões de grosso calibre. Na parte norte ficava o exército russo que viera do Duina. A 5 de setembro os inimigos se defrontaram, mas Napoleão só atacou a 7, segunda-feira. Tinha 127.000 homens (dos 290.000 que atravessaram o Niemen) e 530 canhões: inferioridade, portanto, em número e em armamento. As cinco horas começou o canhoneio de parte a parte: um canhoneio como nunca se ouvira até então. O principe Eugenio de Beauharnais, às onze horas, havia tomado Borodino e o Grande Reduto. Murat e Ney apoderam-se das flechas de Semenoskoie e ameaçavam em cheio as forças russas. Napoleão, contudo, hesitou em mandar-lhes as reservas. O erro foi-lhe fatal e privou-o de uma vitória esmagadora. Contra-atacando, os russos, embora rechaçados ao sul, retomaram o Grande Reduto, que se tornou o centro de uma luta encarniçada. O fosso, o parapeito e o interior do forte desapareceram sob um monte de cadáveres da altura de seis a oito homens. Finalmente, o reduto acabou na mão dos atacantes. Outra vez Napoleão se recusa a enviar a famosa Guarda e os russos efetuam a retirada em ordem, perseguidos apenas pela artilharia. Quarenta mil russos e trinta mil franceses pereceram ou foram postos fora de combate nessa famosa "batalha do Moscovo".

A 13 de setembro, por fim, Napoleão entra em Moscou. Mas os russos se negam a negociar a paz e incendeiam a cidade. O fogo lavrou durante quatro dias, destruindo 8.500 casas, ou seja, três quartas partes de Moscou. Napoleão pensa que lhe será possivel continuar a perseguição. Estuda os boletins meteorológicos dos últimos trinta anos e conclue que terá ainda bastante tempo antes que comece o inverno. Porem, o inverno de 1812 principiou cinco semanas antes do que era previsto. Em meados de outubro (19), a neve e o gelo determinam Napoleão a deixar a cidade onde lhe faltam todos os recursos. Dirige-se para o sul, contando passar os rigores do inverno na próspera região de Kaluga. Em Maloiaroslavets, Kutuzof corta-lhe o caminho (24 de outubro). Começa então a volta para Smolensk. O frio, a fome, as noites enormes, os dias curtissimos de cinco ou seis horas dificultam a retirada. Dezoito a trinta e sete graus abaixo de zero — marca o termometro respectivamente em novembro e nos principios de dezembro. Fulminados pelo frio, os corvos caem do céu. Metade dos proprios efetivos russos no entanto habituados às temperaturas glaciais, morrem de frio. O exército de Napoleão, perseguido pelos russos e com as alas expostas às sangrentas correrias dos cossacos, arrasta-se lentamente faminto e dizimado, através das planicies geladas e cinzentas. Alimentando-se da carne, dura como pedra, e do sangue coagulado dos cavalos mortos, os soldados mal podiam dormir, porque a neve os sepultava vivos.

Às margens do "Berezina", esse exército de fantasmas oferece, porem, uma última batalha aos russos, e derrota-os. São 65.000 franceses contra 140.000. Um desgelo repentino impede a marcha dos franceses sobre o rio. Durante vinte e quatro horas, quatrocentos pontoneiros conseguem lançar duas pontes em Studianka, morrendo a maior parte deles. Logram então os franceses abrir caminho através dos três exércitos dos russos, pondo 10.000 deles fora de combate (23 a 29 de novembro). A 16 de dezembro, 40.000 homens atravessam de novo o Niemen em Kovno: é o que resta dos 290.000 que seis meses antes haviam cruzado a fronteira [...] zentos e cinquenta mil foi a [...] ta dos mortos, prisioneiros e desaparecidos. Contando [...] com os reforços que haviam [...] chamados, as perdas de Napoleão se elevaram a 330.000.

Na Guerra Mundial, essa [...] ma região constituiu o setor [...] te do "front" russo-alemão [...] dendo-se o setor meridional [...] o Dniester. Coube então aos russos tomar a ofensiva, invadindo a Prússia Oriental a 7 de agosto de 1914. Treze dias depois [...] alemães são batidos na batalha de Gumbinnen e se retiram [...] Koenigsberg, onde são [...] durante alguns dias. Assumindo [...] comando, o marechal Hindenburg leva a efeito um [...] contra-ataque e, de 26 a 28 de agosto, esmaga o 2.º exército [...] so na batalha de "Tannenberg". Oito dias depois, outro exército russo é batido nos lagos Mazurianos, ainda em território alemão. De setembro a dezembro sucedem-se ataques e contra-ataques ao longo de toda a fronteira na Prússia Oriental, [...] sul, na Galicia, outra, ao [...] na direção de Varsovia. Em fevereiro de 1915 (10 a 12), nos lagos Mazurianos, Hindenburg derrota novamente os russos [...] perdem 150.000 mortos e feridos e 150.000 prisioneiros. A [...] maio principia a grande ofensiva austro-alemã, e a 6 de setembro os russos se encontram repelidos para uma linha que fica a uma distância aproximada de 500 quilômetros no interior do seu território a contar da parte central da fronteira alemã. Essa retirada custou-lhes a perda dos últimos redutos de sua segunda linha de fortificações, 350.000 mortos e 1.250.000 prisioneiros.

Em 1916, agosto, os russos passam à ofensiva e logram avançar no front meridional e invadir a Bucovina (Czernovitz) e a Galicia. Mas em agosto do ano seguinte recomeça a retirada, quando já os bolchevistas dominam a Russia, e a 15 de dezembro de 1917 é firmado um armisticio [...] tando a linha aproximadamente na mesma posição de setembro de 1915. O tratado de Brest-Litovsk (3 de março de 1918) reconhece a separação da Finlândia, da Estônia, da Letônia, da Lituânia, da Polônia, da Ucrânia e da Geórgia, que passaram à zona de influência alemã. Regiões da Transcaucasia são cedidas à Turquia. Estipula-se a desmobilização do exército russo e a internação ou o desarmamento da esquadra, a restauração do tratado comercial de 1904 e a isenção dos alemães das medidas de socialização adotadas pelo governo soviético.

Se em 1812 a estratégia de fazer o vácuo diante do inimigo conseguira quebrar a ofensiva de Napoleão, as batalhas de 1915 travadas na proximidade da fronteira, haviam liquidado o exército russo e colocado a Rússia à mercê da Alemanha.

Na guerra atual, é evidente [...] as estratégias de Napoleão e Hindenburg foram combinadas pelo comando alemão. Procurando esmagar os exércitos russos que lhe oferecem resistência, emprega [...] ao mesmo tempo avançar rapidamente contra o coração da Rússia. Os recursos técnicos de que dispõe a arte da guerra permitiriam reduzir ao mínimo os rigores que Napoleão teve que enfrentar: aviões, estradas de ferro, telégrafo, telefone e rádio, alimentação racional e concentrada, blindados veiculos de toda espécie criam condições favoráveis a um deslocamento rápido, sucessivo [...] do Ocidente ao Leste. Resta saber, no entanto, se o principio da história não [...] das previsões fazendo com que se repita [...] as que de inicio assinalaram [...] 1915? A resposta a esta pergunta estará sendo dada, talvez, [...] hora em que a Letônia [...] o Pripet e o Duna onde se [...] tem as divisões blindadas [...] companhias [...] exércitos.

COMUNICADOS OFICIAIS

Do comando da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 5 (A. P.) — O comando da "Royal Air Force" no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:
"Síria — aparelhos das forças aéreas imperiais levaram a efeito ontem, numerosos ataques sobre os aeródromos de Vichy, sobre os [illegible] do campo e vários aviões [illegible] e outros objetivos militares.
Foram lançadas diversas bombas sobre navios surtos no porto de Tripoli. No aeródromo de [illegible], foram metralhados os [illegible] do campo e vários aviões [illegible] de bombardeio que se encontravam na pista ao lado [illegible]. Foram desfechados [illegible] ataques também [illegible] posições de artilharia na [illegible] área.
Em Nama, atacaram-se incêndios em aviões de Vichy, e foram [illegible] bombas também sobre [illegible]. Durante a noite de 3 para 4 de julho, os nossos bombardeadores investiram contra o porto de Beirute, deixando em chamas vários navios.
"Líbia — Os nossos bombardeadores pesados atacaram o porto de Bengasi durante a noite de 3 para 4 de julho. Pôde-se verificar a queda de bombas nos molhes, produzindo-se quatro grandes explosões no objetivo e, acredita-se que tenha sido atingido um navio de três mil toneladas que se achava ao longo do molhe exterior."
"Subsequentemente, os nossos aviões metralharam as posições de artilharia antiaérea do porto e bombardearam um acampamento nos arredores da cidade, o qual foi incendiado."
"Na mesma noite, grande número de campos de aterrissagem, inclusive o de Gadd el Ambar foram bombardeados com êxito, certificando-se vastos incêndios sobre os objetivos visados."
"Malta — Um avião inimigo foi identificado, sob escolta de uma grande formação de caças do tipo "Macchi", que se aproximou de Malta ontem, foi obrigado a afastar-se ao largo pelos nossos caças. Um "Macchi" foi abatido sobre o mar, diversos outros, sofreram danos consideraveis."
"De todas essas operações, deixaram de regressar apenas três dos nossos aparelhos."

Do governo de Vichy sobre as operações na Síria

VICHY, 5 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado sobre as operações na Síria.
"Uma coluna britânica, procedente do leste, contida pelas nossas tropas, efetuou apenas ligeiro avanço durante a tarde de 4 de julho e a manhã de 5.
"A coluna motorizada que tomou Palmira foi a única que pôde avançar cerca de 30 quilometros para Homs. Uma coluna, [illegible] em Deir-ez-Zor, lançou vários elementos ligeiros para noroeste. Finalmente, uma poderosa coluna motorizada que penetrou no Eiezireh superior, há dias, não pode atingir Kemalsieh.
"No setor de Meri Ayum, houve atividade de artilharia de ambos os lados.
"Os ataques desfechados pelas forças britânicas na região de Dezzine foram repelidos. A nossa artilharia causou pesadas perdas aos atacantes.
"Ao longo da costa, a Marinha britânica bombardeou as nossas posições em Damour, à tarde de 4 de julho, sem resultado.
"Em outros setores, nada a informar.
"Beirute, na noite passada, sofreu intenso bombardeio aéreo. Tripoli foi tambem bombardeada.
"A nossa aviação bombardeou as colunas blindadas britânicas, sem descanso, assim como as concentrações em torno de Palmira. Dois aviões da Royal Air Force foram abatidos."

As atividades da R.A.F

LONDRES, 5 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado dos Ministérios do Ar e Segurança Interna:
"Revestiu-se, na noite de ontem, de maior atividade a ação do inimigo sobre este país, em comparação com as noites anteriores.
Bombas foram atiradas em diversos pontos do Midlands, onde principalmente se concentrou essa atividade, e também no sul da Inglaterra, suleste da mesma e sul de Gales. Não houve danos grandes, mas algumas baixas foram informadas."

Os ataques à zona da França ocupada

LONDRES, 5 (A. P.) — Anunciou, em comunicado, o Ministerio do Ar: "Esta tarde, uma formação de aviões de bombardeio pesados fortemente escoltada por aviões de combate atacou as importantes fábricas de aço e mecânica em Lille, na França ocupada. Edifícios das fábricas foram atingidos. Em outro ataque, as linhas férreas de Abbeville foram atacadas e bombardeadas."

Do alto comando alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5 (U. P.) — O Alto comando distribuiu hoje o seguinte comunicado:
"No Leste as operações continuam de acordo com o plano traçado. Ao Sul dos Pântanos do Pripet foram dizimados destacamentos inimigos dispersos, que atacaram nossas reservas atrás de nossas linhas. Cairam em nosso poder vários milhares de soldados inimigos. As tropas húngaras, em seu avanço, ocuparam as localidades de Koloméa e Stanislaff. Como já se anunciou num comunicado especial, 20.000 soldados russos, depois de matar seus comissários politicos, se passaram para as nossas fileiras na zona de Minsk. Ao leste de Minsk nossas forças chegaram ao rio Dnieper. No Báltico nossos efetivos continuaram perseguindo o inimigo derrotado. As tropas germano-finlandesas, que penetraram na Rússia procedentes da Finlândia, continuaram seu avanço apezar das dificuldades do terreno e da desesperada resistência soviética em alguns pontos. Nossos bombardeiros e caças dispersaram as tropas inimigas no Dvina superior e na Ucrânia ocidental, destruindo tanks, colunas motorizadas e bases de artilharia, ademais de destruir linhas férreas a bastante distância da retaguarda russa. Nos encontros aéreos, o inimigo experimentou novamente grandes perdas.
"Na noite de ontem, importantes formações de bombardeiros atacaram os portos de Birmingham e Plymouth, e igualmente diversas zonas na costa sul da Inglaterra. Extensos incêndios e fortes explosões testemunharam a eficácia do ataque. Um aerodromo da costa ocidental inglesa foi destruido com bombas poderosas.
No canal de Bristol foi afundado um navio mercante de 5.000 toneladas. As baterias navais de longo alcance, colocadas na costa francesa, canhonearam a navegação inimiga no canal da Mancha.
Em seus ataques diurnos contra o território ocupado, na costa do canal, o inimigo perdeu 9 caças e ademais nossas baterias anti-aéreas derrubaram 3 bombardeiros e um caça. Faltam dois aparelhos alemães. Os ataques inimigos foram frustrados. Durante um raid aéreo realizado pelo inimigo foi destruido um monumento canadense recordando a guerra passada. Não houve danos em objetivos militares.
Na noite de ontem alguns aviões inimigos jogaram algumas bombas explosivas e incendiárias sobre diversos pontos do oeste alemão, ocasionando ligeiros danos. Os caças noturnos e as baterias anti-aéreas derrubaram cinco dos aviões atacantes."

Do Ministério do Ar da Inglaterra

LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica forneceu o seguinte comunicado:
"Durante uma intensa incursão em Brest realizada na noite passada, foram lançadas bombas de grande potência na zona onde estão os couraçados alemães "Schranhorst", "Gneisenau" e "Prinz Eugen". Irromperam incêndios nos edifícios próximos ao cais.
Em Lorient foram bombardeados os lugares onde estão amarrados os submarinos germânicos, sendo observados importantes danos no cais.
Forças menores atacaram os objetivos industriais da Renânia e as plataformas ferroviárias de Abbeville.
Dois caças inimigos foram destruidos. Faltam quatro bombardeiros britânicos.

Do Quartel General das forças italianas

ROMA, 5 (Havas-Telemondial) — Comunicado número 395 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:
"Durante o dia de ontem travaram-se combates aéreos entre aviões de caça italianos e ingleses sobre a Ilha de Malta. Dois aviões britânicos foram abatidos. À noite os nossos aparelhos bombardearam as bases aéreas da ilha. Um dos nossos aviões de caça não regressou à base.
Na baía de Famagosta (Ilha de Chypre), nossas formações aéreas bombardearam as instalações portuárias e os navios.
Outros aparelhos italianos atacaram e atingiram com dois torpedos um cruzador auxiliar inglês de sete mil toneladas aproximadamente, o qual pode ser considerado como afundado.
Na Africa do Norte assinalaram-se atividades da artilharia na frente de Tobruk. Um destacamento inimigo que tentava aproximar-se de nossas posições foi rechassado. Aviões do Eixo bombardearam várias vezes as instalações portuárias de Tobruk e os acampamentos de Marsa Matru.
Durante a incursão aérea na região de Benghazi, mencionada no comunicado de ontem, as nossas baterias da defesa anti-aérea abateu dois aparelhos inimigos.
Na Africa Oriental a pequena guarnição de Debra Tabor, isolada e cercada depois de várias semanas, foi constrangida por falta de víveres, a capitular com honra de armas.
Na região de Galla Sidama nossas tropas, que se acham em condições de reabastecimento extremamente difíceis, atacadas por todos os lados pelo inimigo e não obstante o mau tempo que impede as comunicações, continuam a se bater com grande heroismo.

Desapareceram o filho e a casa comercial em que este trabalhava

Adelino Lima

Procurou a redação de A NOITE o Sr. Alfredo Lima, residente na rua Manoel Aires n. 102, na estação de Oswaldo Cruz, que veio fazer, por nosso intermedio, um apelo ao "carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho Adelino Lima, de 17 anos de idade e que desde o dia 2 do corrente não retornou á casa. Procurando detalhar o desaparecimento de seu filho, contou o nosso visitante que Adelino trabalhava para a firma de representações de A. Affonso Barroso, estabelecida á Travessa Oliveira n. 6. Terça-feira última, dia 2, o rapaz saiu de casa com a roupa de trabalho — paletó e calça claros, sapatos igualmente claros e camisa sport — dizendo que ia trabalhar. Como não regressasse até á manhã de quarta-feira foi procurá-lo o pai no trabalho. Para surpresa sua, entretanto, a casa comercial havia mudado e não houve maneira, por mais que houvesse nesse sentido diligenciado, de saber-lhe o novo endereço.
Aflitissimo com o desaparecimento do filho e sem saber para quem apelar, foi á policia e solicitou providências e veio á redação de A NOITE pedir o concurso do nosso prestimoso auxiliar.
Quem quer que saiba notícias do Adelino é dal-as, urgente, ao pai aflito.

Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

Sua instalação hoje, no Palácio Tiradentes

Inaugura-se, finalmente, o 1.º Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica para o qual convergem todas as atenções nos circulos sociais e cientificos.
Começará com a inauguração da 1.ª Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, instalada nos vastas galerias da Escola Nacional de Belas Artes, ás 17,30 horas, com a presença do ministro de Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema.
A abertura solene do Congresso terá lugar ás 21 horas do mesmo dia, no Palácio Tiradentes. Esta inauguração será prestigiada pelos ministros do Exterior, da Guerra, de Educação e do Trabalho; dos embaixadores e ministros dos países latino-americanos, no Brasil.
Preside este Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica, o Prof. Antonio Prudente, catedrático de Cirurgia Reparadora e Plástica, de S. Paulo.
Será este o programa que nos foi enviado pela Secretaria do Congresso, instalada na sède da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Av. Mem de Sá, 197:
Hoje, 6 — Ás 17,30 horas — Inauguração da 1.ª Exposição da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, na Escola Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco, 199). Ás 21 horas — Sessão solene de abertura do Congresso no Palácio Tiradentes. (Traje de rigor).
Amanhã, 7 — Ás 8 horas — Demonstrações operatórias. Ás 14 horas — Comunicações livres (Sociedades de Medicina e Cirurgia, Av. Mem de Sá 197). Ás 17 horas — Recepção oferecida aos delegados estrangeiros, pelo ministro das Relações Exteriores e Sra. Osvaldo Aranha, no Palácio do Itamarati (Rua Marechal Floriano, 196). Ás 20,30 horas — Sessão em homenagem á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a presidencia do Prof. Manoel de Abreu. Exibição de filmes. (Na sède da Soc. de Medicina e Cirurgia).
Terça-feira, 8 — Ás 8 horas — Demonstrações operatórias. Ás 14 horas — Sessão em homenagem ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a presidencia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães. — Tema Oficial: "Orientação plástica no tratamento das feridas". Relatores: Prof. Lelio Zeno (Argentina e Prof. Antonio Prudente (Brasil). Discussão e comunicações sobre o mesmo tema. (Na sède da Soc. de Medicina e Cirurgia).
Noite livre.
Quarta-feira, 9 — Ás 9 horas — Comunicações livres. (Na sède da Soc. de Medicina e Cirurgia). Ás 14 horas — Sessão em homenagem á Academia Nacional de Medicina, com a presidencia do Prof. Aloisio de Castro. Comunicações livres, na sède da Academia Nacional de Medicina, á Av. Augusto Severo 4.
Ás 21 horas — Embarque para S. Paulo, na Estação de Alfredo Maia.
Para o governo das pessoas interessadas, publicamos a seguinte lista de informações:
Adesões, Dr. Antonio Duarte Cardoso; Anais, Prof. Antonio Prudente; Correspondencia, Prof. Antonio Prudente; Credenciais dos Delegados, Prof. Antonio Prudente; Datilografos, Dr. Linneu Silveira; Discursos, Dr. Linneu Silveira; Distintivos do Congresso, Dr. J. Rebelo Neto; Diplomas da Sociedade, Dr. J. Rebelo Neto; Exposição, Dr. David Adler; Filmes, Lutz Ferrando; Hoteis, Exprinter; Imprensa, Dr. Linneu Silveira; Ordens do dia, Dr. Linneu Silveira; Operações, Dr. J. Rebelo Neto; Pagamentos, Dr. Antonio Duarte Cardoso; Passeios (extra-programa): Exprinter; Projeções, Lutz Ferrando; Recepções, Sra. Prof. Antonio Prudente; Senhoras: Sra. Prof. Antonio Prudente; Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica, Prof. Antonio Prudente; Taquigrafos, Dr. Linneu Silveira; Tesouraria, Dr. Antonio Duarte Cardoso; Transportes, Exprinter; Viagens, Exprinter.
Os interessados poderão dirigir-se á Secretaria do Congresso, instalada na sède da Soc. de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro,á Av. Mem de Sá, 197.

O 70º aniversário da morte de Castro Alves

Comemorando a passagem do 70º aniversário da morte do maior vate brasileiro — Castro Alves — que robusteceu as rimas do nosso vernáculo com as mais ricas florações da métrica, em estrofes de uma sublimidade singular, realizar-se-á, hoje, 6 do corrente, ás 21 horas, no salão de honra do Club de São Cristovão, uma brilhante solenidade cívico-cultural, promovida e patrocinada pela sucursal da Associação de Imprensa Periódica Paulista. Sobre a personalidade do grande poeta baiano, fará uma conferência o conhecido escritor e poeta, baiano tambem, Pereis Reis Junior. Haverá ainda uma parte musical a cargo das professoras Maria de Sousa, Janita Monte Marones e Maria José Rangel Maia de Souza. O jornalista João Ruy Moreyra, dirá versos do poeta da "Vozes d'Africa". Para essa solenidade, estão convidados todos os elementos da colonia baiana, em geral, membros das Academias de Letras, estudantes e admiradores do poeta brasileiro. A entrada será franca.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

As corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem verificaram-se os seguintes resultados:
1.ª carreira: Prêmio Plumaso — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1.º) Jardim Araujo, 53 ks.; 2.º) Aprompto Junior, O. Fernandes, 50 ks.; 3.º) Nickel, H. Molina, 49 ks. Tempo: 95 4/5. Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: 33$300. Dupla: 20$400. Placés: 12$700, 12$700. Movimento do páreo: 29:530$000.
2.ª carreira: Prêmio Controle — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º) Afa, Zuniga, 54 ks.; 2.º) Abakur, E. Silva, 56 ks.; 3.º) Guapé, A. Gomes, 56 ks. Tempo: 80". Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: 33$000. Dupla: 29$700. Placés: 19$100, 12$600 e 71$800. Movimento do páreo: 39:740$000.
3.ª carreira: Prêmio Sanchica — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000. Venceram: 1.º) Zoroastro, P. Simões, 52 ks.; 2.º) Brasil, A. Rosa, 52 ks.; 3.º) Bracobi, Zuniga, 50 ks. A égua Velleda foi retirada por adoecer subitamente no "padock". Tempo: 103 4/5. Ganho por dois corpos: do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: 19$600. Dupla: 34$000. Placés: 10$900, 11$000. Movimento do páreo: 55:450$000.
4.ª carreira Prêmio Ojos Negros (Betting) — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. Venceram: 1.º) Crucaré, S. Tavares, 49 ks.; 2.º) Payal, Zuniga, 51 ks. 3.º) Condal, Geraldo 54 ks.; Tempo: 93 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, meio corpo. Rateios do vencedor: 337$200. Dupla 74$800. Placés: 76$200, 17$100 e 18$900. Movimento do páreo: 62:900$000.
5.ª carreira: Prêmio Albarran (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1.º) Égaso, Araujo, 52 ks.; 2.º) Axum, C. Brito, 57 ks.; 3.º) Anajá, Waldemiro, 57 ks. Não correu Onix e Perdulário. Tempo: 106 1/5. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: 22$800. Dupla: 17$600. Placés: 13$500, 36$300 e 18$000. Movimento do páreo: 85:790$000.
6.ª carreira: Prêmio Payal (Betting) — 1.400 mts. — 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1.º) Bonaldo, J. O. Silva, 55 ks.; 2.º) Kilwa, Geraldo, 51 ks.; 3.º) Catalpa, O. Schneider, 55 ks. Tempo: 92 3/5. Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º, meio corpo. Tempo: 92 3/5. Rateios do vencedor: 25$200. Dupla: 55$700. Placés: 52$800, 26$700. Movimento do páreo: 111:000$000. Geral: 384:420$000. Concursos: 133:500$000. Pista: areia pesada.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

O Japão procura obter bases aéreas e navais

No sul da Indochina e no Sião — Acredita-se em Londres que haja um movimento japonês, em breve, que não seria contra a Rússia — Comentários de jornais londrinos — Os elementos anti-aliados nipônicos estariam procurando lançar o país numa guerra contra os Estados Unidos

LONDRES, 5 (R.) — O redator diplomático do "Times", em artigo hoje publicado, declara: "As noticias recebidas em Londres durante os últimos dias adiantam que prossegue a penetração japonesa no sul e que o Japão procura obter bases aéreas e navais no sul da Indochina e no Thailand (Sião). Nada se sabe ao certo, mas os discursos do principe Konoye e do Sr. Matsuoka no inicio da semana, fornecem uma indicação de que aquele país está prestes a fazer um movimento que não seria precisamente contra a Rússia.
Durante certo tempo o governo japonês gozou do direito de fazer passar tropas nipônicas pela Indochina do Norte e, em maio deste ano, houve uma interferência da sua parte, para a solução das reivindicações territoriais do Thailand contra a Indochina, aumentando dessa maneira a sua influência em ambos os países. Desde então reforçou as suas tropas em Hainan e no sul da China.
Ora, tanto o Thailand como a Indochina possuem portos valiosos, como por exemplo, o porto de Camranh, no último país, a meio caminho da grande protuberancia costeira a leste. O aeroporto desse ponto, com um raio de apenas 75 milhas, seria as Filipinas, o norte de Bornéu e a Malaia. Do ponto extremo sul desse area a distância do Thailand para Singapura é de 350 milhas.

Os perigos de um avanço do Japão ao sul

LONDRES, 5 (R.) — Os perigos de um avanço japonês, em direção ao sul, e a necessidade de a Grã Bretanha vigiar cuidadosamente os acontecimentos nessa região são postos em foco pelos correspondentes diplomáticos do "Times" e do "Daily Telegraph".
Escreve o "Times" que "as últimas noticias chegadas a Londres sugerem a possibilidade de que o Japão cogita de um avanço para o sul e procura bases aero-navais ao sul da Indochina e no Thailand.
Nada se sabe de positivo, é verdade, mas o último discurso do Sr. Matsuoka insinua que o Japão está prestes a iniciar um movimento que não seria precisamente antisoviético.
O mesmo correspondente frisa ainda que o Japão tem o direito de transportar tropas através do norte da Indochina, alem de uma crescente influência na Indochina e no Thailand, os quais possuem valiosos portos, principalmente Camranh.
Escreve o "Daily Telegraph" que uma rigorosa vigilância está sendo mantida em Londres sobre os desenvolvimentos de politica japonesa decorrente do ataque contra a Rússia.
Reconhece-se que o Japão dispõe de forças consideraveis em Formosa, Hainan e no norte da Indochina. Espera-se em Londres, no entanto, que os japoneses refletirão muito tempo antes de tomar qualquer atitude militar.
Parece evidente, conclue o correspondente, que a Alemanha tem instigado o Japão a voltar a uma colaboração ativa com o Eixo e que se faz sentir uma grande influência em Tóquio, visando obter vantagens para o Japão, como resultado dos últimos desenvolvimentos da situação militar da Europa.

Contra os EE. UU.

NOVA YORK, 5 (R.) — Os elementos antialiados que operam no Japão estão realizando um trabalho intensivo para precipitarem o Império Nipônico numa guerra contra os Estados Unidos, declarou o Sr. C. N. Spinks, antigo redator do hebdomadário "Japan News Week American", que se publica em Tóquio.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Exposição fotográfica do Club Brasileiro de Excursionismo

O Departamento Técnico do Club Brasileiro de Excursionismo, associação que conta com elevado número de propagadores de nossas belezas naturais, reuniu um punhado de caprichosas fotografias e as pôs em exposição á rua Buenos Aires, 120.
Na montra destacam-se fotografias de trechos pitorescos desta capital, de Petrópolis, de Teresópolis, das Agulhas Negras, do Itatiaia, de algumas ilhas da Guanabara, etc. Salientam-se, tambem, sugestivas fotos de escaladas empolgantes nas montanhas que circundam o Distrito Federal e cidades do Estado do Rio.
Outrossim, estão dispostas na vitrina todo o material que os alpinistas empregam nas escaladas dificeis, como sejam: grampos, mochos, cordas e cintos especiais, estribos de ferro, etc.
O que, porem, mais chama a atenção é a miniatura de duas barracas de campanha, para acampamento, armada pacientemente dentro da moldura de um cenario apropriado.
A exposição ficará por um mês franqueada á curiosidade pública.

Verdadeiro récord em matéria de intervenção cirúrgica

Senhorita Marly Fernandes Bittencourt

Acompanhada por seu tio, Dr. Vasconcellos Fernandes e pelos Srs. Joércio Brandão, Walter Silva e doutorando Moacyr Alvarengo, esteve em visita á NOITE a senhorita Marly Fernandes Bittencourt que acaba de ser submetida a uma operação de apendicite. A primeira vista esse fato parece não ter importância. Entretanto, informou-nos o doutor Vasconcellos Fernandes, que é tambem médico, que sua sobrinha fôra operada no dia 30, pelo Dr. Zeferino Bastos, estando, 72 horas depois, quando visitou A NOITE, em condições de abandonar o hospital, o que — segundo o nosso informante — representa um verdadeiro "record" em intervenções de tal natureza. Surpreendeu a todos, sem dúvida, o fato de Marly não ter sentido, em momento algum, náuseas ou dores. E para provar as excelentes condições de saude, Marly pediu que a fotografassemos, o que foi feito.
A intervenção foi realizada pelo Dr. Zeferino Bastos em cinco minutos, e Marly fez questão de acentuar que, sem nenhum entorpecente, dormiu tranquilamente após a operação.

Porto Alegre vai ter uma "Casa do Trabalhador"

Será a sede de todos os sindicatos e terá doze andares

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O novo diretor regional do Ministério do Trabalho acaba de tomar uma resolução que causou satisfação nos meios trabalhistas. O novo delegado, Sr. Paranaguá de Andrade, está adotando a norma de, todos os meses, entrar em contacto direto com as entidades trabalhistas numa reunião sem protocolo, na qual os representantes podem expôr seus projetos e necessidades, bem como proporcionar sua colaboração. Dessa forma, a Delegacia do Ministério do Trabalho estará mais próxima das diversas classes sociais e trabalhistas, conhecendo, de modo seguro, as suas necessidades. Um dos primeiros resultados dessas reuniões, foi o lançamento, durante a reunião de ontem, da idéia da construção da "Casa do Trabalhador", com diversos andares, destinada á sede de todos os sindicatos. A sugestão foi apresentada pelo próprio delegado, sendo recebida com aplausos.

Para a continuação do plano de urbanismo em São Paulo

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — No despacho que teve ontem com o interventor federal, o Sr. Prestes Maia, prefeito da capital, submeteu á consideração de S. Ex. vários assuntos referentes a melhoramentos que fazem parte do plano de urbanização da cidade. O Sr. Fernando Costa aprovou os projetos referentes á abertura de novas vias públicas e de alargamento de outras, declarando de utilidade pública várias áreas construidas no perimetro urbano. Foram aprovados, tambem, os projetos de oficialização de algumas ruas no bairro de Vila Pompéia.

COMUNICADO

MARTINHO CUNHA

Mario e Iza Cunha participam o falecimento de seu irmão, MARTINHO CUNHA, e convidam para o enterro que saira da capela do Hospital São Sebastião para o cemitério de São Francisco Xavier, ás 11 horas de hoje.

Vai a Minas uma caravana de universitários cariocas

Em viagem de estudos e intercâmbio cultural — Falam a respeito da excursão o professor Helio Gomes e o presidente do Centro Cândido de Oliveira

O professor Helio Gomes rodeado pelos academicos que nos visitaram

Esteve em visita à redação de A NOITE uma grande comissão de estudantes da Faculdade de Direito do Brasil, encabeçada pelo Sr. Helio Gomes, catedrático da cadeira de Medicina Legal. A caravana estudantil que nos visitou veio trazer à NOITE a comunicação da sua próxima viagem de estudos e intercâmbio acadêmico a Minas Gerais, para onde embarcará, segunda-feira próxima, à noite.

Fala o professor Helio Gomes

A propósito da viagem o professor Helio Gomes assim se expressou:

—— Desde que sou professor da Faculdade, isto é, há cerca de oito anos, realizo excursões culturais com meus alunos. Repute essas viagens de estudo e intercâmbio universitário da maior utilidade para a formação técnica e cientifica dos estudantes, assim como necessárias ao entrelaçamento espiritual, à mútua compreensão das novas gerações brasileiras.

Muitas dessas excursões se realizam aqui mesmo no Distrito Federal, onde visitamos o Instituto Médico Legal, o Hospital Psiquiátrico, a Colônia de Psicópatas de Jacarepaguá, as Casas de Correção e Detenção, o Manicômio Judiciário, e outros estabelecimentos capazes de prestar esclarecimentos e fornecer dados culturais aos alunos de minha cadeira.

E prossegue:

—— Igualmente realizo excursões anuais a São Paulo e Belo Horizonte. Em São Paulo costumamos visitar a Penitenciária, o Hospital do Juquerí, o Manicômio Judiciário, o Instituto Médico Legal, a Faculdade de Direito e o modelar "Instituto Oscar Freire., sede da cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo onde pontifica o grande mestre, professor Flaminio Fávero, cercado de numerosos e brilhantes auxiliares.

Em Belo Horizonte, alem de estabelecimentos de assistência e proteção ao menores, demoramos a nossa visita à moderna e notavel Penitenciária das Neves, grande realização dos governos Antonio Carlos e Benedicto Valladares.

Dessa feita, vamos a Belo Horizonte, mais uma vez, visitar sua Penitenciária, seu Gabinete Médico-Legal, seus estabelecimentos cientificos e culturais, inclusive a Faculdade de Direito. De regresso, saltaremos em Barbacena, para visitar a Colônia de Allenados e o Manicômio Judiciário. Ainda de regresso, visitaremos Juiz de Fora, cujos estabelecimentos industriais e técnicos iremos percorrer, não nos esquecendo do Museu Mariano Procópio.

— Designei alguns dos componentes da caravana para tomar dados, obter publicações, colher elementos, para depois serem elaborados, pelos estudantes, relatórios sobre o que viram, as impressões que tiveram, os resultados obtidos, enfim. Ao lado do carater social e de intercâmbio universitário, nossa caravana tem objetivo cultural e de estudos, preocupação de que não me descuro em todas as excursões acadêmicas que tenho a honra de presidir. O professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade, e o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, sempre prestigiaram essas iniciativas.

E concluindo:

— Julgo desnecessário acentuar que em toda parte, aqui no Rio, ou em São Paulo"; eiE Rio, como em São Paulo ou em Minas, somos sempre recebidos de braços abertos, tudo nos sendo mostrado, explicado, com uma gentileza cativante e um espirito de solidariedade nacional e amor à ciência, que nos devem encher da mais lidima satisfação patriótica."

O que nos disse o presidente do Centro Cândido de Oliveira

Entre os acadêmicos que compõem a caravana estão o presidente e demais diretores do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, tradicional agremiação acadêmica da Universidade. A respeito da viagem que vão empreender disse-nos o presidente do Centro, acadêmico Augusto Baena:

— Esta excursão vai ser feita quando estamos comemorando duas datas de singular significação para nós — o cinquentenário da Faculdade Nacional de Direito e o vigésimo quinto ano de existência do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira. Por isso mesmo vamos aproveitar o ensejo da nossa viagem para fazer entrega ao diretor da Penitenciária das Neves em Belo Horizonte, e aos membros da Diretoria do Centro Acadêmico "Afonso Pena", dos diplomas de sócios honorários da nossa agremiação.

E terminando:

— Esperamos com isso, e com entretenimento da boa camaradagem já tradicional entre os acadêmicos mineiros e cariocas, marcar mais uma etapa no intercâmbio cultural entre os universitários brasileiros.

Vai ter sua aposentadoria melhorada

José Vilela Moreira foi aposentado, em março de 38, no cargo da classe E, da carreira de foguista, do Quadro I do Ministério da Educação e Saude. Agora, requereu à Diretoria da Despesa Pública aumento do seu provento, direito que julga lhe estar assegurado pelo decreto-lei n. 1017, embora seja este de data posterior ao ato que o aposentou pois foi baixado em 31 de dezembro do mesmo ano de 1938.

O diretor geral do Departamento Administrativo do aludido Ministério solicitou o pronunciamento do DASP a respeito, o qual foi favoravel a pretensão do requerente, tendo em vista que disposição expressa do decreto-lei citado fez retroagir a data anterior à da aposentadoria as melhorias por ele concedidas aos foguistas da classe do interessado.

Concluiu o DASP no sentido de ser expedido novo decreto, melhorando a aposentadoria de José Vilela Moreira, a qual deverá ser concedida, agora, na classe F da mesma carreira de foguista.

O parecer, sôbre o assunto, que é do diretor da Divisão do Funcionário, foi aprovado pelo presidente do DASP. O processo será encaminhado ao Ministério da Educação para os devidos fins.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotava, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista	Na abertura	e no fechamento
Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$690	4$690
Peso uruguaio ..	8$660	8$660
Peso chileno	$660	$660
CABO		
Libra	79$800	79$800
Dollar	19$720	19$720

Para repasse nos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil afixou para comprar as letras de cobertura as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$500	—
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	8$500	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	7$200	—
Peso arg.	—	3$890	—
Peso uru.	—	7$250	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestíveis:		
À vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
À vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$240
60 dias	19$150	16$130

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$500 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

Funcionou sem registrar maior desenvolvimento nos seus negócios a Bolsa de Valores. As apólices da União, da Municipalidade, bem como as de sorteio mantiveram-se firmes. As ações de bancos e de companhias continuaram bem colocadas, o mesmo se dando com as Obrigações do Tesouro. Foram estas as vendas realizadas:

Quantidade	TITULOS	Preços
Apólices da União		
23	Uniformizadas	790$0
1	Idem 200$000	145$0
7	D. Emissões nom. .	790$0
20	idem	793$0
1	Idem	788$0
6	Idem portador	800$0
2	Idem	802$0
400	Idem Cautelas	790$0
40	Idem C/Juros	807$0
15	Reajustamento	850$0
Obrigações da União		
26	Tesouro 1930	1:028$0
1.020	Idem 1939	1:010$0
2	Idem Ferroviárias .	1:026$0
Municipais D. Federal		
25	Empréstimo 1906 — portador	185$0
308	Idem de 1931	215$0
Prefeitura dos Estados		
43	B. Horizonte	905$0
Estaduais		
10	Minas 7%, port.	920$0
120	Idem	925$0
16	Idem 500$	450$0
18	Minas 1934, 1ª Série	174$0
35	Idem	174$5
64	Idem	175$0
50	Idem	175$5
316	Idem	176$0
292	Idem, 2ª Série	188$0
95	Idem	189$0
3	Idem, 3ª Série	190$0
561	Idem	189$5
305	Idem	189$0
16	Pernambuco	903$5
319	Rodoviárias E. Rio	620$0
632	São Paulo	211$0
51	Idem Uniformizadas	1:094$0
303	Idem	1:095$0
9	Idem	1:096$0
Ações de Companhias		
250	São Jerônimo, Ord.	141$0
100	Idem	142$0
50	B. Mineira, port. .	447$0
50	Idem	450$0
Debentures		
90	Bco. L. Brasileiro .	207$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição firme. O tipo 7 foi cotado a 22$000 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	24$000
Tipo 4	23$500
Tipo 5	23$000
Tipo 6	22$500
Tipo 7	22$000
Tipo 8	21$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina .	2.000	2.000
		2.000
Até o dia 3:		
De São Paulo ..	—	
De Minas Gerais .	1.300	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	1.385
Até esta data:		
De São Paulo ..	—	
De Minas Gerais.	3.300	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	3.385

Existência anterior — dia 3			264.432
Entradas de hoje			2.000
Entregue pelo D. N. C., revertido ao mercado ...			1.653
			268.085
Embarques:			
Cab. Sul.	100		
Soma ...	100	100	
Até dia 3	6.524		
Até esta data ..	6.624		
Cons. local diário		600	700
Existência			287.385

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou firme. As cotações continuaram as mesmas. Negócios pequenos.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatístico

Entradas	8.849
Saidas	8.849
Existência	31.761

ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e fechou em posição estavel. Os preços não sofreram modificações e os negócios foram regulares.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	41$500	42$500
Tipo 4	38$500	39$500
Sertões:		
Tipo 3 — Nominal		
Tipo 5	31$000	32$000
Ceará:		
Tipo 3	36$500	37$500
Tipo 5 — Nominal.		
Paulista:		
Tipo 3 — Nominal		
Tipo 5 — Nominal		

Movimento estatistico

Entradas	570
Saidas	275
Existência	11.411

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Santos "Pirineus"	6
Paranaguá "Alegrete"	6
Aracajú e escalas "Anibal Benevolo"	6
Buenos Aires e escalas "Kurama Marú"	6
Baltimore e esc. "Mormacyork"	6
Nova York e esc. "Parnaiba"	7
Manaus e esc. "Baependi"....	9
Natal e esc. "Inconfidente"..	9
Porto Alegre e escalas "Comte. Capela"	9
Nova Orleans e esc. "Comte Lira"	9
Areia Branca "Farrapos" ...	9
Laguna "Asp. Nascimento" ..	9
Buenos Aires "D. Pedro II"	10
Manaus "Baependi"	10
Baltimore "Cabedelo"	10

Vapores a sair

Buenos Aires "Mormacyork".	6
Nova York e esc. "Poconé" ..	6
São Francisco e esc. "Gonçalves Dias"	6
Japão e esc. "Kurama Marú"	6
Cabedelo e esc. "Carioca" ...	6
Tutoia e esc. "Pirineus"	7
Porto Alegre e escalas "Anibal Benevolo"	7
Buenos Aires e escalas "Mormacyork"	7
Baltimore e esc. "Morerio" .	7
Porto Alegre "São Pedro" ..	7
São Francisco e esc. "Poti".	7
Iguape e esc. "Itaipava"	7
Porto Alegre "Itapera"	7
Porto Alegre "Itaperuna" ...	8
Porto Alegre "Itabera"	8
Aracajú e esc. "Apodí"	8
Belem "Itanagé"	8
Porto Alegre "Araponga"	9
Florianópolis "Cab. Hoepeck"	9

FALENCIAS

No juizo da 12ª Vara Civel, J. B. Azeredo, dizendo-se credor da quantia de 1:874$, requereceu a decretação da falência de M. Frug & Cia., estabelecidos à Avenida Rio Branco, 145, 1º andar.

M. Cameron — O juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de M. Cameron, estabelecido à rua Senador Euzebio, 54, a requerimento de S. Gonçalves & Irmãos, credores por 21:139$000, duplicatas. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 8 de agosto p. futuro para a assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

Antonio Coutinho — O juiz da 8ª Vara Civel, rescindiu a concordata extintiva e reabriu a falência de Antonio Coutinho, estabelecido à rua Barão de Mesquita, 1.083, com negocio de artigos de eletricidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 26 de agosto p. futuro para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Gabriel Mograbi — No juizo da 13ª Vara Civel Adayme, Nigui & Cia., dizendo-se credores de réis 7:604$100, por seu advogado, Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia de Gabriel Mograbi, estabelecido à rua Visconde de Pirajá, 3-A.

CULTO CATOLICO

Quinto domingo depois de Pentecostes

A Epistola (1.ª S. Pedro, 3, 8-15) e o Evangelho (S. Matheus, 5, 20-24) deste domingo se referem sobretudo ao amor do próximo. "Se estiveres diante do altar para apresentar tua oferenda, e te lembrares de que teu irmão tem queixa contra ti, deixa a tua oferta ao pé do altar e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem oferecer o teu sacrificio".

Eis a lição do Divino Mestre, que ensina que a falta de caridade e o ódio contra o próximo terão a devida punição em seu Reino, com o mesmo rigor que o assassinio na Antiga Lei. E o Apóstolo recomenda: "Carissimos: Sêde todos unânimes na oração, cheios de compaixão e caridade fraterna"...

Confederação Católica Brasileira

Não haverá hoje a reunião da seção masculina no Circulo Católico. Domingo próximo, 13 do corrente as seções conjuntas (masculina e feminina) deverão comparecer à recepção, às 15 horas, na Nunciatura Apostólica, em comemoração ao "Dia do Papa".

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "As três noites de Eva", com Barbara Stanwick e Henry Fonda — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "As três noites de Eva", com Barbara Stanwick e Henry Fonda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A canção do deserto", com Zarah Leander e Gustav Knuth. Às 14,00 — 16,00 8,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvyng Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de Atualidades Desenhos, Documentarios, etc... Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Virginia romantica", com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2.ª semana — "No tempo do onça", com os irmãos Marx. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Um casal do barulho" com Robert Montgomery, Carole Lombard e Gene Raymond. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — 2ª Semana — "A canção do milagre", com José Mojica — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Mulheres na guerra", com Elsie Janis, Wendy Barrie e Patrick Knowles. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22 horas.

OLINDA — Na tela: "A pecadora", com Marlene Dietrich e John Wayne e "A jornada da morte", com Tin Holt. Às 14,00 18,00 e 22,00 horas. No palco: os 3 Diabos Vermelhos, no vôo da morte; A caveira que fala, canta e dansa; Os 3 irmãos Semog, em saltos mortais; e Remo, o acrobata. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "A escrava branca", com Viviane Romance". Às 14,00 — 17,00 — 21,00 e 23,00 horas. No palco — Murilo Caldas e Lolita França, a conhecida dupla do rádio; Celeste Aida; Geraldy, o homem-rã; Principe Maluco, com novos números; professor Barreira; transmissão de pensamentos; e Tantarola Cuban Boys, orquestra tipica cubana. Às 4 — 8 e 10,20 horas.

Festa do Sagrado Coração de Jesus (Igreja de Santa Efigênia)

Realizar-se-á hoje a festa … Coração de Jesus, patrocinada pela comissão composta dos … Julio A. Marcello, Adolpho … reira, Luiz Amarante e Guilherme Oliveira.

11 horas — Missa solene, … ciando o cônego J. F. Monteiro, ocupando a tribuna sagrada … senhor Arnaldo Lacerda.

O coro de professores executará seleta parte musical.

19 horas — Ladainha cantada e bênção do SS. Sacramento.

Paróquia de Madureira

Passando hoje o 23.º aniversário da inauguração da Matriz … S. Luiz Gonzaga, de Madureira, será levado a efeito um programa comemorativo, organizado pelo vigário, padre Antonio da S… Bastos. Haverá, às 9 horas, missa solene, com a presença de autoridades civis e militares, … reiniciadas as obras da nova Matriz.

O páraco espera a coadjuvação dos católicos e amigos de Madureira, afim de que o adiantado subúrbio possa ter brevemente sua Matriz à altura do seu progresso.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus

A hora santa de hoje, no Santuário Nacional, a Matriz de S… tana, caberá à paróquia de Santo Cristo. Os sodalicios e paroquianos deverão achar-se no Templo da Adoração Perpétua às … horas.

Ermida de Nossa Senhora da Pena (Jacarépaguá)

Será celebrada hoje, domingo, às 9,30 horas, na Ermida … Nossa Senhora da Pena, a santa protetora das artes, ciências e … droeira da imprensa, a missa … promissal, oficiando o … Loreto, com o concurso de … cos sácros, pelo Côro da … gação das Virgens da Pena, … direção da professora Amelia … nezes.

Reunir-se-á, em seguida, … sistório, a Venerável Irmandade … afim de deliberar sobre as … diosas festividades de … em louvor à padroeira e … dos melhoramentos do … em terras do Brasil.

IV Congresso Eucarístico Nacional

A secretaria da comissão … cutiva do Congresso … em São Paulo, vem de … blica a seguinte comunicação:

"A proporção que se aproxima o mês de setembro de 1942, … em São Paulo, … Congresso Eucarístico … intensificam-se, também, … balhos da Junta Executiva … grama que, cuidadosamente … Ex. Revma. o Arcebispo … litano traçou, visando o … to êxito do grandioso certame … tólico, para o qual … foram convocados … gar, não obstante … quidiocese de São Paulo … ra das iniciativas … em terras do Brasil.

Todos os preparativos … do realizados pela … ta, talvez muito … para o grande público … to eficientemente … reção do seu operoso … presidente, monsenhor … Paula, vigário geral … cese.

Neste momento já … tem o seu hino oficial … impresso para a … gação, estando a partitura … harmonium, piano e … posição dos interessados … ria da Cúria Metropolitana … ço de dois mil réis … o mesmo hino para … calização, ao preço … réis, afim de estar … todos, pois deve … praça pública nos … bro de 1942.

O Escudo do Congresso

O Escudo do Congresso … comissão julgadora … concurso classificou … lugar, foi aprovado … bispo, e, assim, já … impresso na … da secretaria … está sendo … distintivos … congressistas … aderentes … verem a … comissões … desejarem … lugar … das … o Congresso."

Em contacto com a "Linha Stalin"!

Atravessado o Beresina, informa Berlim

BERLIM, 5 (A. P.) — O alto comando disse que os alemães cruzaram o Beresina, chegando, assim, nas duas primeiras semanas de sua investida para Moscou, a cerca de 300 milhas da capital soviética, tendo atravessado mais de 300 milhas de território russo a contar do território "tampão" polonês.

Moscou desmente

MOSCOU, 5 (A. P.) — Durante o dia, hoje, os alemães fizeram novas tentativas, sem êxito, para franquear o Beresina. De um lado e do outro do rio, pilhas de cadáveres russos e alemães, respectivamente fazem barreiras estratégicas.

O rio Prut, como o tradicional Beresina, corre norte-sul aproximadamente a 40 milhas do segundo. Os esforços dos alemães para atravessarem o Prut não puderam ser levados a êxito antes do mesmo conseguir no Beresina.

A nova grande "batalha dos rios"

LONDRES, 5 (R.) — Com os tanks alemães renovando a sua arrancada sobre Moscou, pode-se dizer que teve inicio na Rússia Branca uma nova grande "batalha dos rios". Os alemães afirmam que as suas tropas chegaram ao rio Dnieper, a cerca de 90 milhas de Smolensk. Se o fato é verdadeiro, as "panzer divizionen" estão agora a cerca de 356 quilômetros da capital russa. Embora o último comunicado russo não o admita, é evidente que depois de terem sido contidos ao longo do rio Beresina durante vários dias, os alemães fizeram algum progresso nas últimas 48 horas.

As notícias procedentes de Moscou adiantam que está sendo travado encarniçado combate ao longo dos rios Beresina e Drut. Este último, naquela região, corre cerca de 48 quilômetros a oeste do Dnieper, e mais ou menos paralelamente a ele.

Mais ao sul os alemães não conseguiram ainda, na nova tentativa para penetrar na Ukrania, o celeiro russo. Vendo frustrados os ataques desferidos nas proximidades de Tarnopol — no nordeste da Polônia — os alemães transferiram grandes formações de tanks para o setor de Novograd — Volinsk, a cerca de 795 quilômetros a nordeste. Novgrad-Volinsk fica a somente 24 quilômetros no interior da fronteira ukraniana, e Moscou diz que a batalha ali travada e que durou toda a noite, terminou sendo detido o avanço alemão.

Na extremidade sul da extensa linha de frente de 3.240 quilômetros as forças germânicas conseguiram finalmente abrir o caminho através do rio Pruth para a Bessarábia, depois de terem sido detidos durante 14 dias naquele setor. Com o auxilio de grandes reforços de infantaria apoiada por tanks, atravessaram agora o rio em vários pontos, vindos do território rumeno, mas Moscou assevera que o avanço ulterior foi contido. Na outra extremidade desse monte de batalha gigantesca — no Oceano Ártico — os russos defendem o porto de Mursmansk. Nessa batalha as tropas germânicas estão sendo auxiliadas pelos finlandeses, mas avançam muito lentamente, e limitam-se a afirmar que chegaram ao rio Liza, que desemboca no Oceano Ártico a 24 quilômetros no interior da fronteira russa e a 48 quilômetros de Murmansk.

Prosseguem o avanço alemão e a retirada russa

BERLIM, 5 (U. P.) — As forças do Reich continuaram abrindo caminho a despeito da resistência dos russos e atingiram o rio Dnieper a léste de Minsk, enquanto velozmente o inimigo prossegnia em sua retirada da frente do Báltico. Entrementes, informa-se oficialmente que os húngaros ocuparam Stanislav e Kolomea na Galicia polonesa, achando-se a segunda ao norte de Czernuti, na Bucovina, onde a situação não é clara. Noticia-se que é satisfatório o avanço nas outras frentes.

A notícia da chegada de tropas alemães ao rio Dnieper indica que a ofensiva iniciada no dia 22 de junho não perdeu ainda seu ritmo e colocou os alemães a uns 500 quilômetros dentro da antiga fronteira da Russia com a Alemanha. Tendo-se desenvolvido a ofensiva na média diária de 50 quilômetros de avanço. Durante esse tempo ficaram cercados dois corpos de exército russos. Foram tomados 200 mil prisioneiros, causaram-se ao inimigo, aproximadamente, 500 mil baixas; ficaram destruidos milhares de tanques e mais de 5 mil aviões. Os alemães encontram-se agora a menos de 500 quilômetros de Moscou.

Declarou-se nas esferas militares que a façanha é "uma das mais assombrosas dos anais guerreiros do Mundo" e afirmaram nos mesmos meios que a campanha apenas foi iniciada, indicando assim que devem ser esperados novos e grandes triunfos alemães.

Faltam detalhes sobre o avanço das rápidas forças do Eixo, nos setores do Báltico, porem as esferas militares não desmentiram o despacho procedente de Estocolmo, recebido ontem, segundo o qual as forças alemãs teriam entrado em Tallin, capital da Estonia. Indicou-se que essas forças se deslocam agora afim de lançar um ataque final e fulminante contra Leningrado. As noticias sobre maiores atividades no Istmo de Carélia, indicam que as forças germano-finlandesas nessa região encontram-se preparadas para avançar e cooperar em um movimento de pinças, contra o centro industrial de maior importância da Rússia. A ocupação de Leningrado facilitará a realização de um gigantesco movimento de pinças sobre Moscou, partindo da antiga capital, em cooperação com as forças alemãs que atualmente se encontram a léste de Minsk.

Na Bessarábia

MOSCOU, 5 (A. P.) — Noticiou-se, esta manhã, que forte ameaça de tanks alemães para a passagem do rio Prut, na Bessarábia, assim como a arremetida das forças invasoras rumo de Tarnopol, foram detidas. Os alemães fizeram então uma diversão rumo de Novograd e Volinsk.

[illegible] forças [illegible] da Bessarábia [illegible] alemães foram ontem,

à noite, várias tentativas, com forças compactas de infantaria e tanks. Em diversos pontos, o inimigo forçou a travessia do Prut, mas suas tentativas embora não sofressem desfalecimento não tiveram o êxito procurado, não conseguindo suas tropas cruzar o rio. Foram tambem repelidos contínuos ataques das tropas do Reich Alemão que procuravam atravessar o rio Beresina, no intuito de se dirigirem para Borisov e Bobruisk. A luta às margens do histórico rio está sendo cada vez mais encarniçada, amontoando-se pilhas e pilhas de corpos de soldados caídos, de ambos os exércitos.

Não houve avanço na direção léste.

Despachos de Helsinki dizem que forças alemãs e finlandesas atacaram a fortaleza e a base russas de Hangoe, no território cedido pela Finlândia ao Soviet. Acrescentaram os despachos, que os russos teriam evacuado algumas ilhas que cercam a fortaleza.

A captura de Minsk ainda não foi anunciada oficialmente em Berlim

BERLIM, 5 (A. P.) — A captura de Minsk, na Rússia, não foi ainda anunciada oficialmente pelo governo ou pelo alto comando alemães. A despeito das terríveis perdas aéreas que o alto comando diz estar sendo infligidas aos russos, a Luftwaffe ainda parece estar encontrando resistência no leste. O DNB diz que 98 aviões russos teriam sido derrubados ontem, enquanto que os alemães teriam perdido apenas seis.

As fontes autorizadas dizem que o exército germânico se encaminha para entrar em contacto com a Linha Stalin, tendo chegado hoje ao rio Dnieper, em Orsha, a 120 leste de Minsk. Na área de Minsk propriamente dita, assim como em outros pontos, na retaguarda do movimento alemão, a luta parece estar raivando ininterruptamente, longe, todavia, das linhas de frente. Fala o alto comando de tropas inimigas cercadas ali.

O ataque aéreo alemão parece ter centro na importante linha férrea de Minsk a Moscou, evidentemente procurando interromper os esforços dos russos para socorrerem suas forças atacadas a leste de Minsk, Smolensk, importante entroncamento ferroviário, a oito milhas oeste de Orsha, em que os alemães teriam alcançado o Dniesper, vem sendo ferozmente atacada pela aviação, havendo forte reação antiaérea enquanto bombas incendiárias e explosivas estavam caindo no meio da cidade.

Não se faz menção nesta capital da luta no istmo da Carélia, entre a Finlândia e a Rússia. No Ártico, os circulos informados disseram que as forças alemãs e finlandesas avançaram ao longo da costa para a região de Liza, a leste de Murmansk, dizendo-se porem que este porto ainda se acha em poder dos russos.

Na frente sul, o alto comando anunciou que as tropas húngaras fizeram progresso, tomando Kolômea e Snalislaw, a cerca de cinco milhas através das montanhas dos Cárpatos da fronteira húngara.

Paraquedistas lançados à retaguarda dos russos

MOSCOU, 5 (A. P.) — O rádio desta capital informou: "Tropas paraquedistas alemãs foram atiradas à retaguarda das linhas russas, na frente do Beresina. A luta nos setores do Beresina, na direção de Borisov e Bobruisk, continuou durante toda a noite. Foram frustrados os esforços do inimigo para atravessar o rio, sofrendo o inimigo perdas na água e nas margens. Foi tambem detido um avanço de tanks na região de Tarnopol, no front meridional. Os russos retiraram-se nas vizinhanças de Lapel, em face de fortes ataques alemães. O exército russo reconheceu que para o sul os alemães conseguiram atravessar o rio Prut, em alguns pontos, entrando em terras da Bessarábia, a região cedida pelos rumenos no ano passado. Foram todavia detidos nos pontos de avanço. Diz-se que foram derrubados 43 aviões alemães, mas que os russos perderam 27."

Cinco mil aviões soviéticos já foram destruidos

LONDRES, 5 (A. P.) — Segundo a DNB, num despacho captado pela British News Agency, os alemães dizem terem destruido, desde a invasão no território da Polônia Russa, 5.000 aviões dos Soviets.

Chegarão breve à Rumânia as divisões italianas que vão lutar contra os russos

ROMA, 5 (A. P.) — O "Giornale d'Itália", desta capital, noticiou que várias divisões italianas chegarão breve à Rumânia, afim de tomar parte na luta contra a Rússia Soviética.

Dramática batalha entre a artilharia alemã e os tanks russos

BERLIM, 5 (T. O.) — O correspondente de guerra dr. Friedrich Wagner descreve a dramática luta entre soldados de artilharia alemãs e os tanks que os atacaram.

— "Ataque de tanks inimigos", — ouve-se gritar na madrugada deste dia vitorioso. Os soldados se dirigem para as peças com a emoção que caracteriza aqueles que pela primeira vez se enfrentam com o inimigo. Há ordem de colocar dois canhões de cada bateria e colocar outros dois em posição de fogo coberto. Poderão os canhões de artilheria ligeira deter os tanks? Não fica muito tempo para refletir, pois da posição de fogo coberto se começa a disparar para onde estão os tanks russos.

Já podemos distinguir ao longe os carros de cor cinzento-escuro. Agora, é questão de conservar a calma e não disparar. Ainda estão demasiado longe. Os apontadores não tiram os olhos da mira. Há que se esperar uns duzentos metros ainda. Os tanks que se reuniram na pendente, avançam. Quantos são? Serão uns 40 ou cincoenta?

Chegou o momento: — os canhões disparam as suas granadas anti-tanks contra os tanks blindados de aço. O fogo aumenta em rapidez. Adiante avança um grande tank que ao que parece já foi alcançado por um canhonaço e se dirige contra o logar de proteção contra os tanks.

O colosso passa por cima deles, as correntes lançam terra sobre os cascos de aço. Quando o tank se encontra sobre o fosso em que se esconde o ajudante é atingido por canhonaço. Enquanto o tank acaba de passar por cima dos fossos, saem os soldados e continuam disparando. Cincoenta metros mais adiante, o tank é alcançado em cheio por um canhonaço e fica destroçado. Chegam entretanto mais tanks de todos os lados. Todos os canhões devem ser mudados continuamente de posição. Todos contribuem, desde o comandante até o último soldado. A luta dura mais de duas horas e o ceu é cinzento. Os soldados perderam a noção de tempo, continuam a carregar os canhões, apontando e disparando. Lutam tenazmente até vencer.

Para desfechar um ataque frontal sobre a "Linha Stalin"

BERLIM, 5 (U. P.) — Os exércitos alemães obtiveram hoje novos triunfos sobre as forças russas, pois destroçaram completamente um exército inteiro no setor do Báltico enquanto que as unidades de vanguarda que operam a éste de Minsk chegaram ao rio Dnieper, onde consolidam posições para desfechar um ataque frontal sobre a "Linha Stalin".

As operações do Báltico fizeram retroceder os russos em tal confusão que perderam um tremendo número de efetivos. Calcula-se que várias divisões de diversas armas, inclusive algumas unidades blindadas, foram completamente aniquiladas.

Segundo as informações recebidas, o núcleo principal de outra divisão está seriamente quebrado. Os circulos militares afirmam que é impossivel, no momento, calcular o número de tanks, canhões anti-aéreos e aviões capturados e a quantidade de trens blindados abandonados pelo inimigo em fuga.

As tropas alemãs e finlandesas, que tanto êxito teem tido em suas operações, resignam-se ante o mau tempo, sumamente desfavoravel para vencer as dificuldades do terreno que retarda enormemente a marcha das unidades motorizadas, consideradas a alma da campanha.

Apesar de tais dificuldades, as referidas tropas prosseguiram no avanço pela costa de Murmansk, sobre o Oceano Ártico.

Depois de vencer a oposição inimiga que foi tenaz, chegaram vitoriosamente à zona de Liza, considerada importante porque servirá de base para futuros avanços.

Todo o poderio militar alemão foi lançado no setor de Minsk, onde tinha sido criada uma perigosa saliente com a rutura da defesa inimiga, e na passagem do rio Dnieper. É tão terrivel a situação do inimigo que os russos, cercados, começam a dar sinais de desmoralização. Os oficiais russos, em um esforço supremo para reanimar suas tropas, ordenaram uma série de contra-ataques desesperados sem conseguir gica tentativa para romper o cerco, apoiadas por uma forte brigada de tanques. Os canhões anti-tanks alemães inutilizaram inúmeras máquinas russas e as restantes tiveram que retroceder rapidamente. A infantaria não teve tempo de avançar um metro siquer. Os circulos militares dizem que seus novos canhões anti-tanques têm um tal poder de perfuração que destruiram alguns dos tanques mais pesados que os russos possuem.

Os últimos despachos chegados da frente central, indicam que, esta noite, as divisões de tanques alemães se preparam para tentar um assalto decisivo na "Linha Stalin" e derrubar as últimas defesas nas margens do Dnieper, antes de entrar nas vastas planicies que se estendem até Moscou, distante 530 Ks.

Informações recebidas pelo Alto Comando Alemão demonstram que a linha de fortificações russas, entre Minsk e Smolensk, está situada a éste do rio Dnieper. É realmente significativo o fato de que as forças alemãs tenham transposto o rio Dnieper, visto que assim já atingiram a denominada "Linha Stalin", composta de trincheiras e casamatas sobre uma grande extensão de terreno.

Os circulos militares alemães, por seu turno, afirmam que nas batalhas de Bialystock, Lemberg e nos Estados do Báltico, foi destruida a fina flor do Exército Russo, e ficaram virtualmente eliminadas todas as divisões russas de tanks, isso sem se mencionar a enorme quantidade de material de guerra — canhões pesados e equipamentos motorizados.

Os mesmos circulos dizem, alem disso, que na retaguarda das linhas russas, reina um verdadeiro cáos, devido à destruição das vias férreas e estradas, que causaram a desorganização nas colunas em marcha, e aos incessantes e mortiferos bombardeios aéreos.

A D. N. B. comunica que em 29 de junho, ao norte da aldeia de Derozin, foi aprisionado o general Jogerw do 4.º Corpo Russo de Infantaria, e acrescenta que no comando geral foram encontrados valiosos mapas e documentos. A mesma Agência diz que a arma aérea alemã derrubou ontem ou destruiu em terra, 93 aviões russos, contra 6, perdidos pelos alemães, e desmente a notícia do inimigo de que foram destruidos quinta-feira, 62 aviões alemães.

Violento incendio no centro da cidade

Presa das chamas a Casa "A Juvenil" — Atingida tambem a Confeitaria Colombo — A ação dos Bombeiros — Dominadas as chamas após renhida luta -- Os prejuizos -- A ação da Polícia

Momentos antes de ter soado a meia noite, manifestou-se violento incendio no n. 38 da rua Gonçalves Dias, onde se acha instalada a casa "A Juvenil", de roupas para crianças.

As chamas, que assumiram logo enormes proporções e ameaçaram todo um quarteirão foram, após renhida luta, dominados pelos bravos soldados do fogo que acudiram ao local comandados pelo tenente Otavio, tendo à frente das manobras dágua o tenente Irio.

A casa "A Juvenil", funciona no andar terreo do referido predio que é de construção antiga e em seu 1.º andar funciona o escritorio do Sr. Marc Dorfman, tendo ao lado a Confeitaria Colombo que abrange os números 32 e 36, cujo 4.º andar tambem foi presa das chamas. Ali residem sete empregados da referida confeitaria, entre os quais o Sr. Camilo Nery de Campos que foi quem deu pelo incêndio. O 1.º andar da Confeitaria Colombo é tambem depósito de farinha.

Estava em liquidação

A casa "A Juvenil", ao que apurou a nossa reportagem estava em liquidação e era sublocada pela Casa Colombo.

Pânico

Como era natural, estabeleceu-se grande pânico entre os moradores do 4.º andar da Confeitaria Colombo, e das vizinhanças, os quais lançaram à rua moveis e demais pertences seus.

Os prejuizos

Os prejuizos da "A Juvenil" foram elevados, sendo que o andar sinistrado da Confeitaria Colombo foi bastante atingido. A presteza com que acudiram os bravos soldados do fogo foi de molde a evitar que os danos assumissem terriveis proporções. A reportagem de A NOITE, ouviu no local do sinistro o Sr. Antonio Ribeiro França Filho, sócio da firma proprietária da Colombo. Disse-nos ele que não podia calcular os prejuizos do seu estabelecimento pois o salão de chá e bem assim a parte de vendas sofreram bastante com a água de que se serviram os bombeiros para a extinção das chamas.

O inquérito

Logo que foram avisadas do incêndio da rua Gonçalves Dias as autoridades do 7.º distrito ali compareceram representadas pelo comissário Mario Bastos que teve a auxiliá-lo o seu colega Sá Freire. As referidas autoridades tomaram todas as providências sob sua alçada, estabelecendo imediatamente o serviço de isolamento que foi levado a efeito por um contingente da Policia Militar. Foi aberto inquérito em torno do sinistro afim de serem apuradas as causas do impressionante espetáculo de fogo que alarmou a cidade, estabelecendo pânico entre os moradores daquele importante trecho da cidade.

As atividades da aviação costeira britânica

LONDRES, 5 (A. P.) — Durante meia hora foram ouvidos, em grande parte da costa britânica de sueste, os roncos dos aviões alemães, ao encontro dos quais surgiram logo aviões de bombardeio ingleses. Aviões do comando costeiro atacaram, durante o dia, um navio alemão de cerca de 4.000 toneladas, que foi diretamente atingido, quando viajava ao largo da costa belga. Foram igualmente atacados certos pontos do litoral da Noruega, tendo sido especialmente atingidos o porto de Haugesund e as obras hidráulicas de Kristiansand.

Um realizador com a visão do futuro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

repercussão intensa em todas as rodas sociais da metrópole e dos Estados, tinha uma alma nobre e um coração de ouro. A obra gigantesca legada pelo patriota que punha em todas as suas realizações dinâmicas, um sentido cívico de servir à Pátria, tem ligações profundas com alguns dos mais sérios problemas do Brasil.

Foi sobretudo um idealista que se transfigurava e tinha gestos de coragem e altaneria, sempre que saia em defesa de seu programa de construção naval dentro dos proprios estaleiros nacionais, como o fez repetidas vezes da tribuna do parlamento, em artigos, discursos, relatorios e manifestações civicas promovidas pela coletividade operária da Ilha do Viana, não perdendo jámais nenhuma oportunidade para insistir no ponto de vista de que o governo devia estimular os estaleiros brasileiros, com o financiamento das companhias idoneas que, dispusessem de capital e de crédito para construir destroyers, navios, monitores, com mão de obra nacional.

A voz de Henrique Lage ecoou em diferentes quatrienios presidenciais, pedindo a ajuda do nosso governo e financiamento pelo Banco do Brasil, mediante solidas garantias, para que determinados programas oficiais, organizados pelo Almirantado da Marinha, de aquisição de vasos de guerra, fossem executados, em igualdade de condições com as firmas estrangeiras, nos estaleiros da Ilha do Viana.

Um dos sonhos mais insistentes era construir no Brasil vasos de guerra, navios para os intercâmbios de turismo, aviões, fornos para fabricação de ferro-guza, buscando fazer tambem motores e peças essenciais para atingir às culminâncias de uma verdadeira industria pesada. Montou possante forno Siemens Marck, nos estaleiros da Ilha do Viana, adquiriu terrenos de minério e a fazenda Gandarela, no sul de Minas, possuidora de grandes jazidas de mármore e minério de ferro, aí instalando um forno de ferro-guza, alem de uma fábrica de cerâmica em Santa Catarina.

Possuia, ligadas por uma ponte pensil, três ilhas: a Ilha do Viana, onde se concentravam as indústrias pesadas de navios, consertos e construções de aviões para o Exército, do tipo "Moniz 7" e onde foram batidos os arrebites dos navios da Armada "Itaquatiá" e do "Itaguassú", e de um navio-tanque encomendado pelo governo da Argentina; a de Bom Jesus, onde tinha sido montada uma chacara, de onde saiam as frutas, criações, óleo e outros mantimentos para abastecimento dos navios costeiros, que faziam a rota do norte e do sul. Como eram junto às duas ilhas que se efetuavam os carregamentos dos navios das três companhias de navegação postas sob o controle da Costeira, era facílimo o abastecimento desses barcos. A ilha do Engenho seria futuramente, conforme seus planos, sede de hangares e oficinas definitivas para aviões.

Na véspera de sua morte recebeu os chefes de serviço

A morte do meu grande amigo, diz o sr. Pedro Brando, foi digna da sua vida. Quando sentiu-se mesmo mal, e compreendeu intimamente que ia morrer, convocou os seis amigos com quem partilhava a administração do imenso acervo de empresas, constituida do Lloyd Nacional, da Companhia São João da Barra-Campos, da Santense e da Costeira, e ditou aos mesmos as suas determinações finais. Nos últimos dias da moléstia insidiosa que lhe roubou a vida, ele se avistava mais a miudo comigo que fui o portador da carta escrita no domingo último ao presidente Getulio Vargas, e que só deveria ser entregue ao primeiro magistrado do país, depois de seu falecimento, mas que por circunstâncias supervenientes, foi, por nova ordem do próprio missivista, levada por mim às 22 horas de segunda-feira, ao Palácio Guanabara, e aí entregue nas próprias mãos do chefe do governo.

Como o seu estado se agravasse, inspirando cuidados à familia, o industrial que tinha sempre à sua cabeceira a sua esposa, a Sra. Bezanzone Lage, e alguns amigos diletos e auxiliares de sua imediata confiança, acatando as prescrições médicas, recusava-se a receber novas visitas. Passou assim uma longa temporada, enfermo, sob cuidados diários da junta de médicos que o assistiam, e sem nenhum contacto com chefes de serviço da Costeira. Na véspera de sua morte, chamou-me pelo telefone e disse:

— Sei que estou quasi à morte. Não me lamento por mim, mas pela empresa, que herdei e desenvolvi com a ajuda dos meus dois irmãos, mortos durante a gripe de 1918, e com um grupo de amigos e auxiliares dedicados. Deixo a vocês, que comigo privaram mais intimamente nestes últimos anos, a tarefa de garantir a continuidade de uma obra, que eu tudo fiz para engrandecer, e que tem sido a preocupação de quatro gerações de minha familia. Conto que continuareis a dar-lhe toda a energia de vosso esforço, com a minha morte prematura.

Henrique Lage, dominando os padecimentos, revestiu-se de suas ultimas reservas de energia e, guardando a compostura de um mentor daquela colmea de trabalhadores, repassou com todos eles, um de cada vez, todos os assuntos concernentes à administração do complexo aparelhamento administrativo da Costeira.

E depois de outras confidências, ainda observou, como recomendação final:

— Quero um enterro paupérrimo, sem flores, nem aparatos, supérfluos. O que levo de importante no envólucro de meu corpo, após tombado, é a alma, e esta se librará aos espaços rumando à eternidade. Não façam dispendios maiores com o meu sepultamento, pois eu desejo que o meu corpo seja conduzido à necrópole num caixão de 3.ª classe. Morrerei mais contente se cumprirem à risca as minhas instruções.

ACORDO ECONÔMICO ANGLO-SOVIÉTICO

LONDRES, 5 (U. P.) — Informou-se de fonte fidedigna que os governos britânico e soviético completaram virtualmente um acordo econômico, uma de cujas cláusulas principais estabelece a entrega à Rússia de consideraveis quantidades de borracha da zona malaia. O acordo tambem prevê a remessa de apreciaveis quantidades de estanho da mesma procedência. Entrementes, as informações de fontes diplomáticas indicam que em Moscou não parece haver muita satisfação com a proporção e o carater da colaboração britânica com a Rússia, aumentando o desejo na capital soviética de que se chegue a uma ação positiva, cuja natureza não se pode revelar.

Trabalham os estaleiros pela segurança do Brasil

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

velar aos jornalistas brasileiros, uma obra que enaltece a capacidade dos nossos técnicos, e assinala, ao mesmo tempo, o construtivo patrocinio do governo da República. O que se está fazendo, nos estaleiros da Marinha é realmente extraordinário na sua dupla significação material e novel. O homem da rua sempre pronto a bater palmas aos esforços em pról do engrandecimento nacional, teria motivos para refortalecer a sua confiança nos destinos do país se lhe fosse dado presenciar o trabalho que ali se leva a cabo, sem estardalhaço, no interesse supremo da segurança e da necessidade do Brasil. Felizes com a oportunidade que lhes concedeu o ministro Guilhem, os jornalistas que acabam de testemunhar o vulto daquele trabalho, hão de comunicar à opinião pública a emoção produzida pela visita ao Arsenal da Ilha das Cobras.

O contra-torpedeiro "Greenhalgh"

Depois de terem percorrido as várias secções em que se dividem as oficinas, os visitantes, acompanhados do ministro da Marinha e do diretor geral do Arsenal, almirante Julio Regis Bittencourt, e outras autoridades navais, puderam contemplar a bela silhueta do contra-torpedeiro "Greenhalg", cujo lançamento ao mar está marcado para o dia 8 próximo. Será a nova unidade a capitanea da esquadrilha de contra-torpedeiros, construidos já nos estaleiros da Ilha das Cobras. Na sua construção, foram obedecidas todas as exigências da técnica moderna, segundo os recentes ensinamentos. A sua incorporação à nossa frota de guerra, representará, por isso mesmo, apreciavel reforço à obra de restauração dos meios de defesa das fronteiras maritimas do Brasil.

A chegada dos convidados

Precisamente às 11 horas da manhã os jornalistas cariocas, tendo à frente o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., chegaram à sede do Ministério da Marinha, sendo alí recebidos pelos comandantes Eurico Peniche, Cesar de Andrade e Aloisio Antunes, todos oficiais do gabinete do ministro Aristides Guilhem. Imediatamente introduzidos num dos salões do Ministério, onde entretiveram breve palestra com o titular da Marinha, os jornalistas dirigiram-se em seguida à Ilha das Cobras, já em companhia do ministro.

No Arsenal

No Arsenal de Marinha os visitantes eram aguardados pelos almirantes Azevedo Milanez, comandante em chefe da Esquadra Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, pelos capitães de mar e guerra Silvio Weguelin de Abreu e João Duarte e por grande número de oficiais e técnicos navais que alí exercem as suas atividades.

Visita às oficinas

Em seguida, sempre acompanhados do ministro da Marinha e demais autoridades navais, os jornalistas cariocas percorreram demoradamente, em turmas que eram assistidas por oficiais, as oficinas de mecânica, fundição, as de precisão, as de carpintaria e de obras estruturais. O ministro Aristides Guilhem, que é um grande entusiasta do nosso reaparelhamento naval, ia à cabeça, constante dando explicações dos diversos serviços, entrando em detalhes os mais curiosos acerca do esforço dos nossos técnicos e do rendimento das instalações do Arsenal. Os visitantes, terminada a visita às oficinas, manifestaram ao ministro Guilhem o seu entusiasmo pelas realizações da sua administração, voltada aos complexos problemas da Marinha.

O discurso do ministro da Marinha

Terminada a visita às oficinas, os presentes dirigiram-se ao edificio central do Arsenal, em cujo terceiro andar teve lugar o almoço oferecido pelo almirante Aristides Guilhem aos jornalistas cariocas. Ao champagne, falou o titular da Marinha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Esta reunião que tive o prazer de promover justifica-se pelo desejo intenso que sempre me anima de fazer com que os bons brasileiros compartilhem das alegrias que sentimos quando temos a felicidade de colher resultados úteis dos esforços que despendemos para bem servir a Nação.

Não é justo que na época que atravessamos, em que se desenvolvem atividades apreciaveis em todos os setores da vida nacional, nós ocultemos aos olhos e à inteligência dos nossos compatriotas as nossas atividades, realizadas modesta e discretamente.

Esta discreção que sempre guardamos, não deve no entretanto ir alem de um certo limite, particularmente tratando-se dos batalhadores da Imprensa que, sendo os orientadores da opinião pública, devem estar perfeitamente integrados na realidade das coisas para agirem com a consciência esclarecida.

Durante largo tempo vivemos despreocupados e como fatalistas, confiantes no destino. Chegamos mesmo a nos convencer da inferioridade da nossa raça e por influência do clima, ou por hábitos hereditários, ou mesmo por comodismo, passamos a não acreditar na nossa capacidade para qualquer empreendimento de regular envergadura.

Somente os acontecimentos que de alguns anos a esta parte sacudiram o mundo e particularmente a catástrofe que está abalando a Europa inteira e que vai se alastrando para o oriente, tiveram o poder de nos chamar à razão quando ao indispensavel fortalecimento da nossa defesa, para não desaparecermos da comunhão das nações livres.

E somente agora vai desaparecendo esta opinião errônea do valor brasileiro, diante dos fatos concretos que vamos observando nas realizações que se processam no ambiente nacional.

O homem do Brasil, pelas provas que já tem dado, é tão capaz quanto o de qualquer outro país, não lhe faltando inteligência, energia e habilidade para assimilar e realizar tudo que se fizer necessário.

O Brasil, guardando em seu seio essa imensa riqueza que a natureza lhe reservou, não pode deixar de ser forte para defendê-la da cobiça alheia, e como se encontra à beira do Atlântico, não pode dispensar a existência de uma esquadra poderosa e eficiente, que sirva de muralha contra as investidas de alem mar.

Um país como o Brasil, pela sua situação geográfica, tem o seu destino ligado ao mar e se passarmos em revista a história do mundo, verificaremos que todos os países destas condições sempre tiveram a intuição do seu valor. O poder dos cartagineses, a grandeza das nações ibéricas, as antigas supremacias holandesa e inglesa, assentaram os seus alicerces nas suas frotas.

Em quase todas as campanhas do mundo a vitória final sempre foi colhida em uma batalha naval, e ainda em 1918, foi a esquadra inglesa que venceu a guerra.

A história se repete com uma fatalidade impressionante, e as suas lições não devem ser esquecidas.

O Brasil necessita ter a grande Esquadra que o proteja, e para que um dia possa possuí-la, já está lançada a semente que só precisa ser adubada com a boa vontade, a energia viril, e o patriotismo dos brasileiros.

A observação dos acontecimentos que estão ocorrendo do outro lado do Atlântico tem por vezes impressionado os espiritos menos refletidos, levando-os a convicções errôneas.

As armas evoluem, os métodos de guerra se transformam e a complexidade de hoje reveste a máquina de guerra, exige maior competência profissional para acompanhar de perto a luta entre os meios de ataque e os meios de defesa. Desde os remotos tempos vem o engenho humano procurando estabelecer o equilibrio entre as forças que se chocam. Contra as antigas armas dos romanos, levantaram-se as grossas muralhas das fortalezas; com o aparecimento do canhão de retrocarga, surgiu o encouraçamento; ao aumento do poder de penetração dos projetis, se opôs a qualidade mais resistente do aço das couraças; com o advento do torpedo criaram-se as redes e outros meios de defesa; quando surgiu o submarino, apareceram as bombas de profundidade, e quando os primeiros aviões de guerra começaram a cortar o espaço, foram montados nos navios e em terra os primeiros canhões anti-aéreos. Assim tem sido a luta constante entre os meios de ataque e de defesa, em um constante aperfeiçoamento dos métodos com recursos materiais cada vez mais eficazes.

Mas de tudo quanto nos tem sido dado a conhecer, de estudo dos acontecimentos históricos e da observação dos fatos contemporâneos, resulta que o poder naval sempre foi, é e será sem dúvida, a principal garantia da integridade de uma nação marítima.

Os senhores que são os legítimos orientadores da opinião pública, que se devotam com ardor patriótico à defesa das grandes causas, não devem deixar que impressões pouco justas, decorrentes de circunstâncias ocasionais, possam tomar raizes no espirito de nossos compatriotas.

O Brasil precisa de uma grande e poderosa Marinha, como precisa de uma grande e eficiente Aviação, como precisa de um grande e aguerrido Exército, formando um bloco de constituição homogênea, para enfrentar as surpresas do futuro e proporcionar-lhe a segurança e a tranquilidade necessárias ao seu engrandecimento.

Agradeço a todos os senhores a bondade que me dispensaram aceitando o convite para esta visita às nossas atividades e desejo que levem uma impressão justa do quanto podem fazer os nossos homens para servir ao Brasil.

Bebo pela saude e prosperidade de cada um dos presentes."

O discurso do presidente da A. B. I.

Após a oração do ministro da Marinha, falou em nome dos órgãos da Imprensa desta capital o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.. Começou afirmando que os jornalistas cariocas teem sempre colaborado com prazer com as pastas militares em tudo que diz respeito à defesa nacional. Referindo-se à afirmativa generalizada de que os jornalistas, visando efeitos mercantis, gostam mais de registrar fracassos do que vitórias nos vários setores da vida nacional, tinha satisfação em contestá-la, de vez que, homem de jornal, em contacto permanente e de longa data com o ambiente de jornal, sempre testemunhou o contrário entre os elementos da classe a que tinha a honra de pertencer. Ao registar cada vitória da Marinha, no seu esforço contínuo e silencioso de reerguer o seu poder e de tornar-se cada vez mais digna das suas altas tradições a imprensa o fazia com o mesmo espirito patriótico que anima os homens que estão nesta hora trabalhando no setor naval pela grandeza do Brasil. O Sr. Herbert Moses terminou o seu discurso afirmando que, na próxima terça-feira, quando do lançamento do Greenhalgh todos poderão constatar o carinho com que a nossa imprensa noticiará o importante acontecimento.

Visita aos navios em construção

Terminado o almoço, os jornalistas foram conduzidos aos estaleiros da Ilha das Cobras, onde visitaram submarinos e unidades de superfície. Detiveram-se por mais tempo nas carreiras, onde puderam apreciar a construção de novas unidades de guerra, dentre elas o contra-torpedeiro Greenhalgh que pertence à serie daqueles tipos de barcos líderes da flotilha, o qual já se acha recebendo os últimos retoques para ser lançado ao mar no próximo dia 8 do corrente.

Uma lembrança

O almirante Aristides Guilhem, para acentuar a expressão cordial e patriótica da visita dos homens de Imprensa, distribuiu, pessoalmente, entre eles uma lembrança, destinada a fixar os momentos de agradavel convivio dos jornalistas com os oficiais superiores da Marinha nacional. Essa lembrança consiste numa pequena e graciosa âncora que serve para apertar papel.

Preso em flagrante emprestando dinheiro a juros

A Policia do Distrito Federal lavrou ontem flagrante contra o gerente da Tinturaria Aliança, sita à rua Visconde do Rio Branco n. 12, por emprestar dinheiro, a juros ilícitos, sob o disfarce da compra de uma roupa pertencente a Claudionor Luiz do Nascimento, morador à rua Clarimundo de Mello n. 453.

A estréia de Barradas

Atração máxima do cotejo Madureira x Flamengo

Confiantes os suburbanos numa rehabilitação frente ao leader da tabela

Confiou demais o Madureira nas suas forças quando do seu match frente ao São Cristovão. Daí o resultado imprevisto de uma derrota que provocou os mais desconcertantes comentários nos circulos esportivos da cidade.

Entretanto, o placard desfavoravel de 4 x 2 não veio diminuir o valor do conjunto suburbano e muito menos aumentar as possibilidades do "leader" esta tarde em Conselheiro Galvão. Ao contrário, o revés valeu como uma lição para os players demasiadamente confiantes, os quais no transcurso da semana empregaram-se com raro entusiasmo nos preparativos para o importante choque.

E certos de que podem repetir a façanha do jogo contra o Fluminense, os jogadores do Madureira aguardam o momento de enfrentar o melhor conjunto da cidade. Prometeram aos seus "fans" entusiastas a rehabilitação e com esse objetivo elevado empregar-se-ão com o máximo ardor e eficiência. Para o Flamengo, se bem que portador de maior classe, o compromisso é dos mais perigosos, levando em conta ainda a desvantagem da cancha, inteiramente favoravel ao seu adversário.

A estréia de Barradas

Constitue sem dúvida a atração do jogo entre rubronegros e tricolores suburbanos a estréia do grande zagueiro Barradas no quadro "leader". Em se tratando de um player de valor internacional, defensor e capitão da equipe do Peñarol durante cinco anos, Barradas naturalmente reune credenciais para corresponder à espectativa daqueles que confiam numa estréia auspiciosa. Tecnicamente o team do Flamengo lucrará com a inclusão de Barradas que ao lado de Domingos poderá, sem dúvida, formar a mais sólida zaga do football carioca. Nas demais posições o técnico Flavio Costa não fará modificações, estando afastada completamente a hipótese de jogar Jargas.

Entre Alcides e Esteves à asa esquerda

Apenas, uma alteração, o Madureira pode apresentar no encontro desta tarde.

Trata-se do aproveitamento do médio Esteves no lugar de Alcides. Entretanto, tal modificação só será resolvido pelo Dr. Almir Amaral, momentos antes do inicio da grande peleja. Tudo indica porem que Alcides seja o preferido uma vez que se acha mais ambientado no conjunto.

A provavel constituição das equipes

Segundo apurou a nossa reportagem, as equipes para o principal jogo de hoje deverão formar assim constituidas:

FLAMENGO: - Yustrich; Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigos; Lupercio, Zizinho, Pirilo; Nandinho e Jargas.

MADUREIRA: - Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Alcides (Esteves); Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas.

A NOITE — Domingo, 6/7/941 - N. 10.560

Peracio reaparecerá

No match de hoje, no estádio de Laranjeiras, em que o Canto do Rio enfrentará o Fluminense

A peleja Fluminense x Canto do Rio, que será disputada no estádio de Laranjeiras, deve proporcionar uma tarde apreciavel de football aos entusiastas do jogo, considerados outros fatores que teem concorrido para realçar a atuação dos quadros que se vão bater em prosseguimento à campanha carioca de football.

O team do grêmio niteroiense está jogando com muito entusiasmo e relativo rendimento técnico salientando-se o seu guardião, Walter, que cumpriu nos dois últimos jogos performances que justificam a espectativa de que o keeper da seleção brasileira, que foi ao último campeonato mundial, voltou ao seu melhor estado atlético. Há mais em favor do "onze" do Canto do Rio, o reaparecimento de Peracio, na vanguarda. É certo tambem que o team de Niterói não contará com Canali e Alvaro, os seus substitutos porem estão treinados.

O quadro tricolor, se apresentará reforçado de Renganeschi, excelente zagueiro platino que já está em condições de jogo e treinou ontem de modo satisfatório. Há em torno do comportamento do team do Fluminense certa espectativa de vez que o resultado do mach de hoje esta sendo aguardado como indice das possibilidades para o final da temporada.

Assim é justificado o interesse por esse jogo, do qual deverá participar no match entre profissionais, as seguintes equipes:

Fluminense—Capuano; Renganeschi e Norival; Bioró, Spinelli e Malazzo; Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

Canto do Rio — Walter; Davil e Draga; Vicentini, Portella e Borges; Hermes, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

O TEMPO DE UM MATCH

Durou 90 minutos a operação de Leonidas - Fala à NOITE o famoso atacante do Copa do Mundo - Satisfeito com o resultado da intervenção cirúrgica o Dr. Paes Barreto

A objetiva de A NOITE funcionou no momento em que Leonidas se submetia à extração dos meniscos. O "Diamante Negro", de braços cruzados, acompanha o trabalho habil dos Drs. Vivaldo Lima e Paes Barreto

A operação de Leonidas constituiu a nota mais comentada nos circulos esportivos. A NOITE em sua edição final de ontem, num esforço de reportagem, publicou os dois meniscos do joelho esquerdo do famoso crack da Copa do Mundo, avaliados por ele, certa vez, ao solicitar um seguro ao Flamengo, em 500 contos...

Leonidas foi operado no Hospital da Cruz Vermelha, pelos cirurgiões Drs. Vivaldo Lima e Newton Paes Barreto, este, o chefe do Departamento Médico do Flamengo, tendo sido anestesiado pelo Dr. Mauricio Dourado Lopes.

Por curiosa coincidência, a intervenção cirúrgica durou 90 minutos, o tempo regulamentar dos matches internacionais de football.

Após a operação, A NOITE teve oportunidade de ouvir Leonidas, que revelando ótima disposição de espirito, disse:

— Estou satisfeito com o resultado da operação e conversei todo o tempo com os meus operadores Drs. Vivaldo Lima e Paes Barreto sobre football. Confiava plenamente nesses dois cirurgiões e estou certo de que dentro de pouco tempo estarei novamente no exercicio de minha profissão.

O Dr. Newton Paes Barreto, médico assistente de Leonidas, declarou-nos:

— A operação transcorreu normalmente. Leonidas deverá ficar internado mais 15 dias na Cruz Vermelha, sob os meus cuidados e do Dr. Vivaldo Lima. A cura se processará rapidamente. Confiamos tambem na privilegiada natureza daquele jogador e em setembro, o mais tardar, ele estará outra vez em atividade nos campos de football, terminou o chefe do Departamento Médico do rubro-negro.

Ontem mesmo, Flavio Costa, o técnico do Flamengo, esteve em visita a Leonidas no Hospital da Cruz Vermelha. Aliás, o popularissimo dianteiro do Flamengo, à tarde, recebeu vários amigos e companheiros de quadro, no apartamento particular em que está hospitalizado.

A TEMPORADA DE TENNIS

Prosseguirá com os jogos do Campeonato Individual e os primeiros encontros dos Campeonatos de 3ª e 5ª classes, promovidos pela F. T. R. J.

O dia de hoje será particularmente anunciado entre os amadores e entusiastas do tennis com o prosseguimento dos jogos do Campeonato Individual promovido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiroo e o inicio dos Campeonatos da 3ª e 5ª Divisões, organizados pela mesma entidade.

Nos clubs cariocas,as atividades compreendem tambem jogos intensos que concorrem para animar o quadro do tennis carioca, no qual se nota apreciavel movimentação.

Os jogos de hoje no Campeonato Individual

A direção do Campeonato Individual da Cidade marcou para hoje os seguintes jogos:

Duplas de senhoras — às 15 horas — Laura Moraes — M. Garret x L. Almeida — H. Heljborn D. Moinhos — M. Canavarro x L. Fonseca — J. Walter e E. Pedrosa — B. Pedrosa x Ana Alencar — Elza Corrêa.

Duplas de cavalheiros — B. Almeida — B. Peixoto x J. C. Guimarães x B. Azurem. A. Leite — Edgard Gonçalves x João Castro Netto — Luiz Segredo x Waldyr Damazio — A. Maranhão x V. Vivacqua — C. Salamaqui.

Os jogos dos Campeonatos de 3ª e 5ª classe

Para a manhã de hoje está marcado o inicio dos campeonatos da 3ª e 5ª classes.

5ª classe — Série A: Carioca x Canto do Rio (A), Caiçaras x Tijuca (B) Canto do Rio (B) x Fluminense, Série B; Vasco x Tijuca (B); Canto do Rio (B) x Botafogo.

3ª classe — Série A; Fluminense (A) x Vasco, Tijuca x Canto do Rio. Série B: Country x Rio de Janeiro e Botafogo x Fluminense (B.).

AGORA REAJUSTADO o América enfrentará o Vasco

O Vasco da Gama que está em terceiro lugar no Campeonato Carioca de Football, lutará hoje contra o América, penúltimo classificado. Depurado e reajustado, o América apresentar-se-á porem com o vigor de um leader, disposto a ascender na tabela, fazendo, é claro, descer o onze cruzmaltino. O último treino dos "americanos" que atuarão em seu próprio gramado, encheu de esperanças os seus fãs que mau grado os reveses, contam com uma "chegada" digna da tradição. Todos se recordam que nos finais dos certames passados, o América constituiu sempre uma espécie de "fantasma" dos candidatos ao titulo máximo. Que o digam os tricolores, rubronegros e o próprio adversário desta tarde. É fora de dúvida, que os vascainos não veem com bons olhos essas disposições, e o veterano Welfare tomou providências para que os anelos de Costa Velho não se transformem em realidade.

Os teams

Os quadros para hoje deverão ser os seguintes:

América: Mozart; Osny e Gritta; Bolinha, Aziz e Dedão; Nelsinho, Carola, Baleiro, Nicola e Lenine.

Vasco: Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo II, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

TURF

A reunião de hoje no hipódromo da Gávea — Será disputado o clássico "Pereira Lima"

Para a realização da sua corrida, esta tarde, organizou o Jockey Club Brasileiro um programa atraente e composto de oito páreos, dos quaes o de maior destaque, o clássico "Pereira Lima".

Destinado aos nacionais de 3 anos, acham-se alistados e comparecerão ao starter Spitfire, Criolan, Urânio, Exú, Greecle, Checker e Garin, todos em ótimas condiçoes de "entrainement", esperando-se bonita carreira entre os dois primeiros e Checker.

Desperta tambem bastante interesse o páreo "Trevo", pois marca o aparecimento em público dos animais Bergerac e Gibraltar, adquiridos por elevados preços para as grandes provas da temporada.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "Bolido" — 1.000 metros — Curtain, um filho de Santarém em Milady, não deverá encontrar grande obstáculo para estrear auspiciosamente. Paranista que é muito ligeirinho e Ciria disputarão o segundo lugar. Erix tem alguma fumaça.

2ª carreira — Prêmio "Sugestivo" — 1.000 metros — Se confirmar a última performance Nada Mais deixará a turma de perdedores, sendo Pipa, que sofreu embaraços há dias, e Rockmoy, bastante ligeiras, os inimigos mais credenciados. Tia Gija melhorou bastante.

3ª carreira — Prêmio clássico "Pereira Lima" — 1.400 metros — Entre Spitfire, Criolan e Checker deverá ser decidida a carreira, achando-se todos três em ótimas condiçoes.

Nada deverão fazer os outros competidores.

4ª carreira — Prêmio "Feipa" — 1.200 metros — Para vencer, Brise Coeur basta apenas confirmar as duas últimas corridas, quando derrotou de longe, os candidatos que enfrentará hoje novamente. Porã, Lisia e Iporanga são os inimigos.

5ª carreira — Prêmio "Krebelina" — 1.200 metros — Muito embora a distancia não lhe seja muito favoravel, Albarran, cujo estado é ótimo, deverá derrotar os adversários, dos quais Gaibú e Arioch são os mais destacados. Há muita fé em Pereira.

6ª carreira — Premio "Kadja" — 1.400 metros — Tambor que há dias perdeu por peripécias, Uruaré, algo melhor e Aventureiro são, a nosso ver os candidatos mais "papaveis". Caróclio e Souvenir, em caso de luta, poderão derrotar aqueles.

7ª carreira — Prêmio "Nuri" — 1.600 metros — Afago, continua voando e dará trabalho para derrotá-lo, sendo Polux, Sapateador e Platão, este um argentino de boa classe, os competidores. Dos restantes gostámos mais de Shoeblack, algo melhor.

8ª carreira — Prêmio "Trévo" — 1.300 metros — Bergerac e Gibraltar, dois bons "performers" importados para as grandes provas da temporada, decidirão a vitória. Alys que, por experiência, vai correr sem trabalho, é o único que pode aparecer, pois tambem tem classe. Canõa, Montesa e Tucan nada farão.

Palpites

Curtain — Paranista — Ciria.
Nada mais — Pipa — Rockmoy.
Spitfire — Criolan — Checker.
Brise Coeur — Porã — Lisia.
Albarran — Gaibú — Arioch.
Tambor — Uruaié — Aventureiro.
Polux — Afago — Shoeblack.
Gibraltar — Bergerac — Alys.

O Torneio de Volleyball da A. C. M.

Prorrogadas até amanhã as inscrições para o certame — O inicio

A Associação Cristã de Moços, por intermedio do D. I. E. comunica o seguinte:

A Comissão Organizadora, comunica por nosso intermédio que em virtude de vários estabelecimentos de ensino desta capital terem solicitado prorrogação das inscrições por se acharem impossibilitados de o fazer, em virtude dos seus alunos se encontrarem de férias regulares de junho no momento, o que impediu a assinatura da súmula de inscrição e outras medidas de organização das equipes, resolveu, atendendo a tão justo pedido, manter as inscrições abertas por mais uma semana. Assim é que os educandários e outras instituições interessadas no maior certame voleibolistico do país ainda poderão inscrever-se no D. de Educação Fisica da A. C. M. até a próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, às 21 horas, quando as inscrições serão impreterivelmente encerradas. A Comissão Organizadora comunica tambem que a reunião para o sorteio das "chaves" A e B dos jogos da primeira rodada, será realizado no sábado, dia 12, às 17,30 horas, em sua sede social, sendo a assistência à mesma franqueada a todos os interessados. O Torneio terá inicio na quarta-feira, dia 16, às 20 horas, no ginásio A da A. C. M. onde a entrada tambem será franca.

Qualquer informação mais detalhada poderá ser pedida diariamente na secretaria da A. C. M., à rua Araujo Porto Alegre, 36 — Esplanada do Castelo, ou pelo telefone 22-9860, Ramal 4.

A Comissão informa-nos tambem que já se acham inscritos vários clubs desta capital, Niterói e ilhas do Governador e Paquetá.

S. C. A NOITE

Está marcado para hoje, o treino de conjunto da equipe de volley, que disputará o torneio organizado pela Associação Cristã de Moços, cuja primeira rodada já está marcada para o dia 12 deste.

— Quarta-feira próxima, dia 9, será realizada a assembléia geral ordinária, para aprovação dos Estatutos e eleição da Diretoria.

Como atuará, em julho, o C. E. L.

Essa interessante organização, com sede na estação de Ramos, acaba de transpôr o primeiro ano de sua fundação, em cazão do que realizou magnifico programa de festas. Para o corrente mês organizou o Centro Excursionista Leopoldinense o seguinte programa:

Dia 6 — "Represa do Xerem", Estado do Rio — Excursão propria para os amantes de boas fotografias, que, alem de recrear é tambem instrutiva. Condução, trem da Rio Douro, em Inhauma.

Equipamento: — Trajo à vontade, farnel e cantil.

Guias: Manoel J. Teixeira e Fernando Vaz.

Ponto de encontro: Sede social, às 2,30 da madrugada.

Dia 20 — "Pedra de Guaratiba" — Distrito Federal — Excursão-Recreio, com o concurso da "Legião Feminina". É uma das mais atraentes praias; local predileto para recreio.

Condução: Bonde "Ramos", trem e ônibus.

Equipamento: Trajo sport, farnel, cantil e roupa de banho.

Ponto de encontro: Sede social, às 6 horas.

Guia: Ulisses Duque Estrada e Jaime dos Santos Duarte.

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje — Rio de Janeiro x Nacional, o melhor encontro

Com a realização de cinco partidas será iniciado hoje o returno do campeonato da Associação de Football de Amadores.

Para esses jogos, o Departamento Técnico da A. F. A. designou as seguintes autoridades:

Bela Vista x Germánia

Campo do Bela Vista — Juizes: primeiros quadros — Alpio José Ferreira; segundos quadros — Raymundo Mello.

Rio de Janeiro x Nacional

Campo do Rio de Janeiro. Juizes: primeiros quadros — Francelino de Souza; segundos quadros — José Tavares; cronometrista do Nacional.

Rio Branco x Americano

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros, Paulo Gouvêa.

Atlético Carioca x Vila Real

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Roberto Abreu.

San Lorenzo x Palestra

Campo do San Lorenzo. Juizes: primeiros quadros — Alberto Rocha; segundos quadros — Ernesto de Almeida.

Marin acredita na vitoria

O Bangú rehabilitar-se-á rapidamente, diz o zagueiro do quadro suburbano — Na rua Ferrer a pelejacom o Botafogo

Novamente o Bangú receberá em seu campo um quadro de expressão capaz de não lhe facilitar a rehabilitação. O Botafogo hoje, à tarde, tentará contra os suburbanos cortar-lhe as esperanças de continuar credenciado entre os teams que estavam ameaçando os primeiros colocados.

A derrota imposta aos suburbanos pelo Flamengo, por uma contagem que desanimaria a outro adversário, longe disso, animou-os para os próximos compromissos. E durante os dias que se seguiram aos 7 x 0, prepararam-se decididamente os banguenses, que estão dispostos a se bater valentemente em seus próprios dominios para dissipar dúvidas a respeito dos seus valores.

Marin acredita até num espetacular triunfo

Marin, o zagueiro do Bangú, não esconde a satisfação por ter cumprido firme atuação contra o Flamengo, seu antigo club.

É que ele fôra vitima de acusações pouco lisongeiras, e as desmentiu em esforçada "performance".

— Não sei explicar o que houve contra o Flamengo.

Atuamos todos irreconhecivelmente e o Bangú não apareceu com o conjunto que estava lhe dando certa fama.

Contra o Botafogo, como sentir o entusiasmo dominante entre os seus companheiros, acredito na rápida rehabilitação e até mesmo num espetacular triunfo.

Rongo na ponta direita!

ASSEGURADA A PRESENÇA DE RENGANESCHI E ROMEU

Somente ontem às 18 horas, Oudino Viera escalou oficialmente o quadro tricolor para o embate desta tarde contra o Canto do Rio. Conforme A NOITE teve ensejo de antecipar na sua edição final de ontem, Renganeschi reaparecerá na equipe do Fluminense formando com Norival a zaga titular, para todos os compromissos do segundo turno.

Pedro Amorim e Romeu

A presença de Romeu na dianteira está tambem resolvida por parte da direção técnica. O veterano atacante atuará na meia direita ao lado de Pedro Amorim, podendo ser deslocado para o posto de Tim e este passará ao comando do ataque, no caso le vir a falhar Rongo. Desta forma, a dianteira do Fluminense no caso de não produzir, o que Oudino Viera espera, poderá sofrer a seguinte alteração: Rongo, Pedro Amorim, Tim, Romeu e Carreiro.

Na Federação A. Suburbana

Del Castilho x Mavilis, o principal encontro

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje o campeonato da Federação Atlética Suburbana.

Del Castilho x Mavilis

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — José Pires Cidra; segundos quadros — João Clemente.

Abolição x Engenho de Dentro

Campo da rua João Pinheiro. Juizes: primeiros quadros — João da Silva Ramos; segundos quadros — Oscar Silva.

Oposição x Mackenzie

Campo da rua Silva Xavier. Juizes: primeiros quadros — Alvaro Pinheiro; segundos quadros — José Branco.

União x Paris

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Isaltino Antonio de Oliveira; segundos quadros — Ultramor de Almeida.

Parames x Estrela

Campo do primeiro. Juizes: primeiros quadros — Aristides Figueira; segundos quadros — João Marques Baptista.

O III Campeonato Interno de Basketball do Club Ginástico Português

Nos últimos matches do interessante torneio que o Ginástico está realizando entre os seus sócios registramos os seguintes resultados:

1º jogo — C. R. Vasco da Gama x C. R. do Flamengo.

1º tempo — C. R. do Flamengo 27x12. Final: C. R. do Flamengo 32x29. C. R. Flamengo: Martinez (13), Mey (4), Lago (9), Carlos de Barros (21), Fernando Guerra e Joaquim Gomes (2).

C. R. Vasco da Gama: Humberto David (12), Aguinaldo Santos, Oswaldo Martins (9) e Hebe Pinheiro (8).

2º jogo — C. R. Botafogo x Grajaú.

1º tempo — C. R. Botafogo 20x15. Final: C. R. Botafogo 46x30. C. R. Botafogo: Aurelio Domingues (12), Ramiro Oliveira (4), Alexandre Amado (4), Alberto Cerqueira (11) e Oswaldo Rocha (12).

Grajaú: Octavio Casal (11), Alberto Leite, Cesar dos Santos (4), José Moreira (10), Manoel Souto Neves, Manoel Monteiro, Carlos Gama e Oswaldo Novaes.

Renhido e equilibrado

A caracteristica principal do encontro São Cristovão x Bonsucesso, que se disputará hoje, em Figueira de Melo — Os quadros

O encontro S. Cristovão x Bonsucesso não surje com uma cartaia das mais importantes na rodada de amanhã, mas isso não impede que se prognostique uma luta realmente interessante para o choque que se desenrolará em Figueira de Melo. Embora não sejam apreciaveis as colocações dos conjuntos dos alvos e dos leopoldinenses, ambos ostentam atualmente boa forma, como demonstraram claramente nas últimas apresentações. Enquanto os sancristovenses conseguiram na rodada passada expressivo triunfo sobre o Madureira, os do Bonsucesso realizavam destacada "performance" frente ao Vasco, que só conseguiu vencer nos derradeiros instantes por 3 x 2.

Deve-se assinalar, por outro lado que os dois quadros teem o máximo empenho em vencer a disputa desta tarde, pois o resultado será de grande influência para as respectivas colocações na tabela do certame.

Os quadros

São Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Dodô e Sebastião; Zico, João Pinto, Valentim, Nestor e Princeza.

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Ruy e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Ennapio e Galego.